

# Absolvição de Washington “Phoenix” Reis poderá embolar a sucessão estadual no Rio. Julgamento é nesta quarta

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## Cármén tenta destravar código de ética do STF

Victor Piemonte/STF



Apesar das resistências internas, a ministra Cármén Lúcia parece avançar nas articulações para destravar a criação de um Código de Ética para os ministros do STF. Nos bastidores, a resistência ao código diminuiu, mais concentrada em Moraes e Toffoli. Outros ministros, como André Mendonça, Luiz Fux e Cristiano Zanin, poderiam aceitar a proposta, a depender do conteúdo final. Cármén deve levar o tema também ao âmbito eleitoral, já que é a atual presidente do TSE.

PÁGINA 5

## Motta resolve colocar em análise fim da escala 6x1

O presidente da Câmara, Hugo Motta, decidiu iniciar a tramitação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que põe fim à escala de trabalho 6x1 (seis dias de trabalho para um de folga). Depois da passagem pela CCJ, uma comissão especial analisará a medida.

PÁGINA 6

## Portugal: parecido com 2022, mas não com 2026

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

## Samba de Lula pode atravessar na Sapucaí

Longe da empolgação de Lula e de Janja, aliados morrem de medo que o samba que faz homenagem a ele acabe desandando, diante das várias acusações de uso de dinheiro público e propaganda eleitoral antecipada.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

## DF começa a testar nova insulina

O Distrito Federal foi uma das unidades da Federação escolhidas para começar a distribuir na rede pública uma nova forma de insulina mais duradoura para diabetes melito

PÁGINA 19

## Alckmin: de herói no tarifaço a obstáculo

O vice-presidente Geraldo Alckmin entrou na chapa de Lula em 2022 para dar ao hoje presidente um verniz mais à direita. Para enfrentar Flávio Bolsonaro, Lula precisa do mesmo verniz. Mas Alckmin agora não representa mais isso

TALES FARIA PÁGINA 4

## Carnaval com consumo seguro

A Vigilância Sanitária começou no DF ações de fiscalização em blocos de carnaval e comércios para garantir a qualidade das bebidas e comidas



Fiscalização começou antes mesmo da folia

Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde DF

PÁGINA 20

PC OLIVEIRA

Alckmin, o vice correto para Lula

PÁGINA 2

DORA KRAMER

Oposição flerta com o abismo

PÁGINA 2

## Metrô-DF sofre ataque hacker e não comunica

Há 19 dias, o site oficial do Metrô-DF foi alvo de um ataque hacker, que permanece sem divulgação oficial pela companhia.

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

## DF: 31% da população sofre com insônia

PÁGINA 19

Dora Kramer\*

## Oposição flerta com o abismo

Se a direita não ficar esperta, se insistir em confrontar o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), pode acabar perdendo uma eleição praticamente ganha em São Paulo. Esse flerte com o abismo geralmente assola quem sobe no salto antes do tempo.

É dessa altura traiçoeira que o PL e Jair & filhos parecem enxergar a cena eleitoral em alguns territórios que consideram dominados. Em Santa Catarina, o partido rifa a candidatura ao Senado da deputada Caroline de Toni -ultradireitista, bolsonarista de todos os costados disponíveis- para apostar num Carlos Bolsonaro importado do Rio de Janeiro e, com isso, produzir um racha na direita local.

Em São Paulo, há ameaças de lançamentos de nomes ao governo do estado para competir com Tarcísio no mesmo campo. A briga entra pela indicação de candidatos a vice e ao Senado mais identificados com o bolsonarismo, contrariando a lógica da aliança de políticos da centro-direita para ampliar o escopo de atração do eleitorado.

Enquanto a oposição desorganiza o próprio terreiro, o presidente Luiz Inácio da Silva (PT)

mostra que não está para brincadeiras. Entra em campo pintado para a guerra. E com a vantagem de reconhecer as desvantagens.

No palanque, Lula canta vitória na retórica, mas na prática atua com consciência das dificuldades. Soou claríssima a convocatória pública para Geraldo Alckmin (PSB) e Fernando Haddad (PT) cumprirem “papel importante” em São Paulo.

Está ainda obscura, mas evidentemente em curso, qual a jogada que o presidente fará para compor a chapa à reeleição. O impacto da aliança com Alckmin em 2022 passou. Precisar-se-á de outro lance igualmente impactante para afastar os oponentes da direita dos calcanhares.

Na boca de cena desenha-se a cooptação do MDB. No bastidor, no entanto, é que se rabisca o roteiro dos próximos capítulos. Neles, não é prudente descartar o papel de protagonista engajado que venha a desempenhar Gilberto Kassab com um capital de três pretendentes à Presidência no PSD.

\*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira\*

## Alckmin, o vice correto para Lula

O presidente Lula, não é novidade para ninguém, já está em plena campanha por um quarto mandato presidencial. Nos dois primeiros mandatos, no início dos anos 2000, teve um mineiro, José Alencar Gomes da Silva, como seu vice, o que lhe rendeu muitos milhões de votos.

Alencar era um político sério, de credibilidade, o que ajudou Lula a quebrar as resistências que enfrentava em várias camadas da sociedade. Pelo bom trabalho nos dois primeiros mandatos, e pelos programas sociais que criou, Lula conseguiu eleger Dilma sua sucessora. Tinha planos para o terceiro mandato, mas acabou, dizem os petistas, traído por Dilma que não lhe deu espaço para a disputa.

A lição ficou e Lula, ao buscar um terceiro mandato, repetiu a estratégia e se aliou a um outro político de credibilidade, desta vez o paulista Geraldo Alckmin, um ex-tucano que derrotara na eleição presidencial de 2006, no segundo turno.

Se nos dois primeiros mandatos o seu vice foi um mineiro da “gema”, o companheiro no terceiro mandato tem uma veia de Minas. É primo da saudosa raposa da política mineira, José Maria Alck-

min, que também foi vice de Castelo Branco, primeiro presidente do período da ditadura militar.

Hoje há quem discuta se Lula deve manter a aliança com Alckmin ou escolher outro, em nome de composições partidárias. Difícil Lula encontrar outra opção com a experiência, a competência e, acima de tudo, lealdade de Geraldo Alckmin, um adversário político lá atrás, que se mostra um companheiro leal, comprometido com metas e planos do atual governo.

Alguém com experiência política e administrativa como vereador, prefeito, vice-governador, governador, secretário e ministro. Alguns vão argumentar que Lula precisa buscar uma composição que lhe assegure sustentação política no governo. Precisa também de alguém de sua absoluta confiança que o ajude a dialogar e trafegar com tranquilidade entre os diferentes grupos e que tenha capacidade administrativa. Tudo o que Alckmin demonstrou ter.

\*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

## EDITORIAL

## Os desafios de José Seguro em Portugal

Deu a lógica em Portugal. Não era para menos. Quem passasse entre Antonio José Seguro ou o candidato de centro-direita contra André Ventura, iria vencer as eleições para presidente. E a grande prova está, justamente, na composição do Parlamento. Os três praticamente estão com 30% de ocupação cada um, com uma pequena diferença percentual para um e para outro. E, ao que tudo indica, Seguro deve tentar uma coalizão entre a esquerda e a centro-direita para que Montenegro possa ter governabilidade.

O resultado de 66% para Seguro e 33% para Ventura só mostra como o Chega! ainda não conseguiu superar a barreira dos 40% dos eleitores e tentar brigar com a máquina lusitana, por mais que em alguns países da Europa, como a França, a ultradireita está forte e consolidada, a ponto até de brigar para comandar o país na próxima eleição, em Portugal ainda está longe disso acontecer.

O público do Chega! é o mais jovem, mais moderno e que quer mudanças. Os eleitores da esquerda são os mais antigos, os pragmáticos e que lutam pelo bem-estar social. E os da direita, os conservadores, que podem muito bem se dar bem com os socialistas, mas que não falam a língua do radicalismo.

Ver André Ventura ou outro integrante do Chega! assumir o

cargo de primeiro-ministro será algo cuja ideologia não atinge desde os tempos de Salazar. Mas, até isso acontecer, se acontecer, deve demorar um pouco, pois a força da rejeição ainda é forte contra o partido.

Seguro terá pela frente não apenas um parlamento fragmentado e uma forma de encontrar uma coalização para dar governabilidade a Montenegro. Ele terá que fazer aquilo que seu antecessor, Marcelo Rebelo de Souza fez: diálogo.

Rebelo ficou dois mandatos e soube, com habilidade, construir alianças e dar apoio aos primeiros-ministros. E é com essa mesma capacidade que Seguro precisa ter, caso queira ficar dez anos na presidência portuguesa.

Esquerda e centro-direita já têm um denominador comum: empurrar a ultradireita para escanteio. Agora, cabe as duas ideologias alinharem um programa comum de governo para, juntos, terem paz nas relações e governabilidade em Portugal, independente quem venha a ser o presidente e o primeiro-ministro.

As urnas mostraram o óbvio. Basta, agora, os políticos usarem os números para terem o governo a seu favor, com alianças, mesmo conflituosas, para dar o respiro que Portugal, durante anos, teve e fez com que o país fosse um dos mais sólidos politicamente da Europa.

## Opinião do leitor

### Em ritmo de Carnaval

Quantas cores, quantos tons, quantas belezas! É a vida da arte e da cultura brasileira. Que são renascidas a cada batida do pandeiro no carnaval que celebramos juntos. As várias nações de um mesmo Brasil.

José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal

### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 95 ANOS: PORTUGAL DEVE MUDAR O EMBaixADOR NO BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de fevereiro de 1931 foram: Gago Coutinho levará mais de três semanas para ter seu hidroplano pronto para continuar a Travessia do Atlântico nova-

mente. Orçamento alemão provoca longos debates entre governo e oposição no parlamento. Portugal deve tirar o embaixador Daurte Leite do Brasil. Espanha sacramenta as eleições legislativas para março.

#### HÁ 75 ANOS: CLASSE CAFEEIRA PEDE MAIS AJUDA DO GOVERNO PARA COMPETIR NO MERCADO

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas retomam os controles das cidades de Inchon e Kimpo. Escola Naval anuncia novo concurso. Governo diz que

abandono do plano de ajuda ao gado fez com que aumentasse a importação de carne argentina. Classe cafeeira entrega a Vargas memorando em que pede exclusão do congelamento ou preço mais flexível.

### Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)  
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132  
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



## PINGA-FOGO

■ O WASHINGTON “PHOENIX” REIS - Enquanto as principais lideranças do estado do Rio estão mergulhadas em agendas que as deixam longe da sucessão estadual, um candidato fortíssimo pode emergir nesta quarta-feira, 11 de fevereiro.

■ O julgamento do ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, no Supremo Tribunal Federal (STF), está previsto para ser retomado nesta quarta-feira, 11 de fevereiro de 2026, e poderá mexer no xadrez da sucessão do Rio.

■ O STF analisa o último recurso da defesa (embargos infringentes) contra sua condenação por crime ambiental e loteamento irregular em área de reserva biológica.

■ O relator, ministro Flávio Dino, votou para manter a pena, sendo acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin. O ministro André Mendonça abriu divergência em favor da absolvição parcial.

■ O julgamento havia sido suspenso por um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, que teria acatado a tese da defesa, que tenta converter a pena em um “acordo de não persecução penal” (reparação de danos), o que poderia devolver a elegibilidade de Reis para as eleições de 2026, nas quais ele pretende concorrer ao Governo do Rio de Janeiro.

■ A ironia é que o Prefeito Eduardo Paes foi solidário com Reis após a sua demissão intempestiva da Secretaria de Transportes pelo governador em exercício Rodrigo Bacellar, e agora poderá ter um forte concorrente ao Guanabara.

■ A volta de Washington à disputa do Guanabara o coloca como candidato preferido da família Bolsonaro e atrapalha os planos do PL, que hoje aposta em Douglas Ruas.

■ Se o mundo teve o seu fatídico 11 de setembro, a política do Rio terá o seu 11 de fevereiro. Quem viver, verá.

■ CASO MARIELLE: MAIS UM JULGAMENTO POLÍTICO NA PAUTA DO STF - Vivemos tempos estranhos. A passividade que a sociedade brasileira aceita que pessoas sejam colocadas em limbos jurídicos intermináveis é inacreditável. A pré-condenação midiática e o sentimento de culpa dispararam um medo de se contrapor a abusos justiceiros que extrapolam a presunção de inocência e disparam uma covardia coletiva.

■ O julgamento dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, apontados como mandantes do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes, foi marcado pelo ministro Flávio Dino para 24 e 25 de fevereiro de 2026, na Primeira Turma do STF. O ex-chefe da Polícia Civil, Rivaldo Barbosa, também será julgado no caso.

Fotos AMAERJ



Juíza Eunice Haddad tomou posse pela terceira vez seguida como presidente da AMAERJ



Desembargadora Eunice Caldas deu posse à presidente da Associação, Eunice Haddad, para o biênio 2026-2027



Durante a posse, a presidente da AMAERJ, Eunice Haddad, com o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto

■ Em 24 de março de 2024, o delegado e ex-chefe de Polícia do Rio de Janeiro foi preso. No próximo mês, completarão dois anos de cárcere, quando finalmente será julgado. O que foi produzido até hoje de provas que o incriminam no assassinato da vereadora Marielle Franco? Nada foi materializado. Ele continua encarcerado por conta de um delator e assassino confesso, preso pela própria Polícia comandada, na época, por Barbosa.

■ No mesmo limbo, estão os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão. Um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio e o outro, deputado federal. Para um deles, a pena antecipada já resultou na perda do mandato por falta e pela saúde abalada. Ele sofre de comorbidades graves, incluindo problemas cardíacos (doença coronária crônica), diabetes e insuficiência renal, quadro agravado pela prisão e pelo drama sofrido. A investigação dos dois também é rala sobre a acusação de se-

rem os mandantes da morte de Marielle. Eles respondem pelo conjunto da obra e por outros mal feitos, mas no que se refere ao assassinato não há provas robustas. A prisão dos três pode ter sido fruto da necessidade do Governo Lula de buscar uma solução para o assassinato brutal de Marielle e Anderson Gomes.

■ Quais as provas que foram colhidas e levantadas nestes dois anos de prisão? Qual a materialidade do envolvimento do delegado neste caso? Até agora nada foi revelado nos processos, além de um achismo conclusivo que tem como base a palavra de bandido, que, até por vingança, pode punir quem o prendeu.

■ Por que a sociedade não reage? Por que as associações de delegados de polícia não se manifestam? Por que a mídia não cobra transparência das investigações? É perigosa esta incapacidade da sociedade de se indignar contra este limbo jurídico a que três seres humanos, todos com família, são submetidos.

■ Se forem julgados e com provas apresentadas comprovando a materialidade do crime odioso, que mofem na cadeia até o último dia das suas penas. O que não se pode é concordar com uma punição antecipada, com um silêncio sepulcral da sociedade sobre uma ação repleta de nuances políticas

■ A prisão de Chiquinho Brazão e a inclusão na lista de investigados levou o processo para o STF. O que deixa o caso ainda mais delicado e sem instâncias para recursos. O hoje ministro do STF, Flávio Dino, era ministro da Justiça e prometeu a Lula que resolveria o caso. Resolveu parcialmente. Mantê-los presos é manter o manto da invisibilidade sobre uma investigação que até agora nada provou.

■ No caso de Rivaldo, a família amarga um drama ainda maior por ter sido ceifada a remuneração que ele tinha como servidor

público. Os seus familiares mais próximos são sustentados pela generosidade de amigos.

■ A sociedade brasileira e as forças do direito precisam reagir a investigações pífiás, conclusões que atendem a uma agenda política e à existência de limbos que encarceram e jogam a presunção de inocência no limbo.

■ Se acovardar, nem exigir transparência e concordar com um cenário tão frágil de provas, é perigoso para a preservação da própria ordem jurídica.

■ Este é um julgamento que deve ser observado com lupa e a primeira turma do STF, ainda desfalcada, estará diante de um caso midiático. Um julgamento que a própria distração dos réus, presos, já assinalam um sentimento de pré-julgamento e sentença antecipada. A sociedade civil e a mídia não podem se acovardar.



## Pela terceira vez, juíza Eunice Haddad assume como presidente da AMAERJ

Presidente da AMAERJ pela terceira vez seguida, a juíza Eunice Haddad tomou posse, nesta segunda-feira (9), em solenidade que lotou o Plenário Ministro Waldemar Zveiter, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). “Assumir a Presidência da AMAERJ é, por si só, uma honra. Assumir a Presidência da AMAERJ pela terceira vez consecutiva é uma responsabilidade ainda maior – e um gesto que carrega um significado profundo: o da confiança renovada”, afirmou a magistrada em seu discurso.

Os novos vice-presidentes são o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo e a juíza Ana Beatriz Estrella.

A cerimônia reuniu autoridades dos três Poderes e membros do sistema de Justiça, servidores, amigos e familiares dos empossados. Presidente da Comissão Eleitoral da AMAERJ, a desembargadora Eunice Caldas deu posse à presidente da Associação para o biênio 2026-2027.

Compuseram a mesa da cerimônia o presidente do Tribunal de Justiça (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto; o ministro Herman Benjamin (remotamente), presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ); o

desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Neto, diretor do Fundo de Modernização do Judiciário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), representando o presidente Edson Fachin; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), desembargador Claudio Mello Tavares; e a presidente da Comissão Eleitoral da AMAERJ, desembargadora Eunice Caldas.

Também participaram o vice-almirante Ralph Dias, presidente do Tribunal Marítimo; o conselheiro Márcio Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado; o vereador Carlo Caiado, presidente da Câmara Municipal do Rio; a juíza Vanessa Mateus, presidente Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB); o desembargador Claudio Brandão, corregedor-geral da Justiça; a desembargadora Denise Nicoll, presidente da Mútua dos Magistrados; o procurador-geral do Estado, Renan Miguel Saad; e a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio.

Prestigiaram a posse os desembargadores José Carlos Murta Ribeiro, presidente do TJ-RJ de 2007 a 2008, e Luiz Zveiter, presidente do Tribunal no biênio 2009-2010.



Cerimônia de posse da juíza Eunice Haddad como presidente da AMAERJ reuniu autoridades e amigos no Plenário Ministro Waldemar Zveiter, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro





## Fernando Molica

### O ganha-ganha do Centrão

Os carinhos e as bicadas de partidos do Centrão à direita e à esquerda não devem espantar ninguém. Esse conglomerado amorfo de partidos, políticos e interesses está onde sempre esteve. Não em um inexistente equilíbrio ideológico entre um lado e outro, mas, como águia, pousado no alto de um penhasco observando qual cenário lhe será mais vantajoso.

Diferentemente de petistas e bolsonaristas, os integrantes do Centrão têm a certeza de que, mais uma vez, sairão vencedores na eleição de outubro, independentemente de quem será o futuro presidente da República — este precisará do apoio dos partidos que tendem a continuar formando a maioria na Câmara.

Para o Centrão, eleição presidencial é, portanto, um jogo de ganha-ganha. Ganham se estiverem ao lado do vencedor e caso tenham feito campanha para outro candidato. O vencedor vai precisar do grupo que, por sua vez, tem que eleger bancadas fortes, responsáveis pela posição privilegiada que garantem há décadas.

Essa condição de vencedores antecipados faz com que esses partidos possam se dar ao luxo de esticarem as conversas com os seus principais pretendentes, Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL). Estes têm pressa, mas o Centrão prioriza o de sempre, seus próprios interesses, nacionais e, principalmente, os regionais.

É nos estados, afinal, que serão eleitos os senadores e deputados federais que vão dar musculatura ao Centrão. O fundamental, portanto, é garantir boas votações para o Congresso. E nada impede, como sabemos, que candidatos ao parlamento contrariem o que estabelece uma eventual coligação nacional.

No Nordeste, noventa e nove para o que for decidido pelos diretórios nacionais das legendas do Centrão, candidatos a deputado tendem a, na prática, apoiarem Lula. Deixarão que o PL bolsonarista descarregue todo o seu ódio no petista, eles preferirão dizer que reconhecem qualidades no filho de Garanhuns (PE).

No Sul e no Centro-Oeste tende a ocorrer o contrário. Candidatos que evoluem entre as clássicas definições ideológicas como se estivessem num ringue olímpico de patinação continuarão a garantir seus ouros, suas pratas e seus bronzes. Por lá, vestirão a camisa amarela que tanto lhes cai bem.

Enquanto isso, tratam de manter cargos no governo federal; procuram, como o senador Ciro Nogueira, presidente do PP, viabilizar suas próprias vitórias nos estados. Ainda aproveitam os braços abertos de Lula para fustigarem Flávio Bolsonaro que, na lógica determinada pelo pai, procura criar alianças baseadas em promessas de fidelidade.

Velho de guerra, pronto para encarar sua sétima disputa pelo Palácio do Planalto — fora as três em que atuou como coadjuvante de luxo —, Lula sabe que amores eleitorais são tão volúveis quanto os de Carnaval. Quer é, mais uma vez, botar seu bloco na rua sem cobrar pelo abadá, sem pedir carteirinha nem atestado de bons antecedentes.

Como o narrador de “Noite dos mascarados”, clássico do amigo Chico Buarque, Lula cantarola nos ouvidos do Centrão: “Deixa o barco correr/ Deixa o dia raiar, que hoje eu sou/ Da maneira que você me quer./ O que você pedir eu lhe dou,/ Seja você quem for/ Seja o que Deus quiser”.

## Tales Faria

### Alckmin: de herói contra o tarifaço a obstáculo para alianças

“Política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito. Olha de novo e ela já mudou”, dizia José de Magalhães Pinto, fundador, na década de 1940, da velha UDN (União Democrática Nacional) e do antigo Banco Nacional.

Os políticos também são uma hora estão de um jeito, outra hora estão de outro. Que o diga o vice-presidente Geraldo Alckmin. Na eleição de 2022, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o chamou para vice a fim de dar um verniz de direita à chapa presidencial.

Foi uma jogada inesperada. Alckmin era um tucano histórico, visto como integrante da ala direita do partido. Ex-governador de São Paulo, foi atropelado por João Dória quando este assumiu o Palácio dos Bandeirantes, se afastou do PSDB e da política até ser convocado por Lula.

Para compor a chapa, teve que se transferir para o PSB. Graças à química eleitoral entre os dois, fizeram de Jair Bolsonaro (PL) o primeiro presidente a não se reeleger após a redemocratização do país.

No governo, além de vice, tornou-se ministro da Indústria e Comércio e herói da resistência ao tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, ao Brasil.

Mas vem aí nova campanha eleitoral, e o esquerdista Lula precisa novamente de um verniz de direita para enfrentar Flávio Bolsonaro, o filho Zero-Um que Bolsonaro ungiu como candidato ao Palácio do Planalto.

Agora filiado ao PSB, cujo nome por extenso é Partido Socialista Brasileiro, Alckmin já não é mais um político de direita.

O problema é que Lula precisa de sua vaga para chamar alguém do centrão, mas o presidente não

quer atropelar seu vice, que deseja continuar na chapa. Pareceria uma ingratidão muito grande, com péssima repercussão na imagem do candidato.

Um cacique do PSB lembrou à coluna: “Porque atropelou e foi desleal com Alckmin, o Dória recebeu um carimbo que não saiu dele. Perdeu a eleição.”

Lula não quer esse carimbo. Tentará convencer seu vice a concorrer em São Paulo, seja a governador, ou ao Senado. Mas já sabe que Alckmin tem dito que prefere desistir da política. O vice tornou-se um estorvo no momento em que o presidente tem duas batalhas pela frente.

Uma batalha será caso escolha um emedebista como candidato. Lula terá que derrotar, na convenção nacional do MDB, o grupo hoje majoritário do partido, comandado pelo presidente da sigla, Baleia Rossi, deputado federal por São Paulo.

Baleia já disse não abrir mão da aliança com o governador bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ou seja, será uma batalha duríssima.

A outra batalha de Lula seria trazer para vice o presidente do PSD, Gilberto Kassab. Terá que convencê-lo a trair três governadores a quem Kassab já prometeu a candidatura presidencial pela legenda: Ratinho Junior (Paraná), Ronaldo Caiado (Goiás) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul).

Dizem no partido que Kassab gostaria de ser candidato a vice-presidente da República. Lula desmontaria a possibilidade de uma terceira via contra ele e Bolsonaro. Mas não seria tarefa fácil para o presidente do PSD enfrentar os três governadores dentro do partido.

Lula só poderá partir para a batalha do MDB ou a batalha do PSD se solucionar sem traumas a batalha com Geraldo Alckmin. O que será muito difícil.

## Daiana Ribeiro\*

### Carnaval não é feriado, é uma plataforma de divulgação para marcas

Durante muito tempo, o Carnaval foi visto por algumas empresas como pausa, risco ou excesso. Enquanto isso, outras marcas entenderam uma coisa antes de todo mundo: o Carnaval é uma das maiores plataformas de visibilidade, experiência e conexão emocional do país. Por muito tempo, o Carnaval foi visto por algumas empresas como pausa, risco ou excesso. Contudo, outras marcas entenderam que o Carnaval é uma das maiores plataformas de visibilidade, experiência e conexão emocional do país.

Para ter ideia do tamanho disso, dados da Kantar e da Nielsen mostram que o Carnaval movimentou bilhões de reais em consumo no país, mídia espontânea e ativações de marca todos os anos. Em alguns segmentos, o período representa até 20% do impacto anual de lembrança de marca. Não é pouco, nunca foi e jamais será!

Marca que entende o Carnaval não aparece. Ela vive o momento e entrega experiência. A marca que realmente compreende o Carnaval não busca apenas visibilidade, mas sim viver a experiência e proporcionar a ela ao público.

O grande erro das marcas é achar que Carnaval se resume a logotipo em abadá ou post temático. Não se trata de estar presente, mas de participar da experiência.

A Brahma é um dos maiores exemplos disso. A marca não “entrou” no Carnaval. Ela se tornou parte dele. Ao longo dos anos, construiu território, narrativa e presença constante em blocos, camarotes, ativações de rua e campanhas que conversam diretamente com o espírito da festa.

O resultado? Altíssimo recall, associação emocional e um posicionamento tão sólido que, quando se fala em Carnaval, a marca vem junto na memória.

Isso não acontece por acaso. Acontece por estratégia repetida, bem executada e sustentada ao longo do tempo.

#### Ativação não é ação pontual. É construção de experiência

As marcas mais bombadas no Carnaval mostram que entendem que a ativação vai muito além de só dar uns brindes. Elas apostam em criar experiências de verdade, tipo aqueles cantinhos super ‘instagramáveis’ e outras paradas sensoriais. Investir em música, uns bons drinks, lugar pra relaxar, interação e aquele sentimento de fazer parte de algo gera um resultado que nenhuma campanha careta consegue sozinha: a tal da memória emocional.

Segundo estudos da Event Marketer, experiências de marca aumentam em até 65% a probabilidade de

recompra e fortalecem a percepção positiva no médio e longo prazo.

E isso vale tanto para o consumidor final quanto para o público interno.

#### Carnaval também é endomarketing

O Carnaval é uma chance gigante e que a gente subestima para o endomarketing! Quando a empresa bota os colaboradores pra participar em ações, ativações internas, eventos e experiências temáticas, rola aquele sentimento de fazer parte de algo maior.

Investir em experiências internas durante eventos bombásticos, tipo o Carnaval, aumenta na hora o engajamento, o orgulho pela marca e ajuda a segurar os talentos. Afinal, colaborador engajado vira o porta-voz mais autêntico da empresa, até nas redes sociais.

No fim das contas, uma marca forte e reconhecida é construída de dentro para fora.

#### O pós-Carnaval é tão importante quanto a festa

Outro erro comum é achar que o Carnaval acaba na quarta-feira. Para marcas estratégicas, ele começa antes e continua depois. Para marcas que pensam estrategicamente, a folia é um projeto que começa antes e continua depois do feriado.

O evento presencial é só uma parte. O Carnaval se estende para o digital, ficando vivo no feed, nas DMs, nas conversas e na construção da imagem da marca.

É nesse pós-evento, com a produção de conteúdo, PR, imprensa, reels, depoimentos, análise de bastidores e dados, e o storytelling que o Carnaval vira um ativo de peso, e não apenas uma ação isolada.

#### O posicionamento certo faz toda a diferença

Nem toda marca precisa estar no Carnaval. Mas toda marca precisa saber por que está ou por que não está.

Quando há um posicionamento claro, a marca pode definir como e com que profundidade irá se ativar durante o período carnavalesco, evitando improvisos ou oportunismo vazio.

O Carnaval é, fundamentalmente, sobre pessoas. E a marca que compreende seu público, entende a relevância desse momento.

Em sua essência, não se trata apenas de folia. É sobre estratégia, experiência e construção de relacionamento.

Como sabemos, é essa abordagem que transforma a simples presença da marca em resultados de negócio.

**\*Especialista em branding e CEO da Increase 360**



# CORREIO POLÍTICO

POR  
RUDOLFO LAGO

Reprodução/Vídeo



Seguro obteve os votos dos moderados em Portugal

## O cravo e a barba

A vitória de Antonio José Seguro como novo presidente de Portugal animou por aqui a turma da esquerda. Mas, para alguns, é possível que o famoso “Efeito Orloff” se dê nesse caso ao contrário. Para quem nasceu depois, o “Efeito Orloff” era o centro de uma antiga propaganda de vodca. O anúncio dizia que a tal vodca não dava ressaca. Então, na propaganda, o sujeito se olhava no espelho e via seu reflexo feliz com a cara saudável, que lhe dizia: “Eu sou você amanhã”. Mais tarde, o tal “Efeito Orloff” foi muito usado por economistas para dizer que fenômenos econômicos que aconteciam no mundo se davam depois no Brasil. No caso de Seguro, pode ser que agora lá em Portugal tenha se dado o que houve aqui em 2022.

### Mais Seguro mesmo

Corre em Portugal a piada de que talvez nunca candidatos à Presidência tenham tido nomes mais apropriados. Seguro apresentou-se no segundo turno exatamente como alguém que, em caso de vitória, representaria mais moderação, mais prudência, mas segurança. Deixando para seu adversário, o ultradireitista André Ventura, do Chega, a ideia de que, de fato, era a representação da aventura, do imponderável.

Ricardo Stuckert/PR



Lula vislumbra um clima de guerra nas eleições

### Fim do Lula paz e amor

Com isso, o socialista angariou no segundo turno em Portugal, os votos do centro, derrotando o adversário de direita. Como Lula em 2022. Na disputa com o ex-presidente Jair Bolsonaro, Lula no segundo turno acabou marcando em torno de si a ideia de que era a opção mais segura, mas confiável, diante dos riscos de ruptura democrática que Bolsonaro representava. Foi, então, o nome do centro, obtendo o apoio de figuras como a hoje ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), terceiro lugar naquela eleição.

### Os riscos destas eleições

Dois importantes analistas políticos têm alertado para os riscos das eleições de outubro para Lula. O cientista político Antonio Lavareda considera que toda eleição em dois turnos é sempre um risco para o “incumbente” (como os cientistas políticos costumam designar aquele que disputa no cargo). O marqueteiro João Santana considera que, no caso das eleições deste ano, há mais.

### Conformação

João Santana, que fez a campanha de Lula em 2006 e as de Dilma Rousseff em 2010 e 2014, considera que a conformação política de outubro será bem diferente da de 2022, quanto aos candidatos que enfrentarão Lula na disputa. Não haverá agora nomes do centro que possam depois compor com Lula.

### Adversários

Todos tendem a ser adversários dele. Quem não estiver no segundo turno tende a apoiar aquele que for disputar com o atual presidente. E avalia-se que um eleitor que não vote em Lula no primeiro turno dificilmente venha a votar nele no segundo. E Lula já parece ter se dado conta de que desta vez será diferente.

### Na Bahia

Foi por isso que, na Bahia, ao fazer o lançamento da sua pré-campanha à Presidência, Lula tenha dito que, desta vez, acabou o “Lulinha Paz e Amor”. Ele enxerga uma eleição na qual mais provavelmente terá que tentar defender o que fez. Tarefa que, para dar certo, terá que superar sua alta rejeição.

### Desunião

Assim, as chances de Lula para além do seu campo tradicional à esquerda poderão vir da desunião que hoje se verifica no campo da direita, podendo vir a comprometer ou dificultar as chances em locais onde a vitória pareceria fácil. Como o que acontece em Santa Catarina e o que se verifica também no Distrito Federal.

### Palanques

É apostar que a desunião produza problemas para a formação de palanques regionais. Por exemplo: para onde irá o MDB de Santa Catarina depois que se viu fora da chapa de reeleição do governador Jorginho Mello (PL)? Mas como fazer com que essa confusão perdure para ajudar Lula no segundo turno?

### Logo

Nas redes sociais, João Santana divulgou vídeo recente no qual afirma sempre ter dito a Lula que imaginar uma vitória já no primeiro turno era algo quase impossível. Agora, porém, Santana diz que Lula deveria se esforçar para conseguir ganhar na primeira volta. Porque a segunda será bem complicada.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Cármen Lúcia tenta reduzir resistência ao Código de Ética

# Cármen Lúcia tenta destravar Código

## Relatora tenta ampliar apoio a normas éticas para o STF

Por Beatriz Matos

### Estratégia

Apesar das resistências internas, a ministra Cármen Lúcia parece avançar nas articulações para destravar a criação de um Código de Ética para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

O movimento ocorre em um momento de maior pressão sobre a Corte, em meio às investigações envolvendo o Banco Master, que ampliaram a fiscalização pública sobre a conduta de integrantes do tribunal.

Na última semana o presidente do STF, Edson Fachin, designou a ministra Cármen Lúcia como relatora da proposta. A escolha foi interpretada, nos bastidores, como uma tentativa de conferir institucionalidade ao debate e reduzir ruídos internos, após impasses que impedem o avanço do tema.

O debate sobre o código ocorre em paralelo ao avanço das apurações sobre fraudes atribuídas ao Banco Master, caso que colocou o STF no centro das atenções e intensificou cobranças por regras mais claras de conduta. A crítica pública à atuação de ministros reacendeu a defesa de parâmetros objetivos sobre conflitos de interesse e comportamentos vedados.

Como parte da ofensiva, Cármen Lúcia tem levado o tema também ao âmbito eleitoral. Nesta semana, na condição de presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ela deve se reunir com os presidentes dos 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para apresentar um conjunto de recomendações éticas a juízes eleitorais. As sugestões incluem a vedação ao recebimento de presentes, a proibição de participação em eventos com candidatos e a restrição a manifestações de preferência política, inclusive em redes sociais.

Internamente, porém, o consenso ainda está distante. O ministro Alexandre de Moraes reagiu às críticas e sustentou que já existem vedações legais suficientes para impedir conflitos de interesse, classificando como “má-fé” acusações de permissividade. Já o ministro Dias Toffoli, relator do inquérito sobre o Master, defendeu a autocontenção judicial, mas argumentou que magistrados podem manter patrimônio e participação societária, desde que não exerçam gestão.

Nos bastidores, a resistência ao código diminuiu, mais concentrada em Moraes e Toffoli. Outros ministros, como André Mendonça, Luiz Fux e Cristiano Zanin, poderiam aceitar a proposta, a depender do conteúdo final.



# Câmara começará a discutir fim da escala de trabalho 6X1

Hugo Motta cria grupo de trabalho para discutir as mudanças

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou, nesta segunda-feira (9) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (na qual o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um) para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Uma vez discutido e aprovado na CCJ, principal comissão da Câmara, o texto seguirá para análise em uma Comissão Especial que será criada para debater o assunto de maneira mais ampla.

De acordo com Motta, ele apensou a PEC 8/2025, de autoria da deputada federal Erika Hilton (Psol-SP), com a PEC 221/2019, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que tem o mesmo tema. Ambos os textos propõem alterar a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) ao reduzir a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 36 horas semanais, ou seja, um modelo que propõem quatro dias de trabalho e três dias de descanso. Contudo, vale destacar que os projetos prevêem inicialmente uma transição em até dez anos para a redução plena da jornada de trabalho, então a mudança não seria imediata.



**Tendência é que a mudança na escala de trabalho seja aprovada**

“Vamos ouvir todos os setores com equilíbrio e responsabilidade para entregar a melhor lei para os brasileiros. O mundo avançou, principalmente na área tecnológica, e o Brasil não pode ficar para trás”, manifestou Motta por meio de suas redes sociais.

Com a chegada do projeto na CCJ da Câmara, o novo presidente da comissão, deputado Leur Lomato Júnior (União Brasil-BA), decidirá quando o tema será pautado e devidamente dis-

cutido. O nome de Leur Lomato na presidência da comissão foi confirmado nesta segunda-feira pelo líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas Fernandes (MA). No mesmo dia, por meio de suas redes sociais, Fernandes destacou o interesse do partido em aprovar a medida.

“Nosso compromisso é garantir uma discussão séria, responsável e sem preconceitos. Falar sobre jornada de trabalho é falar de produtividade, saúde do tra-

balhador e modernização das relações de trabalho. O Parlamento não pode fugir de temas que impactam milhões de brasileiros”, afirmou Pedro Lucas.

## Avanço

Assim como a isenção do pagamento do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, o fim da jornada de trabalho em escala 6X1 é um tema popular que tem sido pauta do governo federal, já visando a campanha à reeleição do presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em outubro deste ano. As principais discussões se referem à compensação, tanto financeira, quanto em locais que exigem maior rotatividade (como lojas, farmácias, hospitais, etc). Alguns críticos à medida argumentam que o ideal seria estabilizar a jornada de trabalho para permanecer em 5 dias trabalhados para dois dias de descanso.

Ao Correio da Manhã, o professor de direito penal do Ibmeq Brasília Tédney Moreira avalia que o texto deve ser aprovado na Casa. Para a reportagem, o professor destacou que, desde que foi apresentado em 2025, a proposta da PEC contra a escala 6X1 mobilizou a sociedade “a ponto de superar o partidarismo de início, tendo em vista a sua origem junto à esquerda”.

“Após um ano de intensas críticas ao Poder Legislativo (notoriamente à Câmara dos Deputados) e considerando ser este um ano eleitoral, é provável que a pauta seja utilizada para minimizar a imagem negativa do Congresso Nacional veiculada nas redes sociais, além de abrandar críticas futuras a eventuais pautas mais conservadoras (como a constitucionalização do marco temporal ou redução da maioria penal)”, afirmou Moreira.

# Senado pressiona por caso Master

Por Beatriz Matos

A ofensiva institucional do Senado para acessar informações protegidas sobre a liquidação do Banco Master ganha força nesta semana, com reuniões estratégicas da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) com a Polícia Federal (PF) e o Supremo Tribunal Federal (STF).

A movimentação ocorre em meio à ampliação das apurações sobre o grupo financeiro e evidencia a pressão política para esclarecer suspeitas de fraudes, falhas de supervisão e eventuais responsabilidades no sistema financeiro.

Na quarta-feira (11), o presidente da CAE, senador Renan Calheiros (MDB-AL), se reúne às 17h com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, na sede da corporação, para solicitar o compartilhamento de informações e inquéritos já instaurados sobre o caso. Em seguida, às 18h30, Renan participa de

um encontro institucional com o ministro Edson Fachin, com a presença da subcomissão criada no âmbito da CAE.

Na semana passada, parte dos senadores da comissão se reuniu com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, e requisitou a íntegra da documentação relacionada ao Banco Master, inclusive materiais protegidos por sigilo.

Embora Galípolo tenha se mostrado receptivo ao diálogo, participantes do encontro relataram que o compartilhamento das informações depende de autorização do ministro Dias Toffoli, relator do caso no Supremo, que determinou forte restrição de acesso aos autos. A expectativa da CAE é que os contatos institucionais com o STF ajudem a destravar esse impasse.

Antes mesmo do encontro com o Banco Central, Renan Calheiros elevou o tom e cobrou esclarecimentos. O senador afirmou que o BC “precisa ajudar” o

Senado a destrinchar o esquema envolvendo o Master, e lembrou que a comissão dispõe de instrumentos para aprofundar a fiscalização, inclusive a possibilidade de solicitar ao plenário a quebra de sigilo de dados protegidos.

Renan também anunciou a intenção de encaminhar questionamentos formais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre uma reunião fora da agenda oficial com Daniel Vercaro, controlador do Banco Master.

## CVM

Enquanto o Senado atua para ampliar o acesso a informações sensíveis, os órgãos reguladores avançam em uma frente paralela de apuração. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deu início nesta semana a uma análise técnica estruturada sobre o Grupo Master, a gestora REAG e outras entidades conexas.

A investigação foi autorizada pelo Comitê de Gestão de Riscos da autarquia.

Waldemir Barreto/Agência Senado



**Renan quer acesso a documentos sigilosos sobre o Master**



Carlos Moura/Agência Senado

# CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert



Presidente será homenageado no Sambódromo

## O risco de o samba de Lula atravessar na Avenida

Apesar do entusiasmo do primeiro casal do Planalto, Lula e Janja, integrantes do governo avaliam que a homenagem ao presidente que será feita pela Acadêmicos de Niterói tende a ser mais problemática do que vantajosa. Isso, pelas inevitáveis acusações de uso de máquina pública e de propaganda eleitoral antecipada e ilegal.

Por via das dúvidas, a ordem agora é tentar botar corda no bloco dos foliões mais animados e, assim, tentar evitar ao máximo qualquer gesto que possa ser interpretado como excessivo.

Um baluarte petista disse ao Correio Bastidores que não há qualquer chance de Lula desfilar. Assistirá ao desfile no camarote do prefeito Eduardo Paes (PSD).

### Cartão amarelo para Janja

A presença de Janja Lula da Silva também virou dúvida na escalação da Acadêmicos. Ela, que desfilou sexta-feira, no ensaio técnico no Sambódromo, foi aconselhada a não pisar na pista no próximo domingo.

Além de eventuais problemas de ordem eleitoral, há outro problema: pesquisas mostram que ela não chega a ser uma pessoa muito popular, e sua presença no desfile poderia ajudar a despertar vaias de parte do público.

Clauber Cleber Caetano



TV Brasil transmitiu fala do então presidente

### Cuidado na transmissão

Houve determinações também para que as emissoras oficiais sejam comedidas na cobertura, até pelo exemplo de Jair Bolsonaro.

O ex-presidente foi declarado inegível pelo Tribunal Superior Eleitoral em dois processos. O primeiro está relacionado à transmissão, pela TV Brasil, do evento em que ele reuniu embaixadores no Palácio da Alvorada para criticar a urna eletrônica e falar em risco de fraude na eleição. O uso da emissora foi considerado uma forma de abuso de poder político.

### Sem destaque

A coluna apurou que a ida de Lula no Sambódromo será tratada com discrição pela TV Brasil, que fará a cobertura jornalística do evento.

Já o Canal Gov, veículo oficial do governo, deverá ignorar as presenças de Lula no Rio e nos carnavais de Salvador (BA) e Recife (PE). Isto porque a presença do presidente em festas não é um ato de governo.

### Pai desconhecido

O medo de consequências negativas é tamanho que, no Planalto, já há quem arrisque apontar quem seria o eventual responsável pela decisão da Acadêmicos de Niterói homenagear Lula. Até agora, ninguém levantou o dedo — sinal de que deu problema. Caso contrário, o filho bonito teria muitos pais.

### Evolução

Por falar no Carnaval carioca: não será surpresa se o destino da CPMI do Master for decidido no Sambódromo. No domingo, além de Lula, estará por lá o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que aprovou o patrocínio de R\$ 10 milhões do governo do Amapá à Mangueira.

### Amapá na pista

O camarote e a concentração da Verde e Rosa prometem ser palco de muitas conversas políticas. O líder do governo no Congresso, Senado, Raulo Rodrigues (PT), também deverá estar por lá — afinal, também representa o Amapá, de onde saiu o personagem (Mestre Sacaca) que virou enredo da Mangueira.

### Buraco no desfile

O grande mistério é saber se Alcolumbre vai botar a CPMI do Master para andar. Para isso, basta convocar uma sessão do Congresso. O problema é que o aprofundamento das investigações tende a complicar a vida de muita importante, de diversos partidos e dos três poderes. Nem o próprio Alcolumbre estaria livre de suspeitas.

### Empate

Para bancar a CPMI, um grupo tem que admitir que ganhos serão maiores que perdas (e tem que convencer aliados que ficarão com a corda no pescoço). Forças também podem se anular: a oposição tentou botar Lulinha na CPI do INSS; o governo acenou com Flávio Bolsonaro. Deve ficar no zero a zero.

### Julgamento

Vida sem fantasia: hoje começa, no Rio, o julgamento dos dois PMs acusados pelo homicídio do adolescente Thiago Menezes Flausino, de 13 anos, ocorrido em 2023, na Cidade de Deus. Segundo o Ministério Público, os policiais estavam em um carro descharacterizado e dispararam vários tiros de fuzil na vítima.



Reação negativa deve levar Congresso a não derrubar o veto

# Lula deve vetar novos benefícios do Legislativo

E Congresso deverá ter cautela caso queira derrubar o veto

Por Gabriela Gallo

Na expectativa do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) para definir uma liminar do ministro Flávio Dino que determina a suspensão dos chamados “penduricalhos” dos três Poderes, agendado para o dia 25, a expectativa para os próximos dias é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vete novos benefícios e supersalários ao poder Legislativo.

No final de semana, durante conversa com líderes na Bahia, o presidente sinalizou que deve vetar o projeto do Congresso que aumenta os salários dos congressistas e concede uma série de benefícios que equiparam os penduricalhos do Legislativo com o Judiciário.

Contudo, ao Correio da Manhã, o professor de ciência política do Ibmec Brasília Leandro Gabiati avaliou que o presidente não deve vetar integralmente o projeto do Congresso, mantendo a reestruturação de carreira de funcionários do Legislativo, mas cortando exageros. “Uma coisa são os penduricalhos, e outra coisa é a reestruturação da carreira do Congresso. De fato, há pontos em comum, mas nem tudo entra dentro dos penduricalhos”, afirmou Gabiati.

### Mal avaliada

A decisão da Câmara dos Deputados de aprovar em regime de urgência e em votação simbólica os projetos que rees-

truturam a carreira dos servidores do poder Legislativo e concede uma série de benefícios (como uma licença compensatória de um dia a cada três dias normais de trabalho, que pode ser “vendida”) no segundo dia de trabalho foi mal avaliada pela população. As críticas ainda se acentuam considerando que 2026 é ano eleitoral, somadas às constantes críticas da oposição (vinda, em parte, dos próprios parlamentares) de que o governo precisa cortar gastos.

Nesse contexto, o coordenador jurídico da BMJ Consultores Associados Aroldo Oliveira avaliou que, caso Lula de fato vete a medida, as chances de o Congresso derrubar o veto presidencial dos penduricalhos do Legislativo são baixas. “Com a determinação do [ministro do STF] Dino, de que se edite uma lei que regule essas verbas indenizatórias, acredito que o Congresso direcionará os seus esforços para essa lei”, ponderou.

Na mesma linha, o diretor da consultoria global Burson e professor de Políticas Públicas do Ibmec DF Eduardo Galvão também completa que a tendência é que o Congresso Nacional busque uma “saída intermediária”, que pode variar em manter o veto, fatar o tema, ajustá-lo em projetos futuros ou até adiar a discussão “para um momento de menor pressão pública”.



## CORREIO ECONÔMICO

POR  
MARTHA IMENES

Divulgação

**MEI deve ter cuidados para não cair em ilegalidade**

## Receita intensifica fiscalização e exclui milhões de MEIs

Criado para simplificar a formalização de pequenos negócios, o regime do Microempreendedor Individual (MEI) tem sido alvo de uso indevido por empresas e contribuintes que buscam reduzir a carga tributária de forma irregular.

Visando proibir essa prática, a Receita Federal ampliou a fiscalização nos últimos anos, cruzando dados de Pix, cartões e notas fiscais eletrônicas, o que resultou na exclusão e desenquadramento de milhões de MEIs.

Os principais motivos para a retirada do regime de simplificação fiscal foram excesso de faturamento e práticas fraudulentas, como abrir MEIs em nome de terceiros ou omitir receitas.

### Fiscalização digital

Para o advogado Marco Ruzene, mestre em Direito e doutor em Direito Tributário pela PUC-SP, "muitos contribuintes ainda subestimam esse tipo de fiscalização digital. Acreditam que pequenas omissões passam despercebidas, mas os cruzamentos financeiros mostram o contrário". A principal prática, segundo ele, é a abertura de MEIs em nome de terceiros para dividir faturamento.

Receita

**Aplicativo MEI fornece todas as informações necessárias**

### Abertura de várias contas bancárias

Outros pontos envolvem a utilização de várias contas bancárias ou maquininhas para dispersar receitas, utilização de várias contas bancárias ou maquininhas para dispersar receitas, ocultação de operações de alto valor sob um CNPJ de MEI; subdeclaração de valores na DASN-SI-MEI e omissão de recebimentos em dinheiro ou via Pix.

Entre as medidas preventivas para não ultrapassar os limites legais estão: monitorar mensalmente o faturamento e manter controle atualizado do fluxo de caixa e equilibrar compras e vendas.

### Omissão de receita

A Receita presume omissão de receita quando o volume de compras supera 80% do faturamento declarado. Outras dicas: separar contas pessoais e empresariais, evitando misturar despesas e recebimentos e Atentar para meios de pagamento eletrônicos, garantindo que maquininhas e chaves Pix reflitam o faturamento real.

### Balança comercial

Pelo sexto mês seguido desde o tarifaço do governo de Donald Trump, as exportações brasileiras para os Estados Unidos acumularam queda. As vendas para a China, no entanto, continuaram a subir, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

### Vendas

Em janeiro, as vendas para os Estados Unidos totalizaram US\$ 2,4 bilhões, recuo de 25,5% em relação aos US\$ 3,22 bilhões no mesmo mês de 2025. As importações de produtos norte-americanos também caíram 10,9% para US\$ 3,07 bilhões. O resultado foi um déficit de US\$ 670 milhões na balança comercial bilateral em desfavor do Brasil.

### Retração

Esta foi a sexta retração consecutiva nas vendas brasileiras aos EUA desde a imposição da sobretaxa de 50% aplicada pelo governo de Donald Trump a produtos do Brasil, em meados de 2025. Apesar de a tarifa ter sido parcialmente revista no fim do ano passado, o Mdic estima que 22% das exportações brasileiras ainda estejam sujeitas às alíquotas extras, que variam entre 40% e 50%.

### China

Na contramão do desempenho com os Estados Unidos, o comércio com a China apresentou resultado positivo. As exportações brasileiras ao país asiático cresceram 17,4% em janeiro, somando US\$ 6,47 bilhões, contra US\$ 5,51 bilhões um ano antes. As importações caíram 4,9% para US\$ 5,75 bilhões, o que garantiu ao Brasil um superávit de US\$ 720 milhões no mês.

### Parceiros

Entre os principais parceiros comerciais, a corrente de comércio - soma de importações e exportações - com a China alcançou US\$ 12,23 bilhões, alta de 5,7%. Já o intercâmbio com os Estados Unidos somou US\$ 5,47 bilhões, queda de 18%, refletindo a redução tanto nas exportações quanto nas importações.

### UE

O comércio com a União Europeia gerou superávit de US\$ 310 milhões para o Brasil, embora a corrente comercial tenha recuado 8,8% em relação a janeiro de 2025. As exportações para o bloco caíram 6,2%, enquanto as importações diminuíram 11,5%. Com a Argentina, o Brasil registrou superávit de US\$ 150 milhões, mesmo com a forte retração de 19,9% no comércio bilateral.

Divulgação

**Primeira divulgação sobre o IPCA de 2026 sairá nesta terça**

# Previsão de inflação em queda, mas juros em alta

## Estimativa recuou para 3,97% este ano, Selic continua em 15%

Por Martha Imenes

Pela quinta semana seguida a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e está dentro do intervalo da meta para a variação de preços que deve ser perseguida pelo Banco Central (BC). Dessa vez a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,99% para 3,97% em 2026, segundo projeção do Boletim Focus.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A primeira divulgação sobre o IPCA de 2026 será feita nesta terça-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com o índice de janeiro.

Em dezembro, a alta no preço dos transportes por aplicativo e das passagens aéreas fez a inflação chegar a 0,33%, acima do aumento de 0,18% registrado em novembro. O resultado fez o IPCA acumular alta de 4,26% em 2025.

### Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa

como principal instrumento a taxa básica de juros (Taxa Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico.

A estimativa dos analistas de mercado é que a taxa básica de juros caia para 12,25% ao ano até o final de 2026, a mesma previsão do boletim Focus da semana passada. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

### Juros

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.



# Desafios para se equilibrar na ‘corda bamba’ financeira

Estudo revela que 91% querem aprender mais sobre o mercado e sobre educação financeira

Por Martha Imenes

A relação do brasileiro com o dinheiro segue marcada por desafios estruturais, seja pela ausência de educação financeira ou pela dificuldade em fazer reservas de emergência. Dados da pesquisa “Acrobacia Financeira”, realizada pela Consumoteca, a pedido do Inter, revelam que 91% dos entrevistados afirmam precisar aprender mais sobre finanças, enquanto menos de 30% consideram sua vida financeira “em ordem”. Apenas 23% das pessoas conseguem guardar dinheiro regularmente, evidenciando a relevância do tema e a oportunidade de avanço em educação financeira em todas as classes sociais.

## Variação

As dinâmicas de equilíbrio na “corda bamba” variam conforme o horizonte de planejamento de cada

classe social. Nas classes C e D, a gestão financeira é marcada por um esforço imediato para garantir o essencial, onde o imprevisto se torna o principal método para lidar com a instabilidade de gastos como moradia e alimentação.

Já nas classes A e B, o desafio de manter o equilíbrio está no gerenciamento do padrão de vida e de financiamentos de longo prazo, onde qualquer oscilação no orçamento exige ajustes rápidos em despesas recorrentes para evitar a perda de fôlego financeiro.

## Seis de 10 pessoas

Além disso, o estudo aponta que 6 a cada 10 brasileiros afirmam que saber sobre educação financeira resolveria os problemas atuais e, consequentemente, abriria caminho para juntar dinheiro. Não por acaso, 86% acreditam que primeiro é preciso guardar



Caminho para se livrar de dívidas, segundo especialista, é inverter a lógica do consumo

para emergências para depois começar a investir, enquanto 54% acreditam que investimento é para quem tem dinheiro sobrando.

## Adaptação

“O brasileiro vive em constante estado de adaptação financeira. Isso cria um comportamento de imprevisto no presente e dificuldade de planejar o futuro. Compreender esses padrões é essencial para desenvolver soluções que reflitam a forma real como o brasileiro lida com o dinheiro, bem como para construir uma comunicação fácil e intuitiva para a população”, afirma Andrea Nocciolini, diretora de Branding do Inter.

## Lógica de consumo

“O caminho passa por inverter a lógica do consumo, priorizando a construção de patrimônio e a integração da vida financeira ao cotidiano. O compromisso da empresa é eliminar o estigma em torno do dinheiro, oferecendo informações claras e ferramentas que ajudem o cliente a sair da “corda bamba” e a desenvolver uma relação mais inteligente, saudável e duradoura com suas finanças”, afirma Priscila Salles, diretora executiva de Clientes do Inter.

## Recorte

No início de dezembro, o Inter apresentou um recorte da pesquisa, mostrando que o

crédito é uma ferramenta usada pelos brasileiros para trazer alívio aos problemas financeiros. O estudo mostra que a falta de transparência no processo de concessão de crédito gera muita insegurança nas pessoas: 50% já tiveram crédito negado sem entender o motivo, enquanto 63% afirmam que aprender estratégias para aumentar o limite melhoraria significativamente sua relação com os bancos.

A pesquisa Acrobacia Financeira ouviu 1.540 pessoas, sendo 1.044 mulheres e 956 homens, entre junho e julho de 2025, em todas as regiões do país, contemplando as classes A, B, C, D e E.

# Mega-Sena acumula para R\$ 47 milhões

O prêmio do concurso 2.970 da Mega-Sena acumulou no sábado (7). No próximo sorteio, que vai ocorrer nesta terça, o prêmio deve ser de R\$ 47 milhões. Nenhum apostador acertou as seis dezenas: 22 - 32 - 37 - 41 - 42 - 59.

Vinte e duas apostas ganharam a quinta, cada uma no valor de R\$ 103.128,37. Outras 2.828 apostas levaram a quadra e irão receber R\$ 1.322,42 cada.

## Dicas

Com sorteios ocorrendo três vezes por semana (às terças, quintas e sábados), a dúvida sobre como escolher as dezenas certas cresce. Embora a sorte seja o fator principal, é importante lembrar que nenhuma estratégia aumenta a probabilidade matemática de acerto; elas apenas ajudam a diversificar as escolhas ou aumentar o número de combinações jogadas.

## Concentração

Muitos apostadores recorrem a datas de aniversário, números de telefone ou placas de carro. Esses números costumam se concentrar entre 1 e 31, deixando a faixa superior do volante (acima de 31) com menos apostas. Explorar todas as dezenas disponíveis, que vão de 1 a 60, é um caminho mais racional.

Uma estratégia comum entre jogadores experientes é buscar um equilíbrio no volante. Em vez de concentrar todos os números em uma única área, a sugestão é espalhá-los por todo o cartão. Procure variar entre dezenas pares e ímpares, além de mesclar números das colunas e linhas diferentes.

A ideia é criar uma aposta mais abrangente. Historicamente, os resultados dos sorteios da Mega-Sena raramente apresentam sequências óbvias ou números concentrados apenas em um quadrante do volante. Distribuir



Sorteios são realizados três vezes por semana pela Caixa

suas escolhas aumenta a cobertura numérica do seu jogo.

Apostar em sequências como 1, 2, 3, 4, 5 e 6 ou em padrões visuais, como uma linha reta ou um desenho no volante, é uma prática muito comum. Matematicamente, essa combinação tem a mesma chance de ser sorteada que qualquer outra. O problema não está na probabili-

dade, mas na popularidade.

Se uma sequência óbvia for sorteada, o prêmio principal será dividido entre milhares de ganhadores, resultando em um valor individual muito baixo. Para garantir um prêmio maior caso acerte, o ideal é fugir de combinações que muitas outras pessoas provavelmente também escolheram.

## Ferramentas

Para quem busca uma abordagem totalmente aleatória e livre de vícios pessoais, a “surpresinha” é uma excelente opção. Nessa modalidade, o próprio sistema da loteria escolhe os números de forma aleatória. Isso garante que sua aposta não siga padrões emocionais ou populares.

Outra alternativa é o “desdobramento”, que permite marcar de 6 a 20 dezenas em um mesmo bilhete. Embora o valor da aposta aumente, as chances de ganhar também crescem. Ao marcar sete números, por exemplo, o sistema cria sete combinações diferentes de seis números. Isso amplia a probabilidade de acerto nas faixas de prêmios menores, como a quadra e a quina, mas também eleva o custo do jogo.



## JORNAL DO SERVIDOR

POR  
MARTHA IMENES

Antonio Cruz/Agência Brasil



Supremo votou pela constitucionalidade da norma

## Crimes contra servidores públicos terá pena aumentada

Crimes cometidos contra a honra de servidores públicos em razão de suas funções terão o pena aumentada. A decisão é do Supremo Tribunal Federal (STF). A ação foi movida pelo Partido Progressista (PP), que contestava na Justiça o aumento das penas em um terço nos casos de calúnia, injúria ou difamação praticados contra esses agentes em exercício no cargo. O PP argumentava que, ao determinar uma maior proteção à honra dos agentes públicos em relação à população em geral, a regra poderia limitar o direito de liberdade de expressão e de crítica. O relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 338 foi o ministro Luís Roberto Barroso, que se aposentou no fim do ano passado.

## Votação da arguição

Barroso apresentou voto parcial à proposta, mantendo o aumento da pena apenas para o crime de calúnia. A ministra Cármen Lúcia e o ministro André Mendonça acompanharam o voto do relator. Os ministros Cristiano Zanin, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes acompanharam o voto do ministro Flávio Dino, que votou pela procedência total do pedido.

Divulgação



Servidores podem fazer a inscrição presencialmente

## Inscrição para o Clube Municipal

A Prefeitura do Rio abriu inscrições para diversas modalidades esportivas para servidores municipais e seus dependentes. As atividades oferecidas pelo Clube do Servidor Municipal incluem natação (adulto e infantil), hidroginástica, yoga, treinamento funcional, danças, além de artes marciais, como karatê, capoeira e jiu-jitsu. A Secretaria Municipal de Administração Pública, responsável pela coordenação das atividades e agendamentos, informa que as turmas ficarão abertas ao longo do ano e as vagas serão preenchidas de acordo com a demanda.

## Guarda irá reforçar a segurança

As atividades contarão com o apoio da Guarda Municipal, que irá reforçar a organização e segurança dos espaços para realização das ações. Servidores interessados devem fazer as inscrições presencialmente na unidade do Clube do Servidor Municipal, que fica na Rua Ulysses Guimarães, s/nº, Cidade Nova. É preciso apresentar identidade, CPF, contracheque, comprovante de residência e atestado médico.

## SindiReceita

O Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (SindiReceita) aderiu ao Pacto Nacional - Brasil contra o Feminicídio, assinado no dia 4 de fevereiro. O tratado tem como objetivo prevenir todas as formas de discriminações e violências contra mulheres e meninas em sua diversidade.

## Todas as mulheres

O pacto do governo federal inclui cidadãs brasileiras ou outras que se encontrem em território nacional, independentemente de origem ou status migratório. Foi instituído, por meio desta norma, o canal "Fala, Mulher!" para fins de acolhimento das servidoras vítimas de violência, explica o sindicato.

## Rede de proteção

Conforme o sindicato, estão previstas ações de fortalecimento das redes de proteção, de ampliação de políticas educativas e para tornar mais célebre o cumprimento de medidas protetivas e a responsabilização de agressores. O pacto propõe mudanças institucionais no serviço público, incluindo a promoção da igualdade de gênero.

## Enfrentamento

O programa prevê também o enfrentamento ao machismo estrutural e a criação de respostas para novas formas de violência, como as praticadas em ambientes digitais. "A Comissão de Mulheres do SindiReceita está atenta, acompanhando todas as ações dentro e fora da Receita Federal", diz o sindicato em nota.

## Portaria de 2025

Em setembro de 2025, foi publicada Portaria RFB nº 575 que aprovou o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação – PSPEAD.

O SindiReceita acrescenta que "a portaria define assédio moral, assédio moral organizacional ou institucional e assédio sexual".

## Iniciativas

Outras condutas inadequadas de conotação sexual e discriminação também são foco do programa contra o feminicídio. "A Comissão de Mulheres apoia todas as iniciativas que buscam o respeito mútuo, a dignidade e a inclusão de todas as Analistas-Tributárias e Analistas-Tributários" finaliza o SindiReceita.



Servidores estão dispensados até o dia 18, às 14h

## Existe feriado no Carnaval? Como é para servidores

No âmbito federal o 'feriado' vai até 14h da Quarta de Cinzas

Por Martha Imenes

## Domésticas

A empregada doméstica pode trabalhar em dias de feriado. Ou seja, se no seu estado/município for considerado feriado, é preciso atenção, pois existem regras a serem seguidas. Se em algum estado ou município for decretado feriado e o empregador solicitar os serviços da trabalhadora doméstica, a remuneração desse dia deverá ser paga em dobro.

Caso o empregador conceda folga em dias de Carnaval em lugares onde não é feriado, ele pode exigir que essas horas sejam compensadas posteriormente. Essa flexibilidade proporciona um equilíbrio entre as necessidades do empregador e o descanso da empregada.

Vale lembrar a importância de controlar as horas trabalhadas a fim de evitar problemas trabalhistas. Durante 30 dias, a Doméstica Legal está oferecendo gratuitamente a ferramenta Ponto Legal para o empregador conhecer na prática como a tecnologia pode ajudar no controle do ponto e evitar processos trabalhistas.

"Qualquer erro no controle de ponto, esse documento pode ser transformado em uma prova facilmente derrubada na Justiça. Muitas famílias só percebem isso quando já estão enfrentando um processo que poderia ter sido evitado", afirma Mario Avelino, do Instituto Doméstica Legal.

O Carnaval, um dos eventos mais esperados do ano neste ano vai de 15 a 17 de fevereiro e levanta dúvidas sobre os direitos e deveres dos servidores públicos e trabalhadores com carteira assinada, inclusive os que são empregadores domésticos.

Ao contrário do que muitos pensam, o Carnaval não é considerado um feriado nacional. No calendário oficial, a data é classificada como ponto facultativo, o que significa que cabe a governos locais e empresas decidir se haverá ou não liberação do expediente. Portanto, é essencial estar atento, pois governo federal, municípios e estados adotam regras próprias.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por exemplo, estabeleceu, por meio da Portaria MGI Nº 11.460, que os dias 16 e 17 de fevereiro de 2026 (segunda e terça-feira) serão ponto facultativo para a administração pública federal. A Quarta-feira de Cinzas (18) terá ponto facultativo até as 14h.

## Não param

Serviços essenciais, como saúde e segurança, continuarem funcionando normalmente.

A medida vale para todas as esferas públicas de serviços essenciais (União, estados e municípios, salvo regras próprias).



# Depois de reajuste do Legislativo, aumento de verba de gabinete

Atualmente, cada um dos 513 deputados têm direito a R\$ 133 mil mensais

Bruno Spada - Câmara dos Deputados

Por Martha Imenes

O reajuste de servidores públicos acima do teto constitucional cria os chamados “penduricalhos” e ganha novos contornos: dias após Congresso aprovar reajustes para servidores do Legislativo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, diz que vai aumentar verba de gabinete dos deputados. A expectativa é que o presidente Lula vete o aumento.

Atualmente, cada um dos 513 deputados federais tem direito a uma verba mensal de R\$ 133 mil. Segundo líderes do Congresso, a verba de gabinete deve passar para R\$ 165 mil. É com o dinheiro da verba de gabinete que os deputados pagam os salários de até 25 secretários.

Motta tem afirmado a interlocutores que espera que o presidente Lula sancione o reajuste dos servidores e, após isso, publicará o ato da Mesa com o aumento da verba de gabinete, que não precisa passar por votação no plenário.

Segundo o presidente da Câmara, o aumento é necessário por causa do reajuste dos servidores. Como justificativa, Motta diz que sem o aumento da verba, os gabinetes teriam que demitir funcionários.



Presidente da Câmara, Hugo Motta defendeu projeto que dá vantagens a servidores

## Relembre

Os projetos aprovados em apenas três horas na última terça-feira (3) preveem reajustes, em média, de até 9%, dependendo do cargo na Câmara, e gratificações que podem chegar a 100% do vencimento básico

na Câmara e no Senado.

os projetosCria, ainda, uma folga por dias trabalhados que pode ser paga em dinheiro, o que elevaria os salários para acima do teto do funcionalismo, que hoje é de R\$ 46,3 mil. O impacto é de R\$ 790 mi-

lhões, sendo R\$ 592 milhões na Câmara e de R\$ 198 milhões no Senado. A soma é maior que a arrecadação de 95% dos municípios brasileiros.

Um ponto destaque pelo economista Felipe Salto, da Warren Investimentos, é o efeito-casca-

ta: “Em uma espécie de efeito dominó sobre estados e municípios, por exemplo, as carreiras que se sintam ou que venham a se sentir também prejudicadas, vão querer uma equiparação”.

Dois dias após Congresso aprovar reajustes para servidores parlamentares, Motta diz que vai aumentar verba de gabinete dos deputados — Foto: Jornal Nacional/ Reprodução

Dois dias após Congresso aprovar reajustes para servidores parlamentares, Motta diz que vai aumentar verba de gabinete dos deputados — Foto: Jornal Nacional/ Reprodução

Relator da reforma administrativa que propõe o fim dos supersalários, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) disse que a Câmara deveria dar um exemplo de austeridade.

“Essa decisão mostrou que o Congresso está desconectado do que a sociedade espera de nós. É justamente o contrário. Nós temos que atacar esses privilégios, essas desigualdades que existem no serviço público. Olhar e ver uma elite de servidores que tem salários de até R\$ 80 mil, R\$ 100 mil, que não respeitam o teto constitucional. Isso causa uma profunda indignação por esse sentimento de desigualdade que existe também na administração pública”.

## Enquanto isso no MGI...

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) calcula que o impacto orçamentário do projeto relativo ao Poder Executivo pela Câmara é de até R\$ 5,3 bilhões em 2026, sendo R\$ 1,08 bilhão relativo ao texto original e que trata da criação de 16 mil cargos para as instituições federais de ensino, no âmbito do Ministério da Educação (MEC), e de 1,5 mil novas carreiras transversais do Ministério da Gestão, e R\$ 4,2 bilhões referentes ao projeto que foi pensado ao texto principal, referente a remunerações, gratificações e criação de carreiras.

Segundo a pasta, os valores já estão previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, mas não necessariamente serão executados integralmente neste ano, porque dependem da im-

plantação dos Institutos Federais de Educação (IFEs) e da própria realização ou finalização dos concursos para os cargos que estão sendo criados.

“As despesas decorrentes das medidas propostas estão alinhadas às projeções orçamentárias já incorporadas ao planejamento de gastos com pessoal e serão implementadas de forma gradual, respeitando cronogramas, regras legais e etapas de regulamentação”, disse o MGI.

“O texto reúne medidas estruturantes para enfrentar a fragmentação histórica do sistema de carreiras, reduzir distorções remuneratórias e atualizar instrumentos de gestão da força de trabalho no Executivo federal, alinhando organização de carreiras, valorização profissional e capacidade de entrega do Estado”, defendeu o MGI.



MGI

Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) calcula que o impacto orçamentário do projeto relativo ao Poder Executivo pela Câmara é de até R\$ 5,3 bilhões

## Separados

O texto do Executivo é apartado de dois projetos que reestruturam carreiras dos servidores da Câmara e do Senado, também aprovados, os quais modificam os planos de carreira dos servidores das duas Casas. Esses projetos já ti-

nham sido aprovados pelo Senado e foram remetidos à sanção presidencial. A expectativa é que o presidente Lula vete os “penduricalhos”.

Entre os eixos centrais do projeto relativo ao Executivo Federal, o Ministério da Gestão destacou a criação da

carreira de Analista Técnico do Poder Executivo Federal (ATE), uma carreira transversal de nível superior voltada ao suporte administrativo e técnico, que organiza 66 cargos atualmente dispersos em diferentes planos e estruturas em apenas um.

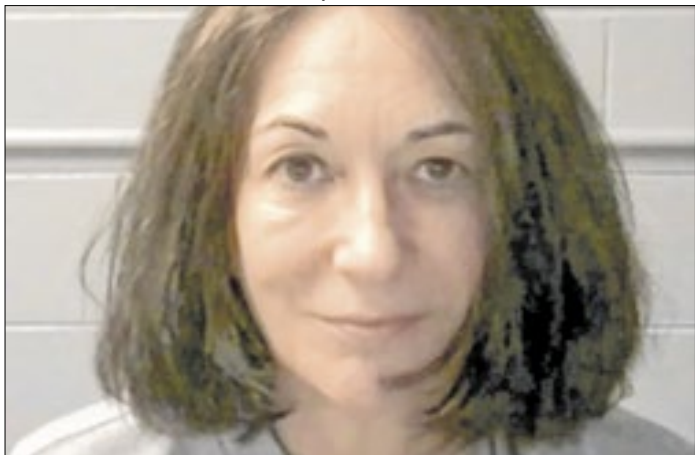
Entre os eixos centrais do projeto relativo ao Executivo Federal, o Ministério da Gestão destacou a criação da carreira de Analista Técnico do Poder Executivo Federal (ATE), uma carreira transversal de nível superior voltada ao suporte administrativo e técnico, que organiza 66 cargos atualmente dispersos em diferentes planos e estruturas em apenas um.

Segundo o MGI, isso deverá modernizar a administração pública e dar maior coerência à organização do sistema de carreiras, reduzir assimetrias e fortalecer áreas estratégicas para o funcionamento dos órgãos públicos.



## CORREIO NO MUNDO

Departamento Federal de Prisões dos EUA



Ghislaine Maxwell, ex de Epstein, invocou a quinta emenda

## Cúmplice de Epstein se recusa a responder perguntas

A ex-namorada e cúmplice de Jeffrey Epstein, Ghislaine Maxwell, condenada a 20 anos de prisão por ajudar o criminoso sexual a abusar de adolescentes, recusou-se a responder perguntas de congressistas dos EUA na segunda (9). Maxwell evocou seu direito de permanecer em silêncio durante o depoimento, quando falou por vídeo da prisão no Texas em que cumpre sua sentença. Ela defende sua inocência e tenta reverter a condenação. A defesa de Maxwell já havia dito a legisladores que não responderia a perguntas, mas congressistas, incluindo o republicano James Comer, presidente do Comitê de Supervisão e Reforma do Governo da Câmara, insistiu que o depoimento fosse realizado.

## Deputados querem saber de Trump

Os congressistas afirmaram que têm diversas perguntas para Maxwell que não foram respondidas, como quem eram as pessoas envolvidas em tráfico sexual e lavagem de dinheiro e se o presidente dos EUA, Donald Trump, estava envolvido no esquema. "Vamos ser claros, Donald Trump não foi apenas citado, como foi citado mais de 38 mil vezes nos arquivos que foram divulgados há duas semanas", disse a deputada Melanie Stansbury.

Adam Schultz/ Casa Branca



Ex-presidente Bill Clinton também apareceu nas imagens

## Democratas querem convencê-la a ajudar

Do lado democrata, congressistas criticaram o silêncio de Maxwell. A deputada Jasmine Crockett, do Texas, afirmou que ela e seus colegas de partido vão tentar trazer a cúmplice de Epstein de volta para, de fato, ajudar na investigação. "Está muito claro que ela usou essa oportunidade não apenas para fazer campanha por clemência, como vem fazendo, mas também para enviar uma mensagem direta que espera que as pessoas presentes no depoimento transmitam ao presidente dos EUA: a de que o silêncio dela pode ser comprado por meio de clemência", disse Crockett.

## Caso Epstein vem causando disputas

O comitê tem sido palco de disputas entre em torno do caso Epstein e depoimentos, em particular entre o presidente do colegiado e democratas. Na semana passada, o ex-presidente Bill Clinton e ex-secretária de Estado Hillary Clinton exigiram uma audiência pública para esclarecer a relação deles com Epstein - Bill aparece com o criminoso sexual em fotos.

Por Isabella Menon (Folhapress)

## Vitória no Brasil

Derrotado por margem significativa nas eleições presidenciais -mais de trinta pontos percentuais-, o candidato da ultradireita portuguesa, André Ventura, ganhou um prêmio de consolação no Brasil. Seu nome foi o mais votado entre os portugueses que moram no país e entre os brasileiros com dupla cidadania.

## Reconheceu

Ventura teve ao todo 4.269 votos no Brasil, ou 58,73% do total, contra 3.000 (41,27%) do presidente eleito António José Seguro, do Partido Socialista. Ventura reconheceu a derrota minutos depois da divulgação das primeiras projeções. "De-sejo que Seguro seja um bom presidente porque os portugueses precisam", afirmou.

## Servir ao povo

António José Seguro, candidato da esquerda e quadro histórico do Partido Socialista, venceu de lavada as eleições presidenciais de domingo (8). "Meu objetivo é servir ao meu país. O povo português é o melhor povo do mundo", disse.

Por João Pedro de Lima  
e João Gabriel de Lima  
(Folhapress)

## Juan Pablo Guanipa

O dirigente opositor venezuelano Juan Pablo Guanipa voltou a ser preso horas depois de sair da prisão no domingo (8). Durante sua soltura, que durou menos de 12 horas, ele percorreu Caracas de motocicleta, se reuniu com familiares de presos políticos e pediu novas eleições. Guanipa é um aliado próximo de María Corina Machado, líder da oposição.

## "Sequestrado"

Na segunda (9), Machado denunciou que o ex-deputado havia sido sequestrado -mas reafirmou que, apesar disso, ainda pretende voltar à Venezuela. "Essa é a prova de que não enfrentamos apenas um regime criminoso, mas um regime que tem horror à verdade, que teme o cidadão", disse Maria Corina nos EUA.

## Descumpriu regras

Em nota, o Ministério Público da Venezuela informou ter pedido a prisão domiciliar de Guanipa por descumprir as condições da liberdade. Muitos dos presos políticos libertados desde a captura de Maduro pelos EUA estão proibidos de fazer pronunciamentos públicos. Guanipa fez motociata e discursou após soltura.



Mohammad Eslami fez a primeira oferta pública de negociação

## Irã faz oferta de negociação com os EUA

Irã sugere aos EUA diluir urânio em troca de fim das sanções

Por Igor Gielow  
(Folhapress)

O Irã fez sua primeira oferta pública de concessão nas negociações que trava com os Estados Unidos para tenta fechar um acordo sobre seu programa nuclear, sugerindo diluir seu estoque de urânio enriquecido para evitar seu uso militar.

A ideia foi levantada pelo chefe da Organização de Energia Atômica do Irã, Mohammad Eslami, em conversa com jornalistas em Teerã nesta segunda-feira (9).

Segundo a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), o país persa tem cerca de 400 kg enriquecidos a 60%, índice que permite a fabricação de armamentos nucleares de baixo rendimento - para as bombas, usualmente é empregado o elemento a 80% ou mais.

Segundo Eslami, o Irã poderia fazer isso caso os EUA acabassem com as sanções que aplicam sobre o país. É algo que parece difícil para o governo de Donald Trump, que mobilizou diversos recursos para um cerco militar à teocracia nas últimas semanas, aceitar.

Em 2018, em seu primeiro mandato, Trump deixou o acordo nuclear que previa apenas fins pacíficos e verificação constante das instalações iranianas em troca do fim de sanções porque considerava que Teerã estava enganando a todos.

Se estava, é incerto, mas desde que o arranjo desandou, os aiatolás passaram a desrespeitar seus termos, levando ao que a AIEA chamou de

ultrapassagem de todas as linhas vermelhas. Israel, maior rival regional do Irã e dono de 90 ogivas nucleares, estima que haja material para até 15 bombas menos potentes.

No ano passado, o Estado judeu travou uma guerra de 12 dias com os iranianos, e Trump interveio para chegar a um cessar-fogo, bombardeando instalações nucleares em junho. Agora, ameaça fazer mais, aproveitando o momento de instabilidade no adversário, que reprimiu brutalmente em janeiro as maiores manifestações contra o regime islâmico instalado em 1979.

Trump quer o fim de todo o programa nuclear do Irã, o que seus negociadores não aceitam. Israel vai além, e pede também o desmantelamento de suas capacidade de lançar mísseis balísticos, que causaram muitos estragos no ano passado e, apesar do mau desempenho de Teerã na guerra, seguem vistas como uma ameaça.

Na sexta (6), houve a primeira rodada de negociações indiretas entre EUA e Irã desde a guerra. Realizadas em Omã, elas foram qualificadas como difíceis por Eslami. Ele afirmou que a relação entre ambos os lados é marcada por "falta de confiança mútua". Ao mesmo tempo, buscou apresentar seu país como aberto ao diálogo. Lembrou que as instalações que não foram bombardeadas pelos EUA em 2025 foram inspecionadas pela AIEA depois do conflito. O diretor do órgão da ONU, o argentino Rafael Grossi, se queixa contudo da falta de acesso total.



# Presidente de Israel é recebido com protesto de milhares na Austrália

Manifestantes acusaram Isaac Herzog de ser cúmplice do genocídio realizado em Gaza

Amos Ben Gershom/ Government Press Office of Israel

Milhares de pessoas se reuniram em toda a Austrália nesta segunda-feira (9) para protestar contra a visita do presidente de Israel, Isaac Herzog, que foi ao país para expressar solidariedade à comunidade judaica local após um ataque a tiros no ano passado.

O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, convidou Herzog para a viagem na sequência do incidente de 14 de dezembro, quando um atirador matou 15 pessoas em um evento judaico na praia de Bondi, em Sydney.

A visita, porém, causou indignação em manifestantes, que acusam o presidente israelense de ser cúmplice da destruição da Faixa de Gaza - no final de janeiro, Tel Aviv admitiu que 25 mil civis palestinos foram mortos em bombardeios durante a guerra de dois anos.

Grupos pró-Palestina organizaram protestos em cidades de todo o país na noite de segunda. Em Melbourne, um protesto no centro da cidade pedia o fim da ocupação israelense dos territórios palestinos. Já em Sydney, milhares de pessoas se reuniram em uma praça no centro comercial da cidade.

“O massacre na praia de Bondi foi terrível, mas da nossa liderança australiana não houve nenhum reconhecimento do povo palestino”, disse Jackson Elliott, um manifestante de 30 anos. “Herzog se esquivou de todas as perguntas sobre a ocupação e diz que esta visita é sobre as relações



Isaac Herzog foi alvo de protesto de manifestantes australianos em sua visita ao país

entre Austrália e Israel, mas ele é cúmplice.”

Havia uma forte presença policial, com um helicóptero circulando e agentes patrulhando a cavalo - autoridades locais declararam a visita de Herzog um evento de grande porte e foram autorizadas a usar poderes raramente invocados, incluindo a capacidade de separar e mover multidões, restringir a entrada em certas áreas e revistar veículos.

Em Sydney, a polícia reprimiu os manifestantes e usou a força até mesmo contra alguns membros da imprensa, segundo a agência de notícias AFP, que

contou pelo menos 15 ativistas presos. Durante o confronto, grupos de pessoas tentaram romper linhas de segurança e avançar, e a polícia usou spray de pimenta e gás lacrimogêneo.

A mais de um quilômetro dos protestos, milhares de membros da comunidade judaica, autoridades governamentais e políticos de partidos de oposição receberam Herzog em um evento em homenagem às vítimas do ataque de Bondi.

“Todos nós lembramos dos boicotes, das ameaças, dos colegas que viraram as costas para seus amigos judeus (...) isso foi o prelúdio de Bondi”, disse ele a

uma grande multidão no Centro de Convenções Internacional de Sydney, segundo reportagem da emissora americana ABC News.

A visita de quatro dias começou mais cedo, com uma cerimônia na praia de Bondi, uma das mais famosas do mundo. Foi ali que, em dezembro, Sajid Akram, um homem de 50 anos de nacionalidade indiana, e seu filho Naveed, um australiano de 24 anos, abriram fogo durante uma comemoração do Hanukkah, uma festividade judaica, que reunia mais de mil pessoas.

Akram foi desarmado pelo refugiado sírio Ahmed al-Ahmed

e morto a tiros pela polícia. Seu filho permanece detido, acusado de terrorismo e 15 homicídios.

Herzog depositou uma coroa de flores em um memorial às vítimas do ataque no local. Ele também se encontrou com sobreviventes e familiares das vítimas.

“Este também foi um ataque a todos os australianos. Eles atacaram os valores que nossas democracias prezam: a santidade da vida humana, a liberdade religiosa, a tolerância, a dignidade e o respeito”, disse Herzog. “Os laços entre pessoas de bem de todas as crenças e nações permanecerão fortes diante do terror, da violência e do ódio.”

O político ainda celebrou o que considera “passos positivos” tomados pelo governo australiano para combater o antissemitismo após o ataque, com leis mais severas contra a posse de armas e o discurso de ódio.

A presença de Herzog dividiu a comunidade judaica no país. Em um comunicado, o codiretor executivo do Conselho Executivo dos Judeus Australianos, Alex Ryvchin, disse que a visita de Herzog “elevantará o ânimo de uma comunidade enlutada”.

Já o Conselho Judaico da Austrália, um crítico vocal do governo israelense, divulgou uma carta aberta assinada por mais de 1.000 acadêmicos e líderes comunitários judeus pedindo a Albanese que revogasse o convite a Herzog e afirmando que o líder não era bem-vindo devido à “destruição contínua de Gaza”.

## Hong Kong condena Jimmy Lai, símbolo pró-democracia no país, a 20 anos de prisão

Jimmy Lai, 78, magnata da mídia pró-democracia em Hong Kong, foi condenado a 20 anos de prisão no mais longo julgamento já registrado sob a Lei de Segurança Nacional, imposta pela China em 2020. O empresário foi sentenciado com base na acusação de sedição, além de conluio com forças estrangeiras, crime que prevê prisão perpétua como pena máxima.

Lai é fundador e dono do jornal pró-democracia Apple Daily, que encerrou suas atividades em 2021 após uma ofensiva das autoridades, e uma das principais figuras julgadas sob a lei até agora.

Ele foi preso pela primeira vez em 2020 e condenado no ano passado após um julgamento que durou quase cinco anos e gerou

855 páginas judiciais, sendo visto como um marco da aplicação da legislação.

Os promotores do caso afirmaram que Lai pedia sanções contra Pequim e Hong Kong, o que ele nega. O magnata afirmou que jamais defendeu medidas contra o país após a imposição da Lei de Segurança Nacional, o que classificou de “suicídio”. Disse ainda que a linha editorial do jornal refletia os valores da sociedade de Hong Kong, marcada pela defesa da democracia e das liberdades.

A legislação foi criada pelo regime chinês em resposta aos protestos pró-democracia que ocorreram em Hong Kong em 2019 e criminaliza atos de secessão, subversão, terrorismo e con-

luio com forças estrangeiras. Na época, Pequim afirmou que os direitos e liberdades dos cidadãos do território autônomo seriam respeitados.

O caso chamou a atenção de líderes internacionais e de organizações em prol dos direitos dos jornalistas e da liberdade de imprensa. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, condenou a prisão de Lai e chegou a dizer que poderia incluir o assunto nas negociações da guerra comercial com Pequim, o que parece não ter acontecido. O americano afirmou, à época da condenação, que se sentia muito mal com a decisão judicial e que fez um apelo ao líder do regime chinês, Xi Jinping.

O Reino Unido também acompanhou o processo, uma vez que o empresário é cidadão britânico. Autoridades do país chegaram a dizer que consideraram o julgamento político e pediram a libertação do magnata. Em visita a Pequim, o premiê do Reino Unido, Keir Starmer, teria abordado o caso durante uma de suas reuniões com Xi. Ao Parlamento britânico após a viagem, o político afirmou que pediu ao líder chinês a libertação de Lai. A China não reconhece a dupla cidadania e, por isso, Lai foi julgado apenas como cidadão chinês.

Após a condenação em dezembro, um grupo de especialistas da ONU expressou “grande decepção” com o resultado do processo e declarou que o desfe-

cho é um exemplo simbólico do declínio drástico das liberdades fundamentais de Hong Kong desde 2019.

Familiares e organizações de direitos humanos também se preocupam com as condições de saúde do magnata, que é diabético, hipertenso e tem problemas cardíacos. Foram denunciadas restrições a tratamentos médicos, além de tempo excessivo em confinamento solitário.

À Folha de S. Paulo no ano passado, o regime chinês afirmou que Hong Kong oferece condições seguras, humanas e adequadas de detenção, além de diagnóstico e tratamento médico apropriados para Lai.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)



## CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ WTT



Brasileiro é o segundo melhor do ranking do tênis de mesa

## Hugo Calderano assume vice-liderança do ranking mundial

O mesa-tenista carioca Hugo Calderano, 29, assumiu nesta segunda-feira (9) a segunda posição no ranking mundial da ITTF (Federação Internacional de Tênis de Mesa), a melhor colocação já alcançada por um jogador de fora da Ásia ou da Europa. O melhor ranking do brasileiro até então havia sido a terceira colocação.

Com 6.050 pontos, Calderano ultrapassou o chinês Lin Shidong, que caiu para 5.875 pontos, após expirarem os resultados do Singapura Smash 2025. O brasileiro está garantido na vice-liderança até pelo menos 1º de março, quando termina a edição de 2026 do Singapura Smash. Seu próximo compromisso é justamente o torneio na Ásia, que acontece entre 22 de fevereiro e 1º de março.

## Orgulho de levar o Brasil para o mundo

“É um grande orgulho para mim levar o Brasil a mais um lugar inédito na história do tênis de mesa. Esse feito é fruto de uma temporada incrível, a melhor da minha carreira até aqui. O ano está só começando e espero alcançar outros grandes resultados”, afirmou o mesa-tenista. O ranking da ITTF considera os oito melhores resultados de cada atleta nas últimas 52 semanas. Os pontos conquistados em cada competição têm validade de um ano.

ITTF



Calderano conquistou a Copa do Mundo da categoria

## Hugo Calderano vem fazendo história

Os pontos expiram após esse período.

Ao longo dos últimos 12 meses, Calderano conquistou a Copa do Mundo, ficou com o vice no Mundial, além de faturar três títulos no circuito internacional (WTT Star Contender Foz do Iguaçu, WTT Star Contender Ljubljana e WTT Contender Buenos Aires). Ele também venceu o Campeonato Pan-Americano e o ITTF Americas Cup.

Recentemente, Calderano assinou contrato com o Saarbrücken-TT, da Alemanha, atual tricampeão da Champions League, para a temporada 2026/27.

## Bia Haddad Maia é derrotada em Doha

Beatriz Haddad Maia segue sem vencer em chaves principais este ano. A número 1 do Brasil e 67 do mundo voltou a perder na segunda (9), desta vez na primeira rodada do WTA 1000 de Doha. A paulista levou um pneu (6/0) no primeiro set e acabou eliminada do torneio pela indonésia Janice Tjen (23 anos, #46 do ranking) por 6/0 e 6/1.

Por Alexandre Cossenza (Folhapress)

## Valor milionário

A Câmara Nacional de Resoluções de Disputa condenou o Vasco a pagar cerca de R\$ 16 milhões ao Atlético-MG em ações relacionadas às negociações que levaram Paulo Henrique, Jair e Mauricio Lemos ao clube. Este último não joga mais pelo Cruzmaltino. O Vasco disse que respeitará a ordem da Recuperação Judicial.

## Cláudio Spinelli

Reforço para o ataque do Vasco, Cláudio Spinelli foi aprovado nos exames médicos e assinou com o Cruzmaltino. Ele já está treinando com o elenco. A ideia da diretoria é apresentá-lo nesta terça (10), com nome lançado no BID, e deixá-lo à disposição de Fernando Diniz para o jogo contra o Bahia, na quarta (11).

## Zé Lucas

Promessa do Sport, o volante Zé Lucas, de apenas 17 anos de idade, acertou valores com o Botafogo, que vê no garoto uma peça valiosa para o futuro. Agora, a diretoria do Glorioso negociará com o Sport para tentar fechar a contratação. O Leão pensa em vendê-lo por 10 milhões de euros (aproximadamente R\$ 62 milhões).

## Registrados no BID

O Botafogo irá reforçado para o clássico contra o Fluminense nesta quinta-feira (12), no Maracanã. Isso porque, após resolver o transfer ban, o Alvinegro conseguiu registrar seus atletas no BID da CBF. Com isso, Riquelme, Ythallo e Wallace Davi poderão fazer sua estreia no Clássico Vovô, válido pelo Campeonato Brasileiro.

## Taça Guanabara

O Fluminense venceu o Maricá por 1 a 0, na noite do último domingo (8), e terminou a fase de grupos do Campeonato Carioca com a melhor campanha. Isso fez com que o Tricolor fosse declarado campeão da Taça Guanabara. Além do troféu, o Fluminense embolsou a premiação de R\$ 1 milhão, novidade no Carioca deste ano.

## Gabriel Fuentes

Antes dada como certa, a transferência do lateral-esquerdo do Fluminense, Gabriel Fuentes, para o América do México melou. A informação é do jornalista César Luis Merlo. Segundo ele, o clube mexicano não conseguiu chegar a um acordo salarial com o atleta, que preferiu permanecer no Fluminense.



Rubro-Negro enfrentará uma verdadeira maratona de jogos

## Flamengo terá sete partidas em até 27 dias

Fla priorizará jogos do Brasileiro e da Recopa Sul-Americana

Por Bruno Braz (Folhapress)

Classificado no apagar das luzes ao mata-mata do Campeonato Estadual, o Flamengo agora terá uma maratona de sete jogos em até 27 dias, e apesar de querer o tri carioca, priorizará o Campeonato Brasileiro e a Recopa Sul-Americana, que representa uma chance direta de título.

O clássico pelas quartas de final do Estadual, contra o Botafogo, acontecerá neste domingo de Carnaval, no estádio Nilton Santos. O Rubro-Negro utilizará o elenco principal, mas jogadores que, eventualmente, estiverem desgastados fisicamente, serão poupados.

Isso porque nesta terça-feira (10) o Flamengo enfrenta o Vitória, em Salvador, na Bahia, pelo Campeonato Brasileiro. Já em 19 de fevereiro, quatro dias após o confronto com o Alvinegro, o time do técnico Filipe Luís encara o Lanús, em Buenos Aires, na Argentina, pelo jogo de ida da Recopa Sul-Americana.

No 7 a 1 aplicado no último sábado sobre o Sampaio Corrêa, por exemplo, mesmo precisando vencer o Flamengo poupou cinco jogadores: De Arrascaeta, Alex Sandro, Rossi, Varela e Léo Ortiz.

“Todos os jogos são difíceis. Nunca, jamais num campeonato nacional, você vai achando que vai ser um jogo fácil. Sabemos da dificuldade que é jogador no

estádio do Vitória, no Barradão. Sabemos da dificuldade que é jogar contra o time do Vitória. A partir de hoje começarei a estudar com tranquilidade o time da Vitória para prepara melhor possível o jogo da terça-feira para que a gente volte a vencer no Campeonato Brasileiro”, disse Filipe Luís, técnico do Flamengo.

## FERJ exige jogadores “sabidamente titulares”

Em resolução encaminhada aos clubes na semana passada, a Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj) reforçou a obrigatoriedade de relacionar os elencos principais com a ressalva de que é necessário escalar sete jogadores “sabidamente titulares”.

Caso uma agremiação descumpra a ordem, estará sob pena de perda de cota de participação. No caso do Flamengo, ela é de R\$ 10 milhões.

## Flamengo evitou mais duas datas

A classificação no Campeonato Carioca evitou que o Flamengo ganhasse mais duas datas em seu já inflado calendário. Isso porque, caso fosse eliminado, o Rubro-Negro teria que disputar o quadrangular contra o rebaixamento que prevê seis rodadas.

Agora, atuará no máximo quatro caso chegue à final do Estadual ou da Taça Rio, torneio este que reunirá os eliminados nas quartas de final.



Divulgação/Cadillac F1

# As cores da Fórmula 1 em 2026

Estreante, a Cadillac  
apresentou a pintura do  
carro - com uma cor de  
cada lado - no Super Bowl



Com 11 equipes no grid, F1 2026 conheceu as pinturas dos carros da temporada

Fotos: Divulgação/F1



Red Bull aposta em um azul brilhoso e no amarelo mais vivo



Haas mantém a paleta de 2025, com branco, vermelho e preto



Mercedes aposta em seu tradicional carro preto, prata e verde



Alpine chama atenção com seu belíssimo carro azul e rosa



A Aston Martin mantém seu padrão de verde, preto e amarelo

Por Pedro Sobreiro

A temporada 2026 da Fórmula 1 terá carros completamente diferentes dos modelos dos últimos anos. O regulamento promove o que é considerada a “maior mudança mecânica em 50 anos”, obrigando as equipes a construírem carros consideravelmente menores, menos largos e mais leves. Eles estão mais compactos e aerodinâmicos, além de trazerem motores 50% elétricos e alimentados por combustível sintético. Além disso, não há mais a tecnologia do DRS, que deu espaço a asas ajustáveis para melhor desempenho nas curvas. Por outro lado, há uma nova tecnologia de ultrapassagem, que promete muita velocidade para os fãs da categoria.

Com os novos carros, as escuderias iniciaram o ano revelando aos poucos suas pinturas para a temporada. Após algumas surpresas, o grid ficou completo nesta segunda (9), quando McLaren, campeã do Mundial de Construtores e de Pilotos de 2025, e Aston Martin enfim revelaram suas cores, sem muitas mudanças em relação a 2025.

As primeiras a revelarem suas cores foram a Red Bull e a Racing Bulls. Max Verstappen, que passará a utilizar o número 3, vai correr em um carro mais brilhoso e “vivo” que os das temporadas anteriores.

Estreantes, a Audi e a Cadillac surpreenderam. A Audi vem com um visual sóbrio de prata, preto e vermelho, enquanto a Cadillac apresentou seu carro meio branco, meio preto no intervalo do Super Bowl. Já a Ferrari causou polêmica ao trocar o amarelo pelo branco na mescla com o tradicional vermelho da escuderia. E a britânica Williams vem forte com dois tons de azul.

A pré-temporada começa nesta quarta (11), no Bahrein, com a temporada começando oficialmente no GP da Austrália, em 16 de março.



Racing Bulls adota o preto como cor secundária junto ao azul



Estreante, a Audi vem com um carro prata, preto e vermelho



Com visual ousado, Ferrari adota o branco como cor secundária



Williams traz dois tons de azul, junto ao preto, branco e laranja



Campeã geral de 2025, McLaren repete a mescla laranja e preta



Tomaz Silva/Agência Brasil



Obras de usina em complexo nuclear de Angra dos Reis-RJ podem finalmente serem aprovadas pelo governo Lula

# Fazenda deve rever posição e aceitar retomada de Angra 3

Ministério era um dos que se opunha à continuidade das obras no governo Lula

O Ministério da Fazenda deve rever sua posição e admitir a retomada das obras da usina nuclear de Angra 3, segundo dois integrantes do governo Lula (PT) ouvidos pela reportagem da Folha de São Paulo. A pasta era o único polo de oposição ao projeto dentro do Executivo, devido aos custos envolvidos. Agora, está inclinada a concordar com sua continuidade, defendida pelo MME (Ministério de Minas e Energia), desde que haja um esforço para reduzir a tarifa de energia, projetada entre R\$ 778,86 e R\$ 817,27 por MWh.

O valor, indicado em estudo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), é considerado elevado pela Fazenda e pode pressionar a conta de luz dos consumidores no futuro. Em um dos mais recentes leilões realizados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), o preço da energia nova a ser gerada por usinas térmicas (fonte comparável à nuclear) ficou em R\$ 315 por MWh.

Para viabilizar a redução da tarifa, o governo analisa diferentes possibilidades, que vão desde rever a taxa interna de retorno do projeto (hoje em torno de 8%) até enquadrá-lo em linhas de crédito subsidiadas.

Algumas mudanças dependerão da anuência do novo sócio privado da União na Eletronuclear, empresa responsável pela obra de Angra 3. Em outubro do ano passado, a Âmbar Energia, braço da J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, assinou contrato para comprar a participação detida pela Eletrobras, agora rebatizada de Axia Energia, por R\$ 535 milhões. A fatia corresponde a 67,95% do total de ações da Eletronuclear.

As tratativas ainda não começaram oficialmente porque o governo ainda precisa cuidar de uma etapa anterior: a decisão sobre exercer ou não o direito de preferência sobre a fatia privada na Eletronuclear.

A União pode optar por tornar a empresa 100% estatal novamente, mediante o pagamento dos mesmos R\$ 535 milhões. Segundo dois interlocutores ouvidos pela reportagem, o governo não vai exercer esse direito, pois isso significaria pagar à Axia para

assumir sozinha os custos de Angra 3. Com um parceiro privado, o ônus dos investimentos poderá ser dividido.

A decisão precisa ser oficializada ainda esta semana e será o gatilho para os próximos passos em relação ao futuro da usina, cuja construção já dura 39 anos e está paralisada desde a Operação Lava Jato. Os gastos com a manutenção de equipamentos beiram R\$ 1 bilhão por ano e contribuem para a deterioração da situação financeira da Eletronuclear.

A decisão sobre a continuidade ou não de Angra 3 é de responsabilidade do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), colegiado integrado por 17 ministros.

## ‘Escolha de Sofia’

O estudo do BNDES estimou os custos em R\$ 23,9 bilhões para concluir o projeto ou R\$ 21,9 bilhões a R\$ 26 bilhões para enterrá-lo. Abandonar a obra é tão custoso quanto continuá-la porque, além de desmobilizar a estrutura que já existe, é preciso quitar empréstimos contratados no passado e ressarcir a União por incentivos fiscais usufruídos.

Segundo relatos colhidos pela reportagem, dentro da Fazenda havia uma divergência interna. A SRE (Secretaria de Reformas Econômicas) defendia o abandono da obra, sob o argumento de que o custo efetivo era menor do que o apontado pelo BNDES.

Simulações internas apontavam um custo financeiro de cerca de R\$ 9 bilhões com o pagamento de dívidas e fornecedores, entre outras obrigações. Outros R\$ 12 bilhões seriam a perda de remuneração do capital dos acionistas que impacta o balanço da empresa.

Além disso, nem todo o gasto financeiro seria bancado pela União. A Axia permaneceu como fiadora de parte dos empréstimos mesmo após o acordo homologado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) que livrou a companhia da obrigação de fazer investimentos adicionais em Angra 3. Com a venda da fatia na Eletronuclear, a responsabilidade por essas garantias será repassada ao novo sócio privado.

Por outro lado, o governo ainda precisaria fazer um aporte na Eletronuclear para dar a ela condições de honrar os demais custos de encerramento da usina. Segundo interlocutores, esse fator levantou um ponto de atenção no Tesouro Nacional, pois a medida levaria à necessidade de cortar outros gastos do Orçamento.

Além disso, diante de uma despesa tão significativa para abandonar um projeto que já consumiu bilhões em recursos públicos, há o temor de que uma decisão nesse sentido gere questionamentos de órgãos de controle no futuro. Nas palavras de um técnico, ninguém quer “matar no peito” a ordem para desistir da construção de Angra 3.

cred



Pasta comandada por Fernando Haddad é contrária às obras

Em caso de continuidade da obra, os custos serão arcados pela própria companhia, mediante a contratação de novos financiamentos, e depois embutidos nas tarifas cobradas do consumidor, com menor risco de impacto imediato para o Tesouro.

## Impacto na conta de luz

Diante desses cenários, a Fazenda está inclinada a concordar com a continuidade do projeto. Para isso, busca com outros ministérios saídas para tentar minimizar o impacto na conta de luz e dar fôlego financeiro à Eletronuclear, que enfrenta dificuldades financeiras.

Segundo um integrante da equipe econômica, a decisão do governo de não exercer o direito de preferência sobre a fatia privada da companhia e a perspectiva de retomada da obra devem ser o “fato novo” a justificar uma primeira medida: a nova suspensão do pagamento dos empréstimos que a Eletronuclear já tem com Caixa Econômica Federal e BNDES.

Na sequência, o governo pretende discutir com o sócio privado as soluções para tentar baratear a tarifa. Uma das possibilidades é tentar enquadrar o projeto nas linhas subsidiadas do Fundo Clima, operado pelo BNDES. No entanto, isso possivelmente demandaria mudanças no regulamento do fundo.

A estratégia de recorrer a linhas subsidiadas de crédito para tornar viável um projeto de energia tem precedentes.

No ano passado, o governo articulou a participação do FDA (Fundo Desenvolvimento da Amazônia) e do FNO (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte) no financiamento das obras do chamado Linhão Manaus-Boa Vista. Juntos, os dois fundos concederam R\$ 2,5 bilhões para a linha de transmissão que leva energia elétrica a Roraima.

Por outro lado, a própria Fazenda já tentou, no fim do governo Michel Temer (MDB), viabilizar a retomada de Angra 3 com uma tarifa mais baixa, mas o projeto continuou paralisado.

Por Idiana Tomazelli - Folhapress



CORREIO NACIONAL



Agência alerta para uso correto do medicamento

Anvisa alerta para risco de pancreatite ligado a canetas

A Anvisa emitiu na segunda, em Brasília, um alerta de farmacovigilância sobre os riscos do uso indevido de medicamentos agonistas do receptor GLP-1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

O grupo inclui a dulaglutida, a liraglutida, a semaglutida e a tirzepatida.

Em nota, a Anvisa destacou que, embora o risco conste das bulas dos medicamentos aprovados no Brasil, as notificações têm aumentado tanto no cenário internacional como no cenário nacional, o que exige reforço das orientações de segurança. “Esses medicamentos devem ser utilizados exclusivamente conforme as indicações”, destacou a agência no comunicado.

Agência pede monitoramento médico

O monitoramento médico, segundo a Anvisa, é motivado pelo risco de eventos adversos graves, incluindo pancreatite aguda, que podem incluir formas necrotizantes e fatais. “Apesar do alerta, não houve mudança na relação de risco e eficácia dessas substâncias. Ou seja, os benefícios terapêuticos ainda superam os efeitos adversos, de acordo com as indicações e modos de uso aprovados e constantes da bula”, completou a agência.



Recursos reforçam infraestrutura e produção de vacinas

R\$ 1,4 bi investido no Instituto Butantan

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciaram, na última segunda-feira (9), investimento de R\$ 1,4 bilhão destinado à infraestrutura e à produção de vacinas e insumos imunobiológicos do Instituto Butantan, na capital paulista.

O governo federal destinou os recursos por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Haverá ainda um aporte de R\$ 400 milhões do próprio Instituto Butantan para a expansão e modernização do complexo.

A importância da vacinação

“Enquanto eu tiver possibilidade de ajudar, não faltará dinheiro para a pesquisa, nem no Butantan e nem em outro instituto de pesquisa desse país”, afirmou Lula, na cerimônia. O presidente alertou sobre as fake news que tentam desacreditar sobre a importância da vacinação e ressaltou que é preciso convencer a sociedade a voltar a tomar vacinas “como era antigamente”.

Dengue I

Profissionais de saúde da atenção primária que atuam no SUS começaram a receber a vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan.

Aprovada pela Anvisa no início de dezembro, a Butantan-DV é o primeiro imunizante contra a dengue em dose única no mundo.

Dengue II

A vacina foi testada para ser aplicada em pessoas com idade de 12 a 59 anos. Em cerimônia na capital paulista, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que a imunização abrange todas as equipes multiprofissionais de unidades básicas de saúde, incluindo agentes comunitários, enfermeiros e médicos.

Pescadores

O Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) oficializou o cancelamento de 76.665 licenças de pescadores e pescadoras profissionais de todo o Brasil. Publicada no Diário Oficial da União de segunda, a punição atinge parte dos 167.445 registros suspensos entre o fim de setembro e dezembro do ano passado.

Prouni 2026

Os estudantes pré-selecionados na primeira chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni), neste primeiro semestre de 2026, precisam entregar a documentação para a instituição privada de ensino superior (IES) em que foram pré-selecionados até sexta-feira (13), a fim de comprovar as informações prestadas no momento da inscrição.

MCMV-Entidades

As organizações sem fins lucrativos interessadas em participar do Programa Minha Casa, Minha Vida – Entidades Urbanas (MCMV-Entidades) devem enviar, até esta terça-feira (10), as propostas habitacionais para famílias de baixa renda. O prazo é o mesmo para o envio de toda a documentação necessária.

Pontos facultativos

Os dias 16 e 17 de fevereiro serão pontos facultativos na administração pública federal, relativos ao período de carnaval.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) também estabeleceu ponto facultativo até as 14 horas da Quarta-feira de Cinzas.



O álcool reduz as taxas de síntese de proteína muscular

Alerta sobre excesso de álcool e musculação

Consumo frequente pode atrapalhar recuperação muscular

Da Redação

Treinar com regularidade, ajustar a alimentação e respeitar o descanso são pilares para quem busca melhorar o condicionamento físico. Mas um hábito comum fora da academia pode interferir diretamente na evolução: a ingestão de bebida alcoólica. Estudos científicos já mostram esse efeito, de acordo com a pesquisa publicada em 2014 na Public Library of Science ONE (PLOS ONE), observou que o consumo de álcool após a atividade física reduz as taxas de síntese de proteína muscular, processo essencial para a reparação e o ganho de massa magra, mesmo quando há ingestão de proteína. Outra revisão, de 2019, indicou que o impacto negativo da bebida na recuperação depende da dose e do momento do uso após o exercício.

Segundo Anderson Téu, educador físico e personal trainer da Academia Gaviões, o efeito vai além das calorias. “Sim, o álcool pode atrapalhar os ganhos do treino, principalmente quando o consumo é frequente ou acontece próximo às sessões de exercício. Muita gente pensa apenas no valor calórico, mas o consumo alcoólico influencia a reconstrução muscular, a hidratação, a qualidade do descanso e a disposição para os treinos seguintes”, explica.

1. Recuperação muscular pode ficar comprometida

O educador físico destaca que o momento da ingestão faz diferença. “O período logo após a prática de exercícios é quando o organismo está mais ativo na regeneração das fibras musculares. Beber nesse intervalo pode comprometer a eficiência dessa reconstrução”, afirma. Por isso, o profissional orienta que, depois de treinos mais intensos, a prioridade seja a reposição de líquidos e a ingestão de proteínas e carboidratos de qualidade, deixando o consumo de álcool para outro momento.

2. Qualidade do descanso influencia diretamente os ganhos

O sono é outro ponto sensível. “Mesmo quando a pessoa dorme por várias horas, o período de sono após o consumo de bebida costuma ser menos reparador. O descanso regula hormônios ligados à recuperação e à adaptação muscular. Dormir mal afeta diretamente o desempenho e a evolução”, diz. Manter horários regulares de sono e evitar beber muito próximo da hora de dormir ajuda a reduzir esse efeito.

3. Desidratação afeta a disposição no treino seguinte

A hidratação também pesa. A bebida alcoólica tem efeito diurético e favorece a perda de líquidos, o que pode aumentar a sensação de fadiga e prejudicar o rendimento.



# CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Secec-DF



Produção trata de caso histórico da imprensa brasileira

## Filmada no DF, série revisita assassinato do ‘Gogó das Sete’

As gravações da série Gogó das Sete — Nas Entranhas da Polícia avançam no Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), no Distrito Federal, e revisitam o assassinato do jornalista Mário Eugênio Rafael de Oliveira, conhecido como Gogó das Sete. A produção aborda o caso que marcou a relação entre imprensa, polícia e poder institucional no país e utiliza como cenário um equipamento cultural inaugurado há 33 anos. Segundo a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), a narrativa apresenta novas informações, personagens pouco explorados e diferentes perspectivas sobre a segurança pública da época, reforçando Brasília como espaço de produção cultural.

## Alerta para tempestades em Goiás

O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás emitiu aviso sobre instabilidade no estado devido a um corredor de umidade ligado à frente fria vinda do Sudeste. A previsão indica chuva forte, raios e vento acima de 50 km/h em várias áreas. Há risco de tempestades em 91 cidades, com acumulados entre 20 e 40 mm/h, podendo passar de 50 mm. O quadro eleva as chances de alagamentos, quedas de árvores e falta de energia.

Divulgação/Agência MS



Iniciativa promove proteção a crianças e adolescentes

## MS inicia campanha de Carnaval

A Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (FundTur) mobiliza o trade turístico e os municípios para a campanha Pule, Brinque e Cuide – Unidos pela proteção de crianças e adolescentes durante o Carnaval 2026. A ação busca prevenir violações de direitos e promover ambientes seguros nos destinos turísticos do estado. A iniciativa integra a mobilização do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), juntamente do Movimento Turismo que Protege e conta com apoio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca).

## MS institui Fórum para as Mulheres

O governo de Mato Grosso do Sul publicou a Resolução nº 04, que institui o Fórum Permanente das Políticas Públicas para Mulheres (FPPM). O colegiado integra estado e municípios para ampliar e descentralizar iniciativas voltadas ao combate à violência de gênero. Com função consultiva e propositiva, será coordenado pela Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres.

## Blitz

Na sexta-feira (13), as equipes do Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad e do Centro de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade realizam blitz educativa na BR-153, na altura de Hidrolândia (GO). A ação aborda infecções sexualmente transmissíveis (IST) e dengue.

## Eleições

Escolas da rede estadual de Mato Grosso realizam nesta terça-feira (10) o Dia E, voltado ao alistamento eleitoral de estudantes. A ação do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) atende a jovens de 15 a 17 anos e busca ampliar registros no estado, com atendimentos presenciais coordenados.

## Bolsas

A Fundação de Desporto e Lazer (Fundesporte) de Mato Grosso do Sul abriu ontem (9) as inscrições para o Bolsa Atleta e Bolsa Técnico no estado. O processo oferece auxílio de R\$ 523 a R\$ 7,3 mil, por 12 meses, para atletas, paratletas e treinadores, com candidaturas em datas distintas. Haverá entrevistas.

## Meditação

O Centro Cultural Martim Cererê, em Goiânia (GO), recebe nesta terça-feira (10), às 18h, a turnê Anunciação da Mãe Divina, da instituição Sahaja Yoga Brasil. A programação reúne uma experiência meditativa, música, dança e palestra, com artistas de vários países. A entrada é gratuita, por ordem de chegada, sem retirada de ingressos.

## Apreensão

Agentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) apreenderam 35 aves mantidas ilegalmente em Várzea Grande (MT). A ação identificou criadouros sem licença, armadilhas e ausência de anilhas. Parte dos animais voltou à natureza e outros seguiram para reabilitação.

## Esporte

A prefeitura de Três Lagoas (MS) inicia nesta terça-feira (10) as atividades das escolinhas esportivas municipais, sob coordenação da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer. Em 2026, o programa ampliou o atendimento e ofertou 1.460 vagas em diversas modalidades para a população local.



Plantio ocorre após a soja e atende demanda externa crescente

# Gergelim se torna a segunda cultura de MT

### Crescimento se deve à diversificação e adaptação

O gergelim vem ganhando relevância em Mato Grosso como alternativa produtiva para o período posterior à colheita da soja, de acordo com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT).

A expansão da oleaginosa está ligada à abertura de mercados no exterior, à adaptação às condições climáticas locais e à busca dos produtores por diversificação. Com isso, áreas antes ocupadas por outras lavouras passaram a receber a cultura, consolidando uma nova opção dentro do calendário agrícola estadual.

Entre as safras 2023/2024 e 2024/2025, a produção estadual registrou aumento de 246,1 mil toneladas para 288,9 mil toneladas, avanço de 17,3%.

Segundo a Sedec, o desempenho foi acompanhado por melhora no rendimento médio das lavouras, que saltou de 579,06 quilos por hectare para 720,09 quilos por hectare no mesmo intervalo, reflexo de ajustes no manejo e da incorporação de tecnologias no campo. A ampliação da demanda internacional teve papel central nesse cenário.

A abertura do mercado chinês para o produto brasileiro estimulou o credenciamento de mais de 20 empresas em Mato Grosso, movimento que impulsionou investimentos em pesquisas e no aprimoramento de sementes adaptadas às condições regionais. Dados da Companhia Nacio-

nal de Abastecimento (Conab) apontam que a área destinada à cultura pode alcançar cerca de 400 mil hectares na safra 2025/2026, dentro de um total estimado de 22,3 milhões de hectares ocupados por grãos.

A expectativa é manter o volume próximo de 288 mil toneladas, com possibilidade de crescimento conforme a ampliação das áreas cultivadas. Em regiões onde a estiagem se antecipa, como o Araguaia, a cultura passou a substituir o milho em determinadas situações. A escolha depende da janela de plantio e do regime de chuvas, fator que torna a lavoura uma alternativa viável em áreas com menor regularidade hídrica.

A média de produtividade gira em torno de 700 quilos por hectare, com potencial técnico para chegar a mil quilos. Para alcançar esse patamar, produtores vêm promovendo adaptações em máquinas e equipamentos.

A possibilidade de utilizar colheitadeiras já empregadas na soja contribui para a redução de custos operacionais. O plantio costuma ocorrer entre o fim de fevereiro e o início de março, logo após a retirada da soja, com ciclo aproximado de 120 dias.

Atualmente, cerca de 99% da produção estadual segue para o mercado externo e, segundo a Sedec, isso reforça o perfil exportador da atividade. A escolha das variedades também acompanha a demanda internacional.



# DF integra projeto-piloto de migração de insulina no SUS

Tratamento com produto do tipo glargina tem ação prolongada

Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde DF

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal está participando do projeto-piloto do Ministério da Saúde (MS) que promove a transição do uso da insulina humana (NPH) para a insulina análoga de ação prolongada, a glargina, no Sistema Único de Saúde (SUS). A insulina é um hormônio que tem a função de quebrar as moléculas de glicose (açúcar) transformando-a em energia para manutenção das células do nosso organismo. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), existem atualmente no Brasil mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional.

De acordo com o Ministério, a transição é um avanço para o cuidado de pessoas que vivem com Diabetes Mellito no Brasil e amplia as opções terapêuticas na rede pública de saúde. O tratamento é mais moderno, de ação prolongada e facilita a rotina dos pacientes. No entanto, pode custar até R\$ 250, para dois meses, na rede privada.

O médico endocrinologista do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, Renato Zilli, explica que a principal vantagem do tratamento com insulina glargina é a necessidade de apenas uma aplicação diária, diferente da insulina humana (NPH), que exige de três a quatro aplicações. “A insulina glargina tem duração de quase 24 horas. Então, é uma aplicação ao dia, às vezes duas. Ela controla melhor o diabetes e reduz a hipoglicemia (condição carac-



Estimativa é que mais de 50 mil pessoas sejam contempladas nesta primeira etapa

terizada pela baixa concentração de glicose no sangue). A glargina vem em caneta, não é em frasco e tem um guia de aplicação muito mais fácil.”

Inicialmente o público-alvo é crianças e adolescentes de até 17 anos que vivem com diabetes tipo 1, e idosos com 80 anos ou mais com diabetes tipo 1 ou 2. A estimativa é que mais de 50 mil pessoas sejam contempladas nessa primeira fase do projeto-piloto. Profissionais da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) participaram de uma capacitação sobre o uso correto das canetas aplicadoras de glargina, os fluxos de recebimento e troca pelo paciente, além de orientações sobre manejo clínico e armazenamento correto.

## Complexo Industrial

O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, avalia que a expansão da oferta de tratamento para diabetes no SUS representa um fortalecimento do complexo industrial brasileiro. “É parte de uma política do governo federal, do presidente Lula, de usar o poder de compra do SUS para aumentar o desenvolvimento industrial brasileiro a fim de garantir medicamentos gratuitos e assistência farmacêutica à população. Depois de duas décadas, o Brasil voltou a produzir insulina no país. Isso traz garantia e segurança para os pacientes.”

A iniciativa do Ministério responde ao cenário de escassez global

das insulinas humanas NPH com o objetivo de assegurar a continuidade do cuidado às pessoas com diabetes. Já utilizada no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, conhecido como Farmácia de Alto Custo, para pacientes com diabetes tipo 1, a glargina passa a ser avaliada também para o tratamento do diabetes tipo 2.

A expansão do uso da insulina glargina no SUS é resultado de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) envolvendo o laboratório público Bio-Manguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com a empresa brasileira de biotecnologia Biommm e a chinesa Gan & Lee.

DF: 31% da população adulta sofre com insônia

Um levantamento divulgado pela Secretaria de Saúde (SES) aponta que 31,1% da população adulta do Distrito Federal informa sofrer com insônia. O estudo revela ainda que 20% das pessoas com 18 anos ou mais dizem ter sono noturno curto, com menos de seis horas de descanso.

Os dados fazem parte do perfil epidemiológico sobre hábitos de vida da população brasileira obtidos por meio do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde. A base reúne informações coletadas entre 2006 e 2024.

O informativo reúne ainda estimativas sobre a distribuição sociodemográfica e a incidência dos principais fatores associados ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis nas capitais dos 26 estados e no DF.

Entre os temas monitorados estão hipertensão, diabetes mellitus e depressão.

De acordo com orientações da rede pública de saúde, hábitos regulares tendem a contribuir para noites mais adequadas de descanso.

Entre as recomendações estão manter horários semelhantes para deitar e acordar, reduzir o uso de celular no período noturno e evitar o consumo de café, bebidas energéticas ou álcool próximo ao horário de dormir.

A adoção de atividades tranquilas antes de se deitar, com menor estímulo luminoso, também favorece o repouso. O ambiente destinado ao sono é outro fator relevante. Quartos escuros, silenciosos e com condições adequadas de conforto colaboram para melhor qualidade do descanso.

A prática regular de atividade física auxilia o organismo, desde que não ocorra em horários muito próximos ao período noturno. Evitar deitar já com preocupação excessiva sobre a dificuldade para dormir também faz parte das orientações da SES-DF.

Caso as mudanças não apresentem resultados, a recomendação é buscar atendimento na rede pública pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Após avaliação, o paciente pode ser encaminhado, conforme a necessidade, para acompanhamento especializado, como o ambulatório do sono do Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

# Moradores de Brasília terão dois blocos de carnaval gratuitos em Águas Claras

Divulgação/Bloco Florestinos

Moradores da região administrativa de Águas Claras (DF), poderão acompanhar duas programações gratuitas de Carnaval no sábado (15), na Rua do Lazer. Uma voltada a crianças e famílias e outra ao público geral.

As atividades ocorrem em horários distintos e são voltadas a públicos diferentes, com ações culturais, atrações musicais e estrutura aberta à comunidade, com classificação indicativa livre.

No período da manhã, das 9h às 14h, ocorre a estreia do Bloco Florestinos, voltado ao público infantil e às famílias da região.

A iniciativa reúne apresentações musicais, oficinas de percussão, atividades lúdicas, intervenções artísticas e personagens criados para dialogar com crianças sobre convivência coletiva e



Eventos de rua terão programação adulta e infantil

cuidado com o espaço urbano.

A programação inclui pintura de rosto, balão mania e bolhas de sabão, além de bandas especializadas no público infantojuvenil.

A estrutura conta com cenografia temática, espaço de acessi-

bilidade, fraldário, tenda de acolhimento e área gastronômica.

O evento também adota coleta seletiva dos resíduos gerados, com triagem no local e encaminhamento para cooperativas de catadores. A ação tem apoio do

Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF).

Já no turno da tarde, das 14h às 22h, o Bloco da Toca realiza sua 7ª edição no mesmo endereço. A programação reúne atrações musicais locais, incluindo samba, axé e funk, distribuídas ao longo de 8 horas. A apresentação ocorre em formato aberto e sem cobrança de ingresso.

O evento disponibiliza espaço reservado para pessoas com deficiência e intérprete de libras. Também integra a iniciativa “Folia Sim, Lixo Não”, que prevê ações educativas sobre descarte correto e reciclagem, além da destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos produzidos durante a festa.



## BRASILIANAS

POR  
WILLIAM FRANÇA

Internet



Reprodução do alerta do ataque hacker ao Metrô-DF

## Ataque hacker derruba site do Metrô, que não comunica fato

No dia 22 de janeiro, há 19 dias, o site oficial do Metrô-DF foi alvo de um ataque hacker sofisticado e que permanece sem divulgação oficial pela companhia, até o momento. Usuários que tentaram acessar a página foram redirecionados para uma falsa tela de segurança, simulando serviços da Cloudflare, onde eram induzidos a clicar em um botão de “copy” que gerava códigos maliciosos.

A técnica utilizada, conhecida como clickfix, é capaz de capturar sessões ativas do computador e acessar dados pessoais dos usuários. O ataque foi configurado para aparecer apenas em navegadores de desktop (computadores de mesa), o que dificultou sua identificação inicial.

Apesar da gravidade, o Metrô-DF não comunicou publicamente o ocorrido. Decidiu “apenas” tirar o site do ar e preparar uma nova versão, mais simples, sem acesso a conteúdos. Quem busca informações, encontra somente uma página estática, ilustrativa, com os principais serviços públicos, como horários de funcionamento e rotas.

E apenas ontem, ao ser questionada por “Brasilianas”, foi que a Assessoria de Imprensa limitou-se a informar que o site estava sendo restabelecido gradualmente, com apoio da equipe de tecnologia, e que a versão atual é simplificada até que a página completa volte ao ar.

Divulgação/MPDFT



Reunião foi com o procurador dos direitos do cidadão

## MPDFT cobra melhorias no Metrô-DF

O futuro do transporte metroviário no DF foi tema de reunião realizada na última sexta-feira (6) entre a Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) e o Metrô-DF. O encontro discutiu manutenção, modernização e expansão do sistema, além de medidas de segurança para os usuários.

A administração do Metrô apresentou diagnóstico da frota, destacando que parte dos trens em operação pertence à série 1000, com tecnologia de sinalização e controle de mais de quatro décadas. A idade dos equipamentos resulta em falhas frequentes e dificuldade de reposição de peças. Como solução, a companhia planeja substituir o atual sistema de “bloco fixo” pela tecnologia de “bloco móvel”, que utiliza comunicação por antenas e permite reduzir o intervalo entre os trens, aumentando a capacidade de transporte.

A segurança dos passageiros foi outro ponto abordado. A empresa apresentou projeto para substituição das câmeras de vigilância por modelos com reconhecimento facial.

## Lei determina alerta sobre o ataque

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabelece que empresas e órgãos públicos devem comunicar à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e aos cidadãos sempre que houver incidente de segurança capaz de gerar risco ou dano relevante.

Isso inclui ataques que possam expor informações pessoais ou comprometer sessões de usuários, como ocorreu no caso do Metrô-DF.

A ausência de comunicação oficial, portanto, não é apenas uma falha de transparência: pode configurar descumprimento legal.

Decisões recentes do Superior Tribunal de Justiça reforçam que organizações respondem objetivamente por vazamentos de dados, mesmo quando provocados por hackers.

O silêncio institucional diante de um ataque que envolveu técnica sofisticada de captura de sessões, como o clickfix, agrava a insegurança dos usuários e levanta questionamentos sobre a responsabilidade da companhia.

A invasão ao site do Metrô-DF expõe essa vulnerabilidade.

## VLT no Recanto e no Sol Nascente

O Metrô pretende instalar sensores de fibra óptica ao longo do cercamento das linhas, capazes de detectar invasões em tempo real.

Entre as novidades, está previsto para abril o lançamento do edital de compra de 15 novos trens.

Também avança a expansão dos ramais de Samambaia e Ceilândia, além dos estudos de viabilidade e anteprojeto para implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) no Sol Nascente e no Recanto das Emas.

Para sustentar esse crescimento, o Metrô informou que tem modernizado as subestações de energia, garantindo estabilidade elétrica.

As questões orçamentárias, contudo, permanecem como desafio. O Metrô defende sua inclusão no anexo de prioridades da Lei Orçamentária, a fim de evitar contingenciamentos e assegurar recursos para manutenções corretivas e preventivas.

“O MP continuará acompanhando o progresso dessas iniciativas”, afirmou o procurador distrital dos direitos do cidadão, Eduardo Sabo.



Fiscalização começou antes das festividades e segue até dia 17

## Vigilância fiscaliza blocos de carnaval em Brasília

Ação busca coibir a venda de produtos irregulares

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), por meio da Vigilância Sanitária, irá fiscalizar mais de 170 eventos de carnaval e pré-carnaval que ocorrerão no Distrito Federal até terça-feira que vem (17).

A fiscalização tem o propósito de prevenir riscos à saúde pública e garantir a segurança alimentar de foliões e trabalhadores.

No total, seis equipes de auditores de atividades urbanas irão verificar a venda de bebidas, como vodka e gin, alimentos e lanches (salgados, sanduíches, comidas de boteco).

Os agentes da vigilância também devem vistoriar as estruturas dos postos médicos e das ambulâncias, considerando as rotas de fuga para os serviços de urgência e emergência, e a disponibilidade de banheiros químicos, de acordo com a quantidade de foliões.

O trabalho de fiscalização voltado ao carnaval começou antes das festividades, com o licenciamento dos blocos que irão desfilar nos dias de carnaval.

No âmbito das ações voltadas à promoção da saúde, a Diretoria de Vigilância Sanitária (Divisa) já está coletando e analisando amostras de bebidas e alimentos em estabelecimentos locais.

A ação faz parte do monitoramento contínuo da diretoria junto ao Laboratório Central de Saúde Pública.

## Bebidas alcoólicas

As estratégias de vigilância buscam, principalmente, coibir a venda de produtos irregulares como cigarros eletrônicos e bebidas alcoólicas falsificadas, adulteradas e sem procedência. A vigilância reitera que produtos sem origem legal comprovada serão apreendidos.

O órgão alerta os comerciantes para não comercializarem alimentos com procedência inadequada, por exemplo, carnes sem comprovação de origem (SIF), bebidas sem lacre e rótulo adequado, alimentos sem conservação adequada em termos de temperatura e condições gerais de armazenamento. Além disso, a Vigilância reforça que é necessário estar atento para os prazos de validade dos alimentos e bebidas.

A Vigilância Sanitária orienta que os alimentos devem ser armazenados em recipientes tampados, para que estejam protegidos de poeira, sujidades, longe de produtos de limpeza e produtos químicos. Já os ingredientes e alimentos frios prontos para o consumo devem ser mantidos sob refrigeração, que pode ser caixas térmicas do tipo isopor – desde que estejam em boas condições de higiene e conservação.

Além disso, os isopores e recipientes com alimentos não podem ser armazenados diretamente no piso, devendo estar apoiados em tablados, paletes ou caixas plásticas.



# CORREIO SUDESTE

Joédson Alves/Agência Brasil



STF pediu que PF analise câmeras corporais

## RJ pede mais 20 dias para enviar imagens da Operação Contenção

O governo do Rio de Janeiro pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a prorrogação do prazo para entregar à Polícia Federal (PF) as câmeras corporais e imagens capturadas durante a Operação Contenção, considerada a ação policial mais letal da história do país.

Na petição encaminhada ao Supremo, a procuradoria do estado pediu mais 20 dias úteis para entregar todo o material e permitir que a PF realize a perícia determinada pelo ministro. A solicitação foi enviada à Corte na última sexta-feira (6).

Segundo o governo estadual, o alargamento do prazo é necessário para reunir todo do material coletado.

## Operação terminou com 122 mortos

No dia 5 deste mês, Moraes deu prazo de 15 dias para que as imagens e as câmeras corporais utilizadas pelos policiais sejam entregues à PF, que deverá apresentar os laudos do trabalho realizado. A operação foi deflagrada em outubro do ano passado pelas polícias civil e militar contra a facção criminosa Comando Vermelho e terminou com a morte de 122 pessoas, entre elas cinco policiais.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Força atuou nos municípios de Cantagalo e Porciúncula

## Por chuva no RJ, Marinha aciona Frida

Diante de condições climáticas extremas e de temporais que afetam o estado do Rio de Janeiro, a Marinha acionou pela primeira vez a Força de Resposta Imediata a Desastres Ambientais (Frida) do Corpo de Fuzileiros Navais. A operação foi empregada para apoiar o Norte Fluminense após fortes chuvas. A Frida foi criada em dezembro passado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O objetivo é trabalhar em coordenação com a Defesa Civil para reduzir os impactos causados por eventos extremos.

## Mais de mil moradores impactados

A Frida atuou, no último sábado (7), nos municípios de Cantagalo e Porciúncula oferecendo apoio humanitário, com ênfase na retirada de detritos e recomposição das vias públicas, restabelecimento de acessos e suporte direto às comunidades isoladas. Em Porciúncula, segundo a prefeitura da cidade, 1.090 moradores foram diretamente impactados pelo temporal no sábado.

## Troteio

Seis pessoas morreram e uma ficou ferida no domingo em tiroteio em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. As informações foram confirmadas na segunda pela Secretaria de Estado de Polícia Militar. Cinco homens foram mortos por tiros no bar e duas mulheres que passavam também foram baleadas.

## Crédito rural

A aplicação de crédito rural para a agricultura familiar no Espírito Santo apresentou crescimento nos primeiros sete meses do ano-safra 2025/2026, período que vai de julho de 2025 a janeiro de 2026. No total, foram aplicados R\$ 1,94 bi, resultado 8% superior ao do mesmo intervalo do ciclo anterior.

## Consulta pública

A Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca abriu consulta pública até o dia 6 de março, de proposta de Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade do Queijo Minas e da Puína produzidos no ES. Estes dois produtos, tipicamente capixabas, ainda não possuem legislação própria.

## Nossa Bolsa

Trinta jovens apoiados pelos Centros de Referência das Juventudes, mantidos pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Direitos Humanos, foram aprovados em instituições de Ensino Superior. Alguns deles terão a oportunidade de estudar gratuitamente em instituições particulares com apoio do Programa Nossa Bolsa.

## MPMG alerta I

O Grupo de Atuação Especial de Combate aos Crimes Cibernéticos do Ministério Público de Minas Gerais (Gaeciber/MPMG) alerta os pais para não publicarem fotos dos filhos com uniforme da escola. O órgão esclarece que a exposição da rotina das crianças em redes sociais deve ser evitada.

## MPMG alerta II

Informações como o nome da escola, os cursos que frequenta, podem ser úteis para bandidos que se dedicam a elaborar trotes de sequestro ou mesmo para aqueles que estão em busca de vítimas para sequestrar. Dados do IBGE de 2024 mostram que 94% dos brasileiros estão ligados à internet.

Prefeitura de Congonhas/Defesa Civil



A paralisação foi concedida a pedido do Estado e MPMG

# Justiça paralisa atividades da Vale em complexo de MG

## Companhia fica sujeita a multa diária de R\$ 100 mil até R\$ 10 mi

Da Redação

A Justiça de Minas Gerais determinou a paralisação, com efeito imediato, de todas as atividades da mineradora Vale no Complexo Minerário de Fábrica, na cidade mineira de Ouro Preto, após danos ambientais causados por um vazamento de água e rejeitos ocorrido 25 de janeiro. A decisão foi assinada na última sexta-feira (6).

A paralisação foi concedida a pedido do governo estadual e do Ministério Público de Minas Gerais. Pela decisão, as atividades somente poderão ser retomadas quando for comprovada tecnicamente a estabilidade e segurança de todas as estruturas do complexo.

Em caso de descumprimento, a Vale fica sujeita a multa diária de R\$ 100 mil, até o limite de R\$ 10 milhões.

O vazamento em uma das cavas da mina de Fábrica atingiu cursos d'água responsáveis por alimentar o rio Paraopeba, causando assoreamento de córregos e danos à vegetação, conforme demonstrou o MPMG na ação.

Houve extravasamento de 263 mil metros cúbicos de água turva que continha minério e outros materiais do processo de beneficiamento mineral. Segundo o MP, houve falha no sistema de drenagem do reservatório da mina.

O órgão também acusa a Vale de demorar dez horas para comunicar o vazamento para as autori-

dades, dificultando a resposta da Defesa Civil.

O material levado pelo vazamento chegou a atingir uma área de outra mineradora - a CSN - provocando danos materiais. Depois, essa lama chegou ao rio Goiabeiras, que atravessa parte da área urbana da cidade, antes de se encontrar com o rio Maranhão, já na área central de Congonhas.

O rio Goiabeiras é afluente do rio Maranhão e este, por sua vez, deságua no Paraopeba, o mesmo que passa por Brumadinho e foi atingido pelo rompimento de uma barragem da Vale em 25 de janeiro de 2019, há sete anos.

Em paralelo, o Ministério Público Federal (MPF) também acionou a Justiça e pediu o bloqueio de mais de R\$ 1 bilhão da Vale para garantir a reparação dos danos ambientais e materiais.

Em posicionamento enviado à Agência Brasil, a Vale disse que já havia paralisado as atividades nas duas minas - de Fábrica e Viga - em que ocorreram vazamentos. Ambas ficam dentro do Complexo de Fábrica, entre os municípios de Ouro Preto e Congonhas.

Segundo a empresa, a prefeitura de Congonhas suspendeu os alvarás de funcionamento das minas envolvidas.

A Vale acrescentou que irá colaborar "integralmente com as autoridades competentes e prestando todos os esclarecimentos necessários".



# RJ reforça envio de ajuda humanitária a municípios

Foram entregues mais de 3 mil insumos como colchões e água

O Governo do Estado do Rio de Janeiro ampliou, desde a tarde de sábado (08), o envio de maquinários e ajuda humanitária para reforçar as ações integradas de resposta às chuvas que atingem diferentes regiões do território fluminense. As entregas de insumos, o apoio operacional aos municípios e o monitoramento permanente seguem como prioridade para mitigar impactos e proteger a população.

“Estou acompanhando de perto a situação das chuvas e mantendo contato direto com o Comitê de Chuvas e com as prefeituras. Determinei que todos os órgãos estaduais sigam mobilizados, prestando o apoio necessário aos municípios das regiões mais afetadas para reduzir os impactos e garantir a segurança da população”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ) e a Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas mobilizaram técnicos e maquinários para frentes emergenciais em municípios do interior e da Região Metropolitana. Neste fim de semana, foram enviados caminhões, escavadeiras, retroescavadeiras, caminhão-pipa, patrol e um vacall, equipamento de sucção de alta capacidade, para cidades como Engenheiro Paulo de Frontin, Laje do Muriaé e Cantagalo, além de atuação em trechos das rodovias RJ-155 e RJ-166, com foco na desobstrução de



Divulgação Gov RJ

**Estado atua para apoiar municípios das regiões Serrana e Noroeste nas fortes chuvas**

vias, limpeza de pistas e garantia da mobilidade.

Desde janeiro, mais de 50 maquinários já foram distribuídos para municípios das regiões Serrana, Norte, Noroeste, Sul, Baixada Fluminense e Médio Paraíba.

Por meio do sistema Alerta de Cheias, o Inea segue monitorando, em tempo real, o nível dos rios e as condições meteorológicas, apoiando as Defesas Civas municipais na prevenção de desastres.

Como parte das ações de assistência, a Secretaria de De-

envolvimento Social e Direitos Humanos confirmou o envio de ajuda humanitária para Porciúncula, com a entrega de 250 cestas básicas, 250 kits de limpeza, 500 kits de roupa de cama, 1.061 colchonetes, 1.061 travesseiros, 1061 kits de higiene, 1.061 toalhas de banho, com apoio logístico da Defesa Civil Estadual. O Estado já havia encaminhado, nos últimos dias, colchões, kits dormitório, água mineral e cestas básicas para municípios como Itaperuna, Paty de Alferes, São Sebastião do Alto e Cantagalo, conforme a demanda apresenta-

da pelas prefeituras.

A Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC-RJ) e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro seguem monitorando as condições meteorológicas e atuando de forma integrada em todo o estado. O Corpo de Bombeiros permanece em alerta máximo, com equipes mobilizadas, viaturas operacionais, ambulâncias, embarcações, drones e aeronaves prontas para atuação. Até o momento, foram registradas 35 ocorrências relacionadas às chuvas, sem registro de vítimas.

## Risco de deslizamento põe 30 cidades paulistas em estado de atenção

A Defesa Civil Estadual de São Paulo mantém 30 cidades em estado de atenção para risco de deslizamentos nesta segunda-feira (9). Os municípios são das regiões metropolitanas da capital e de Campinas, além do Litoral Norte e da Baixada Santista.

Essas cidades apresentam um conjunto de condições de risco elevado, com áreas nas quais houve acumulado de chuva acima de 70 milímetros (mm) desde a última sexta-feira (6), além da previsão de novas precipitações nesta segunda.

Contribuem para esse alerta a presença de áreas com condições favoráveis a movimentações de terra, como encostas desprotegidas ou sem vegetação, movimentações anteriores recentes e proximidade com residências.



Paulo Pinto/Agência Brasil

**Defesa Civil estadual mantém alerta até o fim de terça-feira**

O estado de São Paulo está sob alerta de chuvas intensas, com destaque para as regiões Norte e Nordeste, Vale do Paraíba e Litoral Norte, onde a situa-

ção de perigo, com chuvas acima de 50mm, é válida até o fim da terça-feira (10).

Segundo o órgão, esse conjunto de condições aumenta o risco de

desastres e exige a adoção de ações preventivas imediatas, como a remoção de famílias para abrigos e o monitoramento com equipes de campo, seguindo os planos municipais de contingência.

No Guarujá, cidade da Baixada Santista, essas medidas foram adotadas na semana passada, minimizando o impacto de deslizamentos que atingiram quatro residências.

Os moradores de áreas mapeadas como de risco pelas equipes municipais devem ficar atentos a sinais de instabilidade, como rachaduras no solo, trincas em paredes, inclinação de árvores ou postes e estalos em encostas.

Em caso de risco iminente, a orientação é deixar o local imediatamente e acionar a Defesa Civil pelo telefone 199.

## 13 mil vagas para o Aluno Monitor do BEEM

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) abre a partir desta segunda-feira (9) uma nova seleção do programa Aluno Monitor do BEEM (Bolsa Estágio Ensino Médio). São 13 mil vagas para estagiários em língua portuguesa e matemática em todo Estado. Neste ano, podem se candidatar estudantes da 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio. As inscrições seguem até 6 de março.

Podem participar do processo alunos com idade mínima de 14 anos e frequência geral igual ou superior a 85% no último ano letivo. Outro requisito é o desempenho do estudante nas avaliações da rede, de acordo com a série. Para matriculados na 1ª série será considerado o resultado da prova do 9º ano, aplicada em 2025, do Sistema Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp).

Para aqueles que estão na 2ª e 3ª séries, a referência são as avaliações da 1ª e 2ª séries, aplicadas em 2025, do Provão Paulista Seriado.

Os aprovados receberão bolsas de R\$ 307,36 para oito horas semanais e de R\$ 576,30 para 16 horas semanais de atuação por um período, no máximo, de 10 meses. A carga horária é composta por atividades de monitoria, estudos, planejamento e da trilha de formação Multiplica Aluno Monitor. Os estágios têm início em 9 de março.

Os alunos monitores do BEEM atuam em apoio aos professores no componente de orientação de estudos de língua portuguesa e matemática, presente da grade curricular dos 6º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio — nas escolas integrais também na 1ª e 2ª séries. A principal atividade dos monitores é acompanhar grupos de 10 ou 20 alunos no engajamento e aprendizagem dos conteúdos daquele ano ou série e de alguma defasagem anterior.

O estudante deve optar entre o apoio em matemática ou em língua portuguesa. Além das aulas de orientação de estudos, as escolas podem organizar grupos de estudos e plantão de dúvidas para completar a carga horária.

Os gestores escolares são responsáveis pelo recrutamento e definição dos monitores por turma.



# Prefeitura de SP foi alertada sobre risco de confusão em blocos

Vereadora alertou para risco de dois mega blocos superlotação na Consolação

Mateus Araújo (Folhapress)

A Prefeitura de São Paulo foi questionada dias antes sobre a estrutura do pré-Carnaval na rua da Consolação, onde o desfile de dois megablocos foi marcado por tumulto ontem. Em resposta, a gestão afirmou que adotaria medidas de segurança e logística para o evento.

Vereadora alertou para risco de superlotação na Consolação. No dia 5 de fevereiro, Marina Bragante (Rede) enviou pedido de informações à prefeitura demonstrando preocupação com os desfiles do Bloco Skol e do Acadêmicos do Baixo Augusta na Consolação. Ela citou as grandes dimensões e o potencial de público dos eventos. O ofício foi direcionado ao secretário de Governo, Edson Aparecido, e ao diretor-presidente da SPTuris, Gustavo Pires.

A parlamentar destacou atrações famosas e estimativa de pú-

blico. O documento menciona que o Bloco Skol teria como atração principal o DJ Calvin Harris, além de artistas populares. Já o Acadêmicos do Baixo Augusta previa público de até 1,5 milhão de pessoas. A sobreposição foi apontada como risco diante da “somatória expressiva de foliões”.

Documento apontou possível impacto logístico e de dispersão. A vereadora indicou preocupação com concentração e saída dos blocos na mesma região. O cruzamento da Consolação com a avenida Paulista foi citado como ponto sensível. Ela alertou que “atrasos, aglomeração na concentração e dificuldades na dispersão poderão gerar impactos relevantes no entorno”.

Vereadora solicitou planos de contingência e possível ajuste de horários. Marina Bragante pediu à Prefeitura detalhes do planejamento operacional dos desfiles, além de avaliação sobre reorganização de horários “evitando

qualquer prejuízo aos foliões, aos blocos e à fruição da cidade”.

Prefeitura respondeu dizendo que tomou providências. Em resposta, a SPTuris, empresa de turismo e eventos da capital, disse à vereadora que a Comissão Especial do Carnaval de Rua 2026 tomou providências para ambos os blocos. Segundo o órgão, o objetivo era garantir que os desfiles ocorressem “com excelência”, considerando as dimensões e o público esperado.

Gestão municipal citou reuniões com órgãos públicos e vistorias técnicas. A prefeitura informou que fez encontros com a Polícia Militar, Guarda Municipal, companhia de trânsito, Metrô e outras instituições. Também disse que realizou visitas técnicas individualizadas com cada bloco. Nessas vistorias, teriam sido definidos pontos sensíveis do trajeto.

Planejamento incluiu acessos, grades e efetivo de segurança, segundo a prefeitura. A SPTuris disse

que foram estabelecidos locais de entrada para público, artistas e ambulantes cadastrados. A gestão disse que instalaria grades ao longo da via, incluindo a chamada “linha da vida” para circulação de equipes de emergência.

Horários e deslocamentos foram planejados de forma distinta. Segundo a resposta, os blocos sairiam de locais e horários diferentes. O intervalo permitiria limpeza da via entre os desfiles.

O encontro de dois blocos gerou superlotação. Houve confusão, tumulto e atrasos, com foliões passando mal e parte do público prensada nas grades de contenção.

O problema começou durante o desfile do bloco que tinha como principal atração o DJ escocês Calvin Harris. Além dele, tocaram os cantores Nattan, Xand Avião, Felipe Amorim e Zé Vaqueiro. Pouco depois do meio-dia, o cortejo parou de avançar, houve empurra-empurra e desmaios, le-

vando artistas a interromperem apresentações para pedir socorro ao público. Com a superlotação, foliões tiveram dificuldade para chegar aos postos médicos.

Grades da Escola Paulista de Magistratura foram derrubadas, e participantes ocuparam parte da área do imóvel. Outros chegaram a se segurar em portões de prédios para conseguir respirar.

As paralisações atrasaram os desfiles. Calvin Harris só iniciou o show pouco depois das 15h, mais de uma hora após o previsto. O atraso impactou o bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, que começaria às 14h no mesmo local e teve a saída adiada em cerca de duas horas.

Prefeitura acionou plano de contingência. Por volta das 15h, segundo a gestão municipal, as vias transversais foram abertas para dispersão, houve bloqueio de novos acessos e atuação da GCM na condução do trio elétrico.



O encontro de dois blocos gerou superlotação. Houve confusão, tumulto e atrasos

## Em missão na Europa, SP e Sabesp estudam novas tecnologias anti-escassez

Uma comitiva formada por representantes do Governo de SP, agência reguladora e empresas de saneamento e meio ambiente iniciaram nesta segunda-feira (9) uma visita técnica por três países europeus. O objetivo é conhecer novas tecnologias sobre aproveitamento de resíduos da coleta e tratamento de esgoto e sistemas de produção de água de reúso, e avaliar a utilização dessas tecnologias para aumentar a resiliência hídrica no Estado de São Paulo.

Participam dessa comitiva a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, representantes da Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo (Arsp), da Cetesb, a agência ambiental do Estado, e da Sabesp.

A primeira parada foi em Du-

blin, na Irlanda, onde a comitiva visitou uma estação de tratamento da Irish Water: a Ringsend Wastewater Treatment Plant, maior do país, para conhecer tecnologias que ampliam a eficiência das estações de tratamento de esgoto, reduzindo o tempo de tratamento e a qualidade do serviço, e ampliando o aproveitamento dos resíduos. A introdução da tecnologia Ephyra em Ringsend, por exemplo, gerou um aumento expressivo na produção de biogás a partir do lodo de esgoto, além de potencializar a capacidade de tratamento sem necessidade de ampliação das instalações.

“As tecnologias escolhidas pela Sabesp para a modernização e ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos Barueri e São Miguel reforçam uma visão



Divulgação/Governo de SP

Comitiva vai visitar Irlanda, Inglaterra e Espanha

inovadora do saneamento, com a efetiva implantação de uma rota de economia circular. As tecnologias escolhidas maximizam a produção de biogás, ampliando o uso de energia renovável. A secagem do lodo reduz significati-

vamente o volume a ser transportado para destinação final com menos caminhões, menor emissão de gás carbônico e ganhos ambientais relevantes”, explica Marcel Costa Sanches, diretor de Planejamento e Projetos de En-

genharia da Sabesp.

De lá, a comitiva segue para a Inglaterra, onde conhecerão as tecnologias utilizadas pela UK Bioresources & Anglian Water. Eles visitarão Colchester, no leste da Inglaterra, uma das regiões com maior índice de escassez hídrica do Reino Unido. Lá, o Colchester Water Recycling Centre está sendo preparado para suprir 24% da demanda da cidade com águas residuais recicladas. “A reciclagem de água é um caminho utilizado mundialmente, que não podemos desprezar. A construção da resiliência hídrica de um estado tão populoso quanto São Paulo passa pela adoção de diferentes medidas, que juntas sustentarão o crescimento do nosso estado no médio e longo prazo”, enfatiza Natália Resende.



## CORREIO NORDESTE

Vivi Nobre



O encerramento da festa será no Figa Bar

## Resgate dos velhos carnavais no Rio Grande do Norte

Ao mesmo tempo em que trabalham, as Rendeiras da Vila passam o ano conversando e relembrando as tradições da Vila de Ponta Negra, reduto da pesca artesanal, renda de bilro e outras culturas tradicionais, como o extrativismo de frutas nativas. Dessa forma, surgiu a ideia de resgatar o bloco A Burrinha Pintadinha e o Jaraguá, protagonizado pelas artesãs, que sairá pelo terceiro ano consecutivo no próximo domingo de carnaval (15/02), com concentração no Ponto de Cultura Tapiocaria da Vó, às 16h, no Largo da Paróquia de São João Batista, Vila de Ponta Negra, em Natal (RN). O encerramento da festa será no Figa Bar, que fica localizado nas proximidades do Ponto de Memória Tapiocaria da Vó e Rendeiras da Vila.

## Dia de campo em Alagoas

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) realiza nesta quarta-feira (11) Dia de Campo Rizicultura Irrigada no Baixo São Francisco Alagoano no povoado Ipiranga, dentro do município de Igreja Nova, para colheita do programa Alagoas Mais Arroz. A iniciativa é realizada em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão (GO) e a Prefeitura de Igreja Nova. O dia de campo aproveita o final do ciclo produtivo de uma das cinco variedades.

Ascom MA



O serviço funcionará em três turnos, das 6h às 19h

## Ampliação de investimentos no MA

Com a atenção voltada às necessidades dos municípios maranhenses, o Governo do Maranhão segue realizando entregas em diversas regiões.

O governador Carlos Brandão e comitiva estiveram em Buriticupu e Açailândia para uma ampla agenda municipalista. Em Buriticupu, foi entregue o Centro de Hemodiálise Tomé Francisco de Sousa Silva, unidade com capacidade de instalação de 12 máquinas, além de duas reservas, criando 72 novas vagas e garantindo até 936 sessões mensais.

## Ações da polícia

A Polícia Civil de Alagoas deu cumprimento a um mandado de busca e apreensão em decorrência da prática do crime de estelionato, na cidade de Viçosa. A ação ocorreu por meio da Diretoria de Inteligência Policial, sob a coordenação do delegado Thales Araújo. O crime era praticado dentro de uma plataforma de e-commerce, onde o suspeito utilizava sua própria conta.

## Prevenção

O treinamento técnico voltado ao combate à comercialização de bebidas falsificadas e adulteradas no Carnaval 2026 foi apresentado durante coletiva realizada na sede da Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor da Bahia (Procon-BA), órgão vinculado à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos.

## Carga irregular

A Secretaria de Estado da Fazenda, por meio do Centro de Controle Operacional (CCO) e da Coordenação de Fiscalização Itinerante (COFIT), fez a apreensão de uma carga irregular de mercadorias em Floriano, avaliada em R\$ 300 mil. A carreta transportava cerca 1.800 caixas de óleo de soja.

## Frevo

Em 9 de fevereiro de 1907, a palavra “frevo” apareceu pela primeira vez no Jornal Pequeno, do Recife. Cem anos depois, o ritmo foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Para celebrar a data, o Centro do Recife recebe quase 12 horas de programação gratuita para todos.

## Acessibilidade

A tecnologia piauiense segue avançando como ferramenta de inclusão social. A plataforma Gov.pi Cidadão passou a ofertar serviços digitais voltados às pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), entre eles a solicitação do Passe Livre Intermunicipal, que garante passagem gratuita nos ônibus intermunicipais do Estado.

## CNH do Brasil

A Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) realizou visita técnica ao Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), em Salvador (BA), para verificar a implementação do programa CNH do Brasil. A iniciativa conta atualmente com o apoio da Controladoria-Geral da União (CGU).

## Cultura

O Inova Cultura, edital de seleção de projetos culturais estruturado pela Sudene e pelo Ministério da Cultura, recebeu 260 inscrições. Os dados foram apresentados pelas instituições nesta quarta (04). A iniciativa investe R\$ 2 milhões para apoiar iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação.



Encontro reuniu secretários dos estados do Nordeste

# Nordeste debate políticas de comunicação

Encontro foi promovido pela Câmara Temática do Consórcio

A Câmara Temática de Comunicação do Consórcio Nordeste realizou, em 2026, o 1º Encontro Nordestino das Secretarias Estaduais de Comunicação.

O evento aconteceu no Centro de Inovação do Jaraguá, em Maceió, e reuniu gestores dos nove estados da região para discutir estratégias integradas de comunicação pública, cooperação institucional e enfrentamento à desinformação.

Entre os principais temas debatidos estiveram a proposta de criação da Agência Nordeste e a construção de um cronograma unificado de pesquisas institucionais. A iniciativa busca qualificar a gestão pública, ampliar a transparência e oferecer subsídios estratégicos para a formulação de políticas nos estados nordestinos.

Vice-presidente da Câmara Temática e anfitrião do encontro, o secretário de Estado da Comunicação de Alagoas, Wendel Palhares, destacou a importância da integração entre as pastas. Segundo ele, o compartilhamento de informações fortalece a governança colaborativa e contribui tanto para o trabalho dos gestores quanto para o acesso da população a informações qualificadas.

“O intercâmbio permanente entre os estados gera uma governança corporativa e colaborativa que ajuda o gestor a trabalhar melhor e garante ao cidadão uma comunicação mais clara, eficiente

e responsável”, afirmou Palhares.

O Encontro Regional tem como objetivo fortalecer a articulação institucional entre as secretarias estaduais de Comunicação, promovendo a troca de experiências e a disseminação de boas práticas em comunicação governamental.

A agenda inclui alinhamento de estratégias voltadas à comunicação baseada em evidências, à transparência pública e à melhoria da relação entre governo e sociedade.

Durante as discussões, ganhou destaque a proposta de criação da Agência Nordeste, concebida para consolidar uma narrativa própria da região.

Para o secretário de Estado da Comunicação de Sergipe e presidente da Câmara Temática, Cleon Menezes, a iniciativa permitirá organizar e coordenar ações de comunicação integradas.

“A ideia é gerar um olhar do Nordeste, pelo Nordeste, para o Brasil e para o mundo”, explicou.

Além de Wendel Palhares e Cleon Menezes, compuseram a mesa de abertura a secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação de Alagoas, Aline Rodrigues; o ex-secretário de Estado da Comunicação de Alagoas, Joaldo Cavalcante; o coordenador executivo do Consórcio Nordeste, Glauber Piva; e a jornalista Mieke Wada, representando o secretário de Comunicação do Maranhão, Sérgio Macedo.



# RN cresce 30,5% em 2025 e tem melhor resultado econômico

Estado encerrou o ano de 2025 com saldo positivo de 22,9 mil novas empresas

O Rio Grande do Norte encerrou 2025 com um desempenho expressivo na dinâmica empresarial, consolidando um ambiente de negócios mais aquecido, diversificado e favorável ao empreendedorismo. Os dados integram o Boletim Empresarial elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), em parceria com a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte (Jucern), e apontam expansão da formalização e fortalecimento da atividade empreendedora em todas as regiões potiguaras.

Ao longo do ano, o Estado registrou saldo positivo de empresas em todos os portes, reflexo direto da ampliação do número de novos negócios e da manutenção de empreendimentos já existentes. O avanço foi impulsionado, principalmente, pelos microempreendedores individuais (MEIs), que responderam por um saldo de 18.859 empresas, consolidando-se como o principal motor de crescimento do tecido empresarial. Também apresentaram resultados positivos as microempresas, com saldo de 2.155 registros, as empresas de pequeno porte, com 1.375, e as empresas de maior porte, que somaram 580 novos estabelecimentos.



Raiane Mirandas

**O avanço foi impulsionado principalmente pelos microempreendedores**

Segundo a Sedec, os números refletem a consolidação de um ambiente mais favorável à abertura e à sustentabilidade dos negócios, com impactos diretos na diversificação produtiva, na geração de renda e na movimentação da economia local. O crescimento generalizado entre diferentes perfis empresariais indica maior confiança dos empreendedores e investidores no cenário econômico estadual.

A análise setorial revela que o setor de serviços concentrou 75%

do saldo empresarial registrado em 2025, reafirmando seu papel central na economia potiguar. O comércio respondeu por 14% do crescimento, enquanto a indústria contribuiu com 11%, demonstrando uma expansão mais gradual, porém consistente, da base produtiva do Estado. Entre os segmentos com maior dinamismo estão Transporte, Armazenagem e Correio, com saldo de 3.296 empresas; Comércio, com 3.278; e Atividades Administrativas e Serviços Complementa-

res, com 2.962 novos registros. Também se destacam áreas como serviços profissionais, alojamento e alimentação, educação e saúde, setores diretamente ligados ao consumo interno, à logística e ao turismo.

Sob o recorte jurídico, o modelo de Empresário Individual liderou o processo de formalização, com saldo positivo de 16.493 registros. As Sociedades Limitadas também apresentaram desempenho relevante, com 6.314 novas empresas, sinalizan-

do crescimento de negócios com maior estrutura organizacional e potencial de expansão. Outros modelos jurídicos, como sociedades anônimas, cooperativas e consórcios, mantiveram saldos positivos e participação estratégica em segmentos de maior escala produtiva.

No recorte territorial, a Região Metropolitana de Natal concentrou o maior volume de novos negócios. A capital liderou o saldo empresarial com 7.728 empresas, seguida por Parnamirim (2.739) e Mossoró (2.552). Municípios como São Gonçalo do Amarante, Extremoz e Macaíba reforçaram o papel da região como principal polo econômico do Estado. No interior, cidades como Currais Novos, Ceará-Mirim, Assu e Caicó também registraram crescimento relevante, sinalizando a interiorização das oportunidades econômicas.

Para a Sedec, o desempenho de 2025 evidencia a resiliência do setor produtivo potiguar diante de desafios econômicos nacionais e internacionais. A parceria com a Jucern, aliada à modernização de processos e à produção de dados qualificados, tem ampliado a segurança jurídica, facilitado a abertura de empresas e subsidiado decisões estratégicas de investidores.

## Verão Sergipe reúne 600 atletas em corrida

Ascom SE

Evento realizado pelo governo do estado, o Verão Sergipe 2026 teve uma programação marcada por muita energia, esporte e participação popular no último domingo, 8. A grande atração do dia foi a corrida de 5 km, que reuniu 600 atletas, entre profissionais e amadores, transformando a orla do município.

Promovida pela Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel), a prova reforçou o compromisso da gestão estadual com o incentivo à prática esportiva e à ocupação saudável dos espaços públicos, integrando moradores, visitantes e atletas de diferentes faixas etárias.

Para a secretária de Estado do Esporte e Lazer, Mariana Dantas, a corrida simboliza o espírito do Verão Sergipe. “O evento é pensado para levar esporte, lazer e qualidade de vida à população. Ver Pirambu recebendo 600 atletas, entre profissionais e amadores, mostra a força desse projeto

e como o esporte tem o poder de movimentar a economia local, promover inclusão e estimular hábitos saudáveis”, destacou.

Além da estrutura esportiva, a Seel também garantiu apoio logístico aos participantes da corrida, disponibilizando ônibus para o deslocamento dos atletas até Pirambu. Foram ofertadas aproximadamente 100 vagas, assegurando que os corredores pudessem viajar com segurança, conforto e tranquilidade. Um dos beneficiados pela iniciativa, o atleta Marlon Góis ressaltou a importância da ação.

“Esse apoio faz toda a diferença. Nem todo mundo tem facilidade para se deslocar, e o ônibus oferecido pela Seel garantiu que a gente pudesse chegar com tranquilidade e focar apenas na prova. Foi uma iniciativa muito importante”, afirmou.

Entre os corredores, a avaliação foi bastante positiva. Rafaela Silva, que participou pela primei-

ra vez do evento, celebrou a organização e o clima da prova. “Correr aqui em Pirambu, com esse visual e essa estrutura, foi uma experiência incrível. A energia do público fez toda a diferença do começo ao fim”, contou.

Já a atleta amadora Maria de Fátima enfatizou o caráter inclusivo da corrida. “É muito bom ter um evento que acolhe tanto quem compete profissionalmente quanto quem corre por qualidade de vida. Isso motiva a gente a continuar praticando esporte”, pontuou.

Além da corrida de 5 km, o domingo continua com uma programação diversificada que agrada públicos de todas as idades. Atividades como beach soccer, street skate, mesabol e frescobol garantem diversão na areia e na Orla, enquanto os amantes dos esportes aquáticos acompanham a primeira etapa do Campeonato Sergipano de Surf, que teve início na última sexta-feira, 6, movimentando o cenário esportivo local.



**O Verão Sergipe é um evento realizado pelo governo do estado**



# Presença das classes mais altas cresce em Sergipe

Estado alcança 65,08% da população nas classes A, B e C

Sergipe vive um momento de transformação no perfil de renda da sua população. Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base em informações do Governo Federal, mostram que 65,08% dos sergipanos integram, atualmente, as classes A, B e C, um crescimento de 8,44 pontos percentuais entre 2022 e 2024.

O avanço reflete um conjunto de fatores econômicos e sociais que vêm reposicionando o estado no cenário nacional.

Um dos principais motores desse crescimento é o fortalecimento do mercado de trabalho. Sergipe encerrou 2025 com o maior número de empregos formais da sua história, alcançando 360.527 trabalhadores com carteira assinada, além de saldo positivo de 17.839 vagas no acumulado do ano.

O estado também passou a liderar a renda média do Nordeste, com R\$ 2.905 no terceiro trimestre de 2025.

Para o secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem), Jorge Telles, o avanço da população para faixas de maior renda está diretamente ligado à geração de empregos e à melhoria na qualidade das ocupações. “O crescimento do rendimento médio em Sergipe ajuda a explicar esse avanço expressivo da população nas classes A, B e C. Hoje, o estado lidera a renda média no Nordeste, com R\$ 2.905 no terceiro trimestre de



Ascom SE

O avanço reflete um conjunto de fatores econômicos

2025, quase R\$ 500 acima da média regional.

Esse resultado é reflexo direto de um mercado de trabalho mais forte, com mais oportunidades formais, salários em elevação e políticas públicas voltadas à inclusão produtiva”, pontuou.

Segundo o secretário, Sergipe vive o melhor momento da sua história no mercado de trabalho. “Alcançamos o maior número de trabalhadores com carteira assinada já registrado, com 360.527 vínculos formais. Esses avanços se refletem, também, na menor taxa de desemprego da nossa série histórica, de 7,7%, e na redução da desigualdade, com o menor Índi-

ce de Gini já registrado no estado”, complementou.

Além do emprego, o estudo da FGV aponta a integração de políticas públicas como fator decisivo para a mobilidade social. Programas como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e ações de acesso à educação, crédito e inclusão produtiva ajudaram milhões de brasileiros a migrar para classes de maior renda. Em Sergipe, mais de 250 mil pessoas saíram da pobreza e da extrema pobreza apenas em 2024.

A secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania, Érica Mitidieri, destaca

a relevância do momento atual. “Esses dados confirmam que a política social funciona quando ela é integrada.

A transferência de renda garante dignidade, mas, junto com ela, vêm oportunidades de trabalho, educação e inclusão produtiva”, frisou.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) tem papel estratégico na consolidação de um ambiente econômico favorável ao crescimento. Segundo a secretária de Estado da Fazenda, Sarah Tarsila Andreozzi, o avanço da renda em Sergipe está diretamente ligado à combinação de estabilidade fiscal.

## Piauí apresenta resultados alcançados em 2025 no setor econômico

O governador Rafael Fonteles divulga, hoje, terça-feira (10), às 11h30, no Palácio de Karnak, os resultados do desenvolvimento econômico alcançado pelo estado do Piauí no ano de 2025. A apresentação reunirá dados referentes aos avanços da Investe Piauí; Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí (Badespi); Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE); Junta Comercial do Estado do Piauí (Jucepi); Secretaria do Agronegócio e Empreendedorismo Rural (Seagro); e Secretaria do Turismo (Setur).

No eixo da atração e implantação de investimentos, serão anunciados os avanços registrados entre 2023 e 2025. Também será destacada a quantidade de investimentos alcançados e já



Ascom Porto Piauí

A apresentação trará indicadores consolidados

em implantação e apresentada a infraestrutura de apoio ao desenvolvimento econômico, bem como panoramas gerais de parques empresariais; do Porto Piauí e da Zona de Processamento e Exportação (ZPE).

Nas ações desenvolvidas pela Badespi serão mostrados números relacionados à concessão de crédito e microcrédito entre 2022 e 2025; dados de contratos realizados e principais áreas que receberam crédito. Também será

apresentada a quantidade total de municípios com recebimento de créditos entre 2023 e 2025, além da parceria com bancos e premiações em 2024 e 2025.

Já na área de ambiente de negócios, serão divulgados o tempo médio para abertura de empresas; número total de empresas ativas e número de empresas abertas por meio de Jucepi. Ainda serão anunciados dados relacionados aos municípios integrados com consulta prévia automatizada e registros da pasta.

No campo da economia criativa, modelo que valoriza criatividade, inovação e cultura para gerar valor econômico e social, serão lançados números gerais sobre a economia, como quantidade de empreendedores beneficiados.

## Central de Transplantes registra a 4ª doação

A Central Estadual de Transplantes, unidade de alta complexidade do Governo da Paraíba, registrou a quarta doação de órgãos de 2026, beneficiando diretamente quatro pessoas que aguardavam na fila por transplantes.

A captação foi possível após a autorização da família de um paciente de 56 anos, que teve morte encefálica confirmada em decorrência de um Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH). O procedimento ocorreu no Hospital Memorial São Francisco, em João Pessoa, e mobilizou equipes especializadas para garantir a viabilidade dos órgãos.

Durante a ação, os dois rins do doador foram captados e destinados a pacientes em outros estados, por meio da integração do Sistema Nacional de Transplantes. O rim direito foi aceito pela Central Estadual de Transplantes da Bahia e transplantado em um homem de 61 anos. Já o rim esquerdo foi encaminhado ao Rio Grande do Norte, onde beneficiou uma mulher de 67 anos, ampliando as chances de qualidade de vida e sobrevivência dos receptores.

Além dos rins, as córneas também foram captadas e encaminhadas ao Banco de Olhos da Paraíba. O material passará por avaliação técnica para possível transplante, com potencial de devolver a visão e melhorar significativamente a vida de outros pacientes que aguardam pelo procedimento.

A diretora da Central Estadual de Transplantes, Rafaela Dias, destacou a importância da conscientização da população sobre a doação de órgãos. Segundo ela, o diálogo familiar é fundamental para que mais vidas possam ser salvas.

“A doação só acontece com a autorização da família. Informar o desejo de ser doador é um gesto simples, mas capaz de transformar dor em solidariedade e esperança para muitas pessoas”, afirmou.

Rafaela reforça que não é necessário registrar o desejo de doação em documentos oficiais. Basta comunicar a decisão aos familiares, já que, conforme determina a Lei Federal nº 10.211, de 23 de março de 2001, a efetivação da doação depende exclusivamente da autorização da família do doador.



# Disque-Denúncia 181 no Ceará cresce 65,1% em casos animais

O crescimento nos registros reflete a maior conscientização da população

Como reflexo da maior conscientização da população e do fortalecimento das ações de divulgação voltadas à proteção animal, houve um aumento significativo na procura pelo Disque-Denúncia 181, da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE). Em comparação com 2024, o número de denúncias cresceu 65,1%, consolidando os crimes de maus-tratos a animais como o segundo tipo de denúncia mais recebida pelo serviço em 2025. As denúncias sobre esse tipo de crime só ficam atrás das relacionadas ao tráfico de drogas.

No que se refere às informações encaminhadas ao Disque-Denúncia 181, o serviço recebeu 2.839 denúncias anônimas relacionadas a maus-tratos a animais em 2025. Em 2024, foram registradas 1.720 denúncias. Considerando apenas o mês de janeiro de 2026, houve um crescimento de 133,8% no número de registros em relação ao mesmo período de 2025, passando de 148 para 346 denúncias. Os dados são da Coordenadoria de Inteligência (Coin/SSPDS-CE).

Para o coordenador da Coin/SSPDS, delegado Nelson Pimentel, os números demonstram que a população cearense compreendeu a importância do Disque-Denúncia 181 no enfrentamento aos crimes contra os animais. “Atualmente, o ser-



As denúncias sobre esse tipo de crime só ficam atrás das relacionadas ao tráfico de drogas

viço funciona por três canais de comunicação: ligação telefônica para o 181, envio de informações pelo WhatsApp (8531010181) e o uso do site E-Denúncia (<https://disquedenuncia181.sspds.ce.gov.br/>). O cidadão pode repassar dados sobre crimes que já tenham ocorrido ou que estejam em andamento. É fundamental que a sociedade denuncie o mais rápido possível, pois a agilidade da informação pode ser decisiva para salvar a vida do animal”, ressalta.

O delegado titular da Dele-

gacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), Wilson Campelo, reforça que a participação da população é essencial. “Com a colaboração da sociedade, por meio das denúncias, a delegacia tem conseguido identificar, investigar e indiciar pessoas que praticam crimes de maus-tratos contra animais. Todos os casos de maior repercussão registrados pela DPMA tiveram origem em denúncias anônimas. Por isso, é fundamental que a população continue denunciando”, explica.

## 2º lugar no ranking do Disque-Denúncia 181

As 2.839 denúncias de crimes de maus-tratos a animais representaram 21,4% das 13.282 informações recebidas pelo Disque-Denúncia 181 em 2025, ocupando o segundo lugar entre os tipos de ocorrência mais reportados. Em primeiro lugar, aparece o tráfico de drogas, com 4.839 denúncias, o que corresponde a 36,4% do total.

Na sequência, aparecem porte ou posse ilegal de arma de fogo e crime ambiental, com 560 e 544

denúncias, respectivamente. As denúncias relacionadas a armas de fogo correspondem a 4,2% do total, enquanto as de crime ambiental representam 4,1%.

## Integração das Forças de Segurança

O combate aos crimes contra os animais conta com a atuação integrada de equipes especializadas da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE); da Polícia Militar do Ceará (PMCE), por meio do Batalhão de Polícia do Meio Ambiente (BPMA); e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE).

Em 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE) foi responsável por 10.430 resgates de animais. Entre os animais resgatados, destacam-se as serpentes, com 6.392 ocorrências, seguidas por gatos (1.486).

O Batalhão de Polícia do Meio Ambiente (BPMA) da Polícia Militar do Ceará (PMCE), realizou o resgate de 2.468 animais em 2025, durante operações de combate a crimes ambientais e a maus-tratos. A Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) atua no atendimento e na investigação de denúncias relacionadas a crimes contra a fauna e a flora.

## Procon Alagoas alerta foliões sobre golpes no comércio

O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon-AL) alertou os consumidores, na segunda-feira (9), para redobram a atenção na hora de fazer compras e contratar serviços nesta época carnavalesca. De acordo com o órgão, a intensificação no movimento do comércio durante o carnaval costuma abrir espaço para golpes, cobranças indevidas e desrespeito aos direitos do consumidor.

Segundo o órgão, situações como abusos de preços, cobrança de taxas não informadas previamente, venda casada e falta de clareza nas formas de pagamento são algumas das irregularidades mais comuns registradas.

O Procon Alagoas orienta aos consumidores para tomarem alguns cuidados, como exigir sempre o preço visível, conferir a comanda antes de pagar, prestar



Procon-AL intensifica fiscalização durante período

atenção nas maquininhas de cartão e ficar atento à cobrança de couvert artístico ou taxa de serviço. Além disso, o órgão recomenda que sejam observadas as condições de higiene, validade dos produtos e conservação dos alimentos e bebidas.

fiscais de compras.

No caso de compras em vendedores ambulantes, o órgão de defesa do consumidor recomenda que sejam observadas as condições de higiene, validade dos produtos e conservação dos alimentos e bebidas.

## Empreendedores do Piauí são orientados

A Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí (Badespi) realizou uma agenda de palestra e atendimentos voltados a empreendedores e produtores do município de Parnaíba. A iniciativa teve como objetivo apresentar as linhas de crédito da instituição, orientar sobre as condições de financiamento e esclarecer dúvidas sobre o acesso aos recursos disponíveis para microempreendedores, pequenos negócios e produtores rurais da região.

Para a coordenadora de Atendimento e Prospecção da Badespi, Luciemy Fernandes, a ação reforça a estratégia de interiorização da agência e a aproximação com os empreendedores piauienses. “Em Parnaíba tivemos uma participação significativa de empreendedores e produtores locais. Realizamos

uma palestra de apresentação das linhas de crédito e orientações sobre o acesso ao financiamento. Nosso compromisso é estar presente nos municípios piauienses, levando informação, oportunidades e apoio ao desenvolvimento dos pequenos negócios”, destacou.

De acordo com a agente de desenvolvimento da Sala do Empreendedor de Parnaíba, Ângela Costa, a presença da Badespi no município contribui diretamente para o fortalecimento da economia local. “A Badespi desempenha um papel importante no incentivo ao empreendedorismo. A Sala do Empreendedor busca justamente parcerias que tragam orientação e oportunidades para os empresários locais, permitindo que eles se desenvolvam e impulsionem seus negócios”, afirmou.



## CORREIO NORTE

SES/Governo do Tocantins



Antes de pular no carnaval, doe sangue, propõe governo

## Tocantins convida a doar sangue antes do carnaval

Com o objetivo de reforçar o estoque de hemocomponentes no período de carnaval, a Hemorrede Tocantins (Hemoto) convoca toda a população do estado para doar sangue. Foliões são convidados a realizar a doação antes da folia, garantindo atendimento aos pacientes internados nas unidades hospitalares durante toda a celebração carnavalesca. A superintendente da Hemorrede Tocantins, Natyele Rodrigues, reforça a ação. “Geralmente nos meses que temos férias ou longo período de recesso, temos uma queda nas doações de sangue. Por isso, fazer a doação antes de viajar é muito importante, porque ajuda a manter os estoques abastecidos. Essa ação é extremamente importante, porque ajuda a salvar vidas”, pontua.

## Descarte irregular de lixo

Uma operação de fiscalização realizada pela Secretaria Municipal de Zeladoria e Conservação Urbana (Sezel) de Belém (PA), em conjunto com o Grupamento de Prevenção a Crimes Ambientais (GPA) da Guarda Municipal (GMB), resultou em mais uma prisão por descarte irregular de lixo, na manhã desta segunda-feira (9), elevando para mais de 100 o número de pessoas presas por esse tipo de crime ambiental na capital.

Herick Pereira/Aleam



O deputado visitou o centro que atende às crianças

## Centro Sensorial no Amazonas

Além de cuidar das crianças atípicas, o Centro Sensorial Dr. Hamilton Cidade, da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), também é um espaço de acolhimento para as mães e responsáveis que acompanham suas crianças durante os atendimentos médicos e as terapias. A atenção foi acompanhada de perto, nesta segunda-feira, (9), pelo presidente do Legislativo, deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil). “É muito gratificante ver que estamos mudando vidas com o nosso Centro de Inclusão”, comemorou o deputado.

## Regularização fundiária

Com foco na qualificação técnica das prefeituras do Amapá e no fortalecimento das políticas públicas de regularização fundiária, o Tribunal de Justiça do estado (TJAP), por meio da Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ), apresentou ao Ministério Público (MP-AP), nesta segunda-feira (9), o texto base da Cartilha de Regularização Fundiária Urbana (Reurb).

## Tempo integral

A prefeitura de Boa Vista (RR) entregou a primeira escola de tempo integral da gestão do atual prefeito, Arthur Henrique (MDB). Ela fica no P.A. Nova Amazônia, na região rural do Murupu. A unidade atende a todas as etapas da educação básica, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

## Retorno

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Coordenação Municipal de Defesa Civil e da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, iniciou a operação de retorno das famílias que estavam abrigadas no Parque de Exposições, em decorrência da cheia do Rio Acre.

## Notebooks

A Escola Municipal Flor do Cupuaçu, localizada no Assentamento Santa Rita, zona rural de Porto Velho (R), recebeu 21 notebooks que irão fortalecer as atividades pedagógicas de professores e alunos. A ação é resultado de uma parceria entre a Prefeitura e a empresa Future Climate Group.

## Carnaldoso

A Prefeitura de Manaus (AM), por meio da Fundação de Apoio ao Idoso Dr. Thomas (FDT), realiza, nos dias 12 e 13, o tradicional “Carnaldoso 2026”, voltado especialmente para pessoas idosas. No dia 12, a programação será realizada na sede da Fundação Dr. Thomas, com apresentação da banda Rosivaldo e os Metais de Olinda.

## Mutirão

A Corregedoria-Geral da Justiça do Tocantins (CGJUS) participou, na última semana, do Projeto de Itinerância Integrada em Trabalho Decente, realizado no município de Araguatins, no Bico do Papagaio. Foi realizado um mutirão de registro civil, com solicitação de segunda via de certidões.

## Desigualdades

A exposição “Paralelos: do interior ao subúrbio”, em Belém (PA), propõe um olhar sensível e crítico sobre as vivências amazônicas. A exposição é assinada pelo multiartista Dias Júnior e apresenta 48 obras que investigam questões como racialidade, identidade, desigualdade social e cotidiano amazônico.



A fiscalização visa proteger o folião no carnaval

## Procon do Amazonas alerta para golpes

## Campanha “Caia na Folia, mas não Caia numa Fria” começou

O Instituto de Defesa do Consumidor do Amazonas (Procon-AM) iniciou ações voltadas à garantia dos direitos do consumidor durante o período de carnaval, por meio da Central de Fiscalização Integrada (CIF). A campanha começou no fim de semana em diversas zonas de Manaus, capital do estado.

Durante a operação, a equipe de fiscalização do Procon-AM realizou inspeções em bares e blocos carnavalescos.

De acordo com o órgão, não foram constatadas irregularidades na comercialização de bebidas e alimentos.

## Informação

Além da fiscalização, o Procon-AM distribuiu panfletos informativos com canais de denúncia, reforçando a importância da conscientização dos foliões sobre como agir em caso de problemas relacionados ao consumo.

O órgão também alerta para golpes comuns nesta época do ano.

Entre as orientações estão: conferir sempre o valor antes de pagar com cartão, evitar realizar pagamentos em máquinas com visor quebrado, ficar atento para não ter o cartão trocado.

## Open bar

No caso das festas no modelo “open bar”, os organizadores devem informar previamente as marcas das bebidas oferecidas, o

tipo de alimentação quando houver e os horários de início e encerramento do evento.

O consumidor tem direito à informação clara e adequada e deve exigí-la sempre que necessário. No caso, esse risco aumentou ultimamente com os diversos casos de bebida alcoólica adulterada que ocorreram no ano passado, com intoxicação de consumidores por uso de metanol.

## Furtos

Outro ponto de atenção destacado pelo Procon-AM é o aumento de furtos durante a folia, especialmente de aparelhos celulares, reforçando a necessidade de cuidados redobrados em locais de grande aglomeração. Durante o mês, o órgão irá fazer ações de orientação e fiscalização na cidade.

## Bombeiros

O Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) está reforçando o serviço de prevenção em Manaus e nos municípios do interior do Amazonas com 333 militares e 54 viaturas. O quantitativo contempla o serviço extra e também o ordinário. A ação teve início no sábado (7).

A corporação atua no serviço operacional com a prevenção e atendimento pré-hospitalar nos ensaios técnicos e desfiles das escolas de samba do Grupo Especial e de Acesso A e B e na fiscalização de fogos de artifício.



# Pará investe R\$ 10 milhões no campeonato de futebol

Abertura do Parazão marcou assinatura de patrocínio

O governo do Pará realizou, nesta segunda-feira (9), a abertura oficial do Parazão Banpará 2026, em evento no Palácio do Governo, em Belém.

A solenidade marcou a assinatura dos contratos de patrocínio e dos convênios para a cessão dos direitos de transmissão da competição, com investimento total de aproximadamente R\$ 10 milhões, por meio do Banco do Estado do Pará (Banpará) e da Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa).

## Ferramenta

“O Parazão 2026 é do tamanho do Pará”, disse, na abertura, o governador Helder Barbalho (MDB). “Um grande campeonato, com clubes de todas as regiões do Estado, mobilizando os torcedores e fortalecendo a identidade do nosso povo com o futebol. Além do esporte, utilizamos o Parazão como ferramenta de conscientização, com ações como a Parada pelo Clima, reforçando o compromisso com a sustentabilidade”, destacou.

Durante a abertura oficial, a vice-governadora Hana Ghassan (MDB) ressaltou o futebol como instrumento de mobilização social e de enfrentamento à violência contra a mulher.

“O futebol influencia comportamentos e gera paixões. Por isso, queremos fazer do esporte uma bandeira de conscientização contra a violência e o feminicídio.



Helder Barbalho participou da abertura do campeonato estadual de futebol

dio. É uma mensagem clara: diga não à violência contra a mulher”, afirmou.

## Patrocínio

Para a edição de 2026, o Banpará formalizou R\$ 6 milhões em patrocínio destinados à Federação Paraense de Futebol (FPF), entidade responsável pela organização do campeonato. O recurso será repassado aos clubes participantes, fortalecendo a estrutura financeira das equipes e incentivando o desenvolvimento do futebol no Estado.

A presidente do Banpará, Ruth Mello, destacou o compromisso do banco com o esporte

paraense.

“Para nós, é uma honra participar, mais um ano, do Parazão Banpará, em parceria com o governo do Estado e a Funtelpa, promovendo o esporte, o lazer e fortalecendo os clubes. São aproximadamente R\$ 6 milhões destinados às equipes para que possamos valorizar o futebol paraense”, ressaltou.

## Direitos de transmissão

Durante o evento, também foi assinado o convênio de repasse financeiro referente à cessão dos direitos de transmissão do campeonato.

O investimento da Funtelpa

para a edição de 2026 ultrapassa R\$ 3,5 milhões, assegurando a transmissão dos jogos e ampla cobertura do Parazão Banpará em todo o Estado, por meio da TV Cultura e das plataformas digitais.

O presidente da Funtelpa, Miro Sanova, destacou que o investimento inclui recursos financeiros e estrutura técnica. “São dois repasses do governo do Estado: o patrocínio do Banpará e o investimento da Funtelpa na compra dos direitos de transmissão, somando quase R\$ 10 milhões. Além disso, há todo o investimento em mão de obra e tecnologia”, afirmou.

## Nova secretária de Agricultura no Acre

Em edição do Diário Oficial desta segunda-feira (9), o governo do Acre publicou a nomeação da nova titular da Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri).

Temyllis Silva assume a titularidade da pasta, no lugar de José Luis Tchê. Essa é a segunda vez que uma mulher assume o maior cargo da secretaria.

A nova secretária esteve à frente da Diretoria Administrativa da Seagri nos últimos três anos, período em que desempenhou papel estratégico na organização administrativa, na gestão orçamentária e no apoio à execução das ações da secretaria.

## Juventude

Com experiência em gestão pública, Temyllis atuou como secretária municipal da Juventude durante seis anos, na Prefeitura de Rio Branco.

Na Seagri, Temyllis participou da coordenação de projetos estruturantes e da realização das principais feiras e eventos agropecuários do estado. Com ações de destaque, a gestora atuou, por meio da Seagri, de forma integrada com produtores, municípios, entidades parceiras e o setor produtivo, contribuindo para o fortalecimento das políticas voltadas à agricultura e ao desenvolvimento rural.

O governador Gladson Cameli (PP) destacou que a escolha reforça o compromisso com a valorização de pessoas responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento do Acre.

“Ela chega para dar continuidade ao trabalho realizado pelo Tchê, fortalecendo ainda mais as políticas voltadas ao produtor rural. Além disso, é motivo de orgulho para o nosso governo ter mais uma mulher à frente de uma secretaria estratégica, mostrando que estamos avançando na ampliação da participação feminina nos espaços de decisão e de gestão pública”, afirmou.

## Tchê

Deputado estadual, filiado ao PDT, Luiz Tchê resolveu deixar a secretaria para se dedicar ao seu mandato, com vistas a ganhar mais visibilidade daqui até as eleições de outubro.

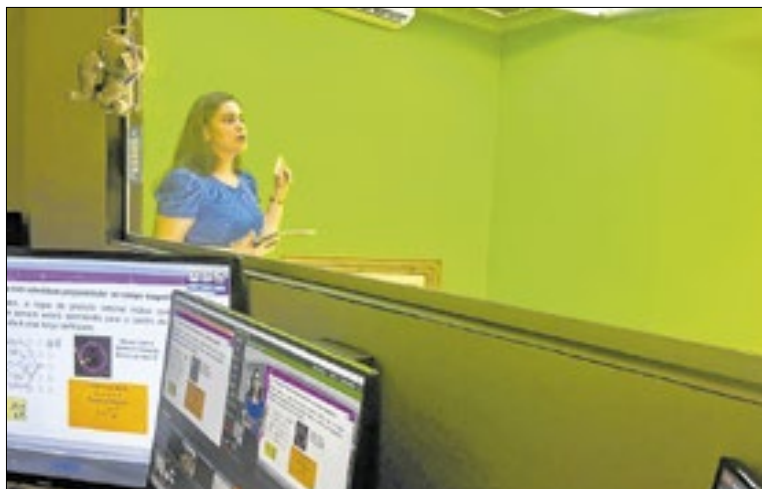
Tchê é candidato à reeleição para mais quatro anos de mandato.

# Estudante indígena de Rondônia aprovada em curso de Medicina

A educação pública de Rondônia alcançou mais uma conquista com a aprovação do estudante Luiz Fernando Souza Kaxarari, de 19 anos, no curso de Medicina na Universidade Federal de Rondônia (Unir).

Aluno da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jayme Peixoto de Alencar, localizada no distrito de Extrema, em Porto Velho, o jovem cursou todo o ensino médio por meio da Mediação Tecnológica, política educacional do governo de Rondônia, executada pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) que amplia o acesso ao ensino em regiões mais distantes do estado.

Pertencente ao povo indígena Kaxarari, Luiz Fernando representa não apenas uma vitória pessoal, mas um marco para toda a



Modelo combina aulas transmitidas com professor presencial

comunidade escolar e para os povos originários de Rondônia, demonstrando que o acesso à educação de qualidade transforma realidades e amplia horizontes.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (União

Brasil), a aprovação do estudante representa a força da educação pública e das políticas que garantem oportunidades em todas as regiões do estado.

“Essa conquista reflete os investimentos do governo em edu-

cação, especialmente em projetos que levam ensino de qualidade a locais mais distantes, reforçando o compromisso da gestão com uma educação inclusiva, que transforma vidas e constrói um futuro melhor para todos”, salientou.

## Mediação Tecnológica

A Mediação Tecnológica é uma política pública educacional voltada a garantir o acesso ao ensino em regiões de difícil acesso, como distritos, áreas rurais, ribeirinhas e comunidades indígenas. O modelo combina aulas transmitidas ao vivo por professores especialistas, a partir de estúdios centrais, com o acompanhamento de um professor presencial em sala de aula, responsável pela mediação pedagógica.

Governo de Rondônia



## CORREIO SUL

Ricardo Trida/IMA



IMA libera licença para obras na Beira-Mar Norte

## SC: Parque Urbano e Marina autorizados em Florianópolis

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PSD), autorizou ontem (9) o início das obras do Parque Urbano e Marina Beira-Mar, em Florianópolis, com a entrega da Licença Ambiental de Instalação. O documento foi emitido pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) e recebido pelo prefeito Topázio Neto (PSD) em solenidade no Trapiche da Beira-Mar Norte. A licença corresponde à segunda das três etapas do licenciamento do empreendimento, o qual prevê investimento aproximado de R\$ 350 milhões. O projeto inclui parque público e marina, com área de 440 mil m², e será executado por meio de parceria público-privada, voltado à qualificação da orla, ao ordenamento náutico, ao turismo e à economia do mar.

## RS: ampliação de vagas em creches

A Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo (RS) aumentou a cobertura em creches de turno integral. Entre o fim de 2024 e o início de 2026, a oferta passou de 56,13% para 72,31% das vagas destinadas a crianças de 0 a 3 anos. O crescimento representa um acréscimo de 16,18% no período. O avanço é resultado de ajustes administrativos, reorganização de matrículas e funcionamento da Central de Vagas, que acompanha a demanda das famílias.

Jonathan Campos/AEN



Frente fria vinda do Sudeste muda o clima nesta semana

## PR: Carnaval terá chuva e calor intenso

Uma semana de calor intenso deve anteceder o Carnaval no Paraná, com tempo mais seco até quarta-feira (11) e temperaturas de até 35°C. Segundo o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), a condição ocorre pela atuação de um sistema meteorológico no Sudeste, que reduz a umidade no estado. O cenário muda no fim da semana, quando uma frente fria avança, elevando a instabilidade e trazendo chuva para todas as regiões durante os primeiros dias do feriado. O avanço será monitorado pelo Simepar ao longo da semana.

## Nota Paraná entregou R\$ 1 milhão

Um morador de Curitiba (PR) foi contemplado com R\$ 1 milhão no programa Nota Paraná em sorteio realizado na segunda-feira (9). O resultado marcou a primeira entrega desse valor em 2026 pela Secretaria da Fazenda. Também houve repasses de R\$ 100 mil a participante de Cornélio Procópio (PR) e R\$ 50 mil a inscrito de Mandirituba (PR), além de milhares de valores menores.

## Alagamento

Uma decisão afastou a responsabilidade do município de Porto Alegre (RS) por alagamento em 2021. O entendimento reconheceu que os episódios registrados desde 2020 resultaram de eventos climáticos excepcionais, classificados como força maior, em julgamento da Turma Recursal da Fazenda Pública.

## Samu

O município de Tubarão (SC) recebeu autorização para implantar duas motolâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A decisão ocorreu em reunião da Comissão Intergestores Bipartite, em Florianópolis (SC), com cessão dos veículos pelo governo de Santa Catarina para agilizar o atendimento.

## Inscrições

As inscrições para a eleição do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Curitiba (PR) começaram na segunda-feira (9). O processo escolherá 11 representantes da sociedade civil para o mandato 2026-2028. O cadastro segue até quarta-feira (11) pelo Portal dos Conselhos da Prefeitura de Curitiba.

## Doação

Uma campanha de doação de sangue será realizada na quarta-feira (11) no Hospital São Camilo, no município de Esteio (RS). A coleta ocorrerá das 8h às 11h30min na unidade do Hemocentro do Rio Grande do Sul instalada no local. O atendimento será por ordem de chegada, com inscrição prévia por telefone, e-mail ou WhatsApp.

## Concurso

A Secretaria de Educação de Biguaçu (SC) abriu inscrições para selecionar profissionais temporários da rede municipal no ano letivo de 2026. O cadastro ocorre até quinta-feira (12), por formulário on-line, para funções na área educacional. A escolha será por análise de títulos e documentos previstos em edital.

## Viaduto

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), autorizou ontem (9) a obra da trincheira do Cascavel Velho, em Cascavel (PR). O convênio assinado tem o valor de R\$ 21,1 milhões. O projeto prevê a construção de um viaduto sobre a BR-277, conectando o bairro Cascavel Velho à região do Lago Municipal.



Carnes e miudezas concentram 15,2% das despesas

## RS: análise dos hábitos de consumo da população

Levantamento considera as compras com o Cartão Cidadão

O governo do Rio Grande do Sul divulgou um relatório trimestral do Programa Devolve ICMS que apresenta, de forma inédita, como as famílias beneficiárias utilizam o valor devolvido do imposto no consumo.

A pesquisa mostra que a maior parte do valor devolvido é direcionada a itens essenciais. Carnes e miudezas comestíveis concentram 15,2% das despesas.

Em seguida aparecem preparações à base de cereais, farinhas e produtos de padaria, com 10,4%. Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres somam 9,2%, enquanto leite, laticínios e ovos representam 8%.

Na classificação mais detalhada, destacam-se as carnes bovinas frescas ou refrigeradas, com 7%, os produtos de padaria e da indústria de bolachas e biscoitos, com 6,4%, as carnes de aves, com 5%, as águas minerais ou gaseificadas, também com 5%, além dos medicamentos acondicionados para venda a retalho, que correspondem a cerca de 4,2%.

Os dados dialogam com levantamentos divulgados em outubro do ano passado. Naquele período, 79,9% das transações ocorreram em supermercados, atacados, açougues e padarias.

Farmácias e estabelecimentos de saúde responderam por 6,2%, enquanto postos de combustíveis concentraram 5,55%. Outros segmentos ficaram abaixo de 3%. O relatório também permite ob-

servar variações ao longo do ano.

O levantamento detalha as despesas por tipo de produto e amplia a transparência sobre o impacto da política pública no orçamento doméstico da população atendida.

A análise considera compras realizadas com cartões de débito do Banrisul vinculados ao Cartão Cidadão, identificadas por meio do CPF na nota fiscal.

O uso desse mecanismo tem crescido entre os beneficiários por influenciar o cálculo da parcela variável do programa.

O novo recorte complementa estudos anteriores que já indicavam os principais locais de uso do benefício, como supermercados, padarias e farmácias.

As informações fazem parte da aba Transparência do site do Devolve ICMS, que reúne painéis públicos com dados sobre a distribuição dos beneficiários por município, o perfil do público atendido e o histórico de repasses. Os dados são apresentados de forma agregada e estatística, sem associação direta ao CPF, o que garante o sigilo das compras e a privacidade das famílias.

A edição atual analisa despesas realizadas entre outubro, novembro e dezembro, cujo pagamento ocorreu na primeira parcela do ano, depositada no último dia útil de janeiro, conforme a regra do programa, que devolve o imposto referente aos três meses anteriores.



# RS registra a segunda maior queda de letalidade policial

Resultados são atribuídos a investimentos nas forças de segurança

DCS/Polícia Civil RS

Um levantamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) aponta que o Rio Grande do Sul apresentou a segunda maior redução de mortes decorrentes de intervenções policiais no país em 2025. O número de óbitos caiu de 141 em 2024 para 80 no ano seguinte, retração de 43,2%, resultado inferior apenas ao registrado pelo Tocantins.

O desempenho acompanha a melhora de indicadores da segurança pública estadual observada nos últimos anos e reforça a tendência de redução da violência letal associada à atuação policial.

O estudo federal também mostra queda expressiva na taxa de letalidade por 100 mil habitantes. No estado, o índice recuou de 1,26 em 2024 para 0,71 em 2025, diminuição de 43,6%.

Com esse resultado, o Rio Grande do Sul avançou da 11ª para a 4ª posição no ranking nacional, ficando atrás apenas de Roraima, Distrito Federal e Piauí, unidades da federação com contingentes populacionais e efetivos policiais menores.

Os dados de letalidade contrastam com o volume de ações realizadas pelas forças de segurança. Informações da Secretaria da Segurança Pública estadual (SSP-RS) indicam que, em 2025, a Brigada Militar efetuou cerca de 11 mil abordagens diárias em todo o território gaúcho.

As atividades envolveram, em média, 4,8 mil policiais por dia e



Estudo nacional aponta no estado uma queda proporcional superior à média brasileira

resultaram em 50 mil prisões ao longo do ano, o que demonstra alto nível de atuação operacional.

Além das ações ostensivas e preventivas, a Brigada Militar também teve participação relevante em atendimentos de emergência. Ao longo de 2025, policiais militares atuaram em ocorrências de socorro e salvamento que resultaram na preservação de 3.060 vidas, média de oito atendimentos bem-sucedidos por dia. As situações envolveram casos como engasgamentos, afogamentos, ferimentos graves e pessoas em risco imediato.

Em muitas dessas ocorrências, os policiais foram os primeiros a

chegar ao local, prestando atendimento inicial até a chegada de equipes de saúde. O Atendimento Pré-Hospitalar integra a formação dos militares estaduais, o que possibilita resposta rápida em situações nas quais o tempo é fator decisivo para a sobrevivência.

Os resultados na letalidade policial acompanham a redução de outros indicadores criminais. Em 2025, o estado registrou o menor patamar histórico de crimes contra a vida. Os homicídios dolosos tiveram queda de 27% em relação a 2024, passando de 1.418 para 1.037 vítimas.

Os crimes violentos letais e intencionais diminuíram 25%,

de 1,7 mil para cerca de 1,3 mil ocorrências. Já os latrocínios apresentaram redução de 3%, com 30 registros em 2025. Nos crimes patrimoniais, o roubo de veículos caiu 22%, passando de quase 2,3 mil para 1.790 casos.

As ocorrências bancárias recuaram 24%, de 25 para 19 registros, enquanto os roubos a pedestres tiveram diminuição de 17%, com queda de 15,2 mil para 12,5 mil ocorrências no período.

A melhora está associada a investimentos realizados desde 2019. Segundo a SSP-RS, R\$ 2 bilhões foram aplicados no efetivo, compra de viaturas, aquisição de equipamentos e valorização.

## SC estuda como a idade impacta a economia

O envelhecimento da população brasileira e seus reflexos na economia são tema de uma pesquisa inédita desenvolvida no Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

A análise considera diferenças regionais e indica que os efeitos do envelhecimento não ocorrem de maneira uniforme no Brasil, sendo mais intensos em áreas com menor capacidade econômica e oferta limitada de empregos.

Os resultados apontam que locais menos desenvolvidos tendem a enfrentar maiores dificuldades para sustentar gastos públicos relacionados à saúde e à previdência, e apresentar menor capacidade de adaptação às mudanças demográficas.

Santa Catarina aparece no levantamento como um exemplo de transição mais acelerada, antecipando desafios que outras partes do país ainda irão enfrentar.

O estudo analisa como as mudanças demográficas afetam o crescimento da renda per capita, as dinâmicas regionais e a formulação de políticas públicas no país, a partir de dados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010. A investigação avalia de que forma a alteração na estrutura etária, com redução de jovens, aumento de idosos e diminuição da população em idade ativa, influencia o desempenho econômico.

A pesquisa também aborda o conceito de bônus demográfico, período em que a proporção de pessoas em idade produtiva supera a de dependentes, favorecendo o crescimento econômico.

O estudo mostra que esse ciclo está próximo do fim no Brasil e destaca a importância de estratégias voltadas ao chamado segundo dividendo demográfico, que envolve a permanência ativa da população idosa na economia.

Entre os riscos identificados está a ausência de políticas públicas específicas para o envelhecimento. Atualmente, grande parte do cuidado com idosos dependentes recai sobre familiares em idade produtiva, o que pode pressionar o mercado de trabalho e a renda das famílias.

O trabalho indica a necessidade de ações nas áreas de educação continuada, saúde, previdência e apoio social.

## Paraná apresenta plantadeira criada para colégios agrícolas do estado

Ari Dias/AEN

O governo do Paraná apresentou, durante o 38º Show Rural Coopavel, em Cascavel (PR), uma plantadeira desenvolvida a partir de uma demanda dos colégios agrícolas da rede estadual.

O equipamento foi mostrado na visita do governador Ratinho Junior (PSD) ao evento e resulta de uma parceria entre a Secretaria da Educação (Seed-PR) e a multinacional alemã Horsch, que mantém uma de suas sedes globais em Curitiba (PR).

A máquina, denominada Horsch Maestro 6 Paraná, foi criada para ampliar o acesso à agricultura de precisão em ambientes de ensino, pesquisa e propriedades de menor porte.

Até então, tecnologias como conectividade, monitoramento digital de sementes e de adubo e



Equipamento atende ensino público e produtores locais

operação informatizada estavam concentradas em equipamentos de grande dimensão, que exigem tratores potentes e áreas planas, que é um cenário distante da realidade da maioria das escolas agrícolas e da agricultura familiar.

A proposta apresentada à empresa foi o desenvolvimento de um modelo menor, capaz de operar em terrenos variados, sem abrir mão dos recursos presentes nas grandes plantadeiras.

O resultado foi um equipa-

mento com seis linhas de plantio, projetado para funcionar com tratores com cerca de 100 cavalos de potência, reduzindo a exigência operacional em comparação aos modelos tradicionais.

A operação ocorre a partir da cabine do trator, com sistemas digitais que permitem acompanhar, em tempo real, a distribuição de sementes, o uso de insumos e a geração de dados técnicos.

As informações podem ser utilizadas tanto em atividades pedagógicas quanto em pesquisas de campo. Segundo a Seed, a iniciativa alinha a formação dos estudantes às práticas adotadas no setor agropecuário. Além do uso educacional, o equipamento também foi planejado para atender produtores de menor escala que buscam se modernizar.



# Governo Lula segura decreto que aumentaria produção de urânio

INB, estatal que detém monopólio da produção, espera por decisão há três anos

A INB (Indústria Nucleares do Brasil), estatal brasileira que detém o monopólio da produção de urânio no país, com unidade em Resende-RJ, espera desde o início do governo Lula a publicação de um decreto que estabeleça os critérios de como devem ser feitas as parcerias da empresa com companhias privadas. De acordo com pessoas a par do assunto, vários rascunhos desse decreto já foram apresentados por técnicos do Ministério de Minas e Energia, mas nenhum chegou a avançar.

O documento regulamentaria uma lei sancionada por Jair Bolsonaro três dias antes do final de seu mandato. A legislação autorizou a INB a fazer parcerias com a empresas privadas para produzir urânio, da extração do mineral à fabricação do combustível que abastece usinas nucleares, como Angra 1 e 2. Até então, a INB só podia fazer parcerias quando o urânio fosse um subproduto da operação.

O urânio é essencial para a geração de energia nuclear, que voltou à mira de investidores nos últimos anos por não emitir carbono e garantir fornecimento constante de eletricidade, ao contrário de unidades solar e eólica. Esses atributos posicionam esse tipo de energia atualmente como fonte preferida de big techs para abastecer seus data centers.

A demora do MME é tão longa que a própria estatal resolveu se antecipar no final do ano passado e fechar uma parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para eles mesmos criarem a modelagem dessas cooperações. Mas, sem um decreto específico para o tema, é improvável que qualquer acordo com empresas privadas seja oficializado, sob riscos de insegurança jurídica.

“Enquanto não tiver esse decreto, não tem o que colocar na mesa para negociar, e essa demora não se justifica”, diz Carlos Freire, presidente da INB entre 2019 e 2023. Dentro da empresa, executivos argumentam que a regulamentação é importante para detalhar como será a relação entre a estatal e a empresa parceira, além da distribuição dos lucros.

Em nota o BNDES disse que, entre novembro e dezembro de 2025, realizou uma consulta ao mercado de consultorias para mapear empresas interessadas em apoiar a estruturação do projeto. O banco, no entanto, não respondeu aos questionamentos da Folha sobre as limitações geradas com a falta da regulamentação da lei.

Já o MME disse que o decreto está em fase final de elaboração e



Divulgação

INB exporta minério para que seja convertido em gás e, em seguida, enviado novamente ao Brasil

será encaminhado, nesta semana, para a Casa Civil -que não tem um prazo para avaliar o texto e pode sugerir mudanças. Segundo a pasta, nesses três anos foram feitos estudos com o objetivo de estruturar uma regulamentação que assegure segurança jurídica e um ambiente de negócios estável.

“A nova regulamentação também fortalece os mecanismos de controle estatal sobre o aproveitamento dos minerais nucleares, garantindo que o desenvolvimento do setor ocorra em bases seguras, sustentáveis e alinhadas aos interesses estratégicos nacionais”, disse em nota. “Trata-se, portanto, de um decreto de longa maturação, compatível com a relevância e a complexidade do tema”, acrescenta.

A criação de parcerias é a única forma de o país escalar sua produção de urânio e aproveitar a crescente demanda por esse mineral, cujo preço valorizou 80% nos últimos três anos, segundo pessoas que acompanham o assunto.

De acordo com a AIE (Agência Internacional de Energia), a capacidade instalada de energia nuclear vai crescer ao menos um terço até 2035. Em relatório publicado no ano passado, a agência diz que há mais de 70 GW de nova capacidade nuclear em construção no mundo todo, um dos níveis mais altos em 30 anos.

Segundo a AIE, o mundo precisará aumentar a média anual de investimentos em energia nuclear de US\$ 30 bilhões para US\$ 100 bilhões deste ano até 2035 para garantir um futuro zero carbono até 2050.

## Desafios técnicos

Por outro lado, a produção de urânio no mundo enfrenta desafios técnicos. Cerca de três quartos



Divulgação/INB

Funcionários da INB e de empresas privadas executam projeto

da extração de urânio por minas vem do Cazaquistão, do Canadá e da Namíbia, mas mineradoras que as operam vêm reportando gargalos, a ponto de nos últimos cinco anos a produção de urânio ter ficado entre 10% e 26% abaixo da demanda, segundo a Associação Nuclear Mundial.

Nesse ponto entra o potencial brasileiro. O país tem hoje a oitava maior reserva de urânio do mundo, representando quase 6% das principais reservas -o Serviço Geológico do Brasil diz que há potencial para se tornar a quinta maior. Mas apenas uma fração disso chega a ser, de fato, extraída, devido à falta de pesqui-

sas geológicas precisas e a gargalos operacionais e financeiros da INB, estatal que tem o direito de extrair o mineral no país.

Hoje, a única mina ativa de urânio no Brasil fica em Caetité, na Bahia. O complexo tem capacidade para produzir 260 toneladas de concentrado de urânio, mas, segundo uma pessoa a par das operações, a INB tem conseguido extrair apenas 100 toneladas, bem abaixo das 450 toneladas/ano que Angra 1 e 2 consomem. A diferença entre a produção de urânio e a demanda das usinas nucleares é atendida pelo mercado externo, sobretudo da Rússia.

Além disso, o Brasil não tem

hoje tecnologias capazes de converter o concentrado de urânio em gás, processo fundamental na produção de combustível. Com isso, a INB precisa exportar o minério para que, fora do país, ele seja convertido em gás e, em seguida, enviado novamente ao Brasil, onde na fábrica da estatal em Resende (RJ) vira matéria-prima para o combustível de Angra 1 e 2.

## Limitações no setor nuclear

O setor nuclear brasileiro, incluindo a INB e os fabricantes de equipamentos, defende que essas limitações podem ser superadas a partir de contratos com outras empresas, inclusive estrangeiras, como a russa Rosatom, que já teria demonstrado interesse em aderir ao programa de parcerias.

A Folha de S.Paulo apurou que executivos da empresa mencionaram o tema em reunião na quarta-feira (4) com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

“O mundo todo acordou para a nuclear. As ações da Cameco [uma das maiores empresas de urânio do mundo], por exemplo, custavam US\$ 30 há três anos e agora US\$ 150; o setor nuclear no mundo está bombando, mas o Brasil, durante esse governo, está se arrastando”, diz Celso Cunha, presidente da Abdan (Associação Brasileira de Desenvolvimento de Atividades Nucleares).

Outra frente que o setor enxerga como consequência da morosidade do Estado brasileiro é a demora que a INB tem tido para avançar com o projeto de Santa Quitéria, no Ceará. O empreendimento, em processo de licenciamento desde 2007, é visto como a maior possibilidade de o Brasil se tornar um agente relevante na indústria mundial de urânio.

Se entrar em operação, ele terá capacidade de produzir 2.300 toneladas de concentrado de urânio por ano, abastecendo Angra 1, 2 e 3 (em obra interrompida), além possibilitar a exportação do mineral. O projeto também abriga uma enorme reserva de fosfato, capaz de atender 25% da demanda das regiões Norte e Nordeste por fertilizantes fosfatados.

Atualmente, o projeto está em processo de licenciamento ambiental no Ibama. Em agosto, o instituto solicitou estudos complementares, que já foram entregues e agora estão sob análise do órgão ambiental.

À Folha um executivo da INB que não quis se identificar defendeu que o empreendimento entre na licença ambiental especial, criada no ano passado por lei. Não há, no entanto, sinalizações de que isso venha a acontecer num futuro próximo.

Por Pedro Lovisi - Folhapress